Manifesto do Venha a Nós Futebol Clube (Lêr na pág. 4)



TRIBUNA DA IMPRENSA

ANO 3 – N.º 523 Diretor: CARLOS LACERDA Rio de Janeiro, 3 de setembro de 1951 SEGUNDA-FEIRA

NO SENADO HA' UM MOVIMENTO SUBTERRANEO PARA REJEIÇÃO TOTAL DO PROJETO QUE REFORMA O IMPOSTO SÔBRE A RENDA.

JÁ É LIVRE O HORARIO DO COMERCIO CARIOCA

— "A liberdade de funcionamento é o regime que, sem dúvida, mais convém ao comércio e ao público" — declarou o sr. José da Silva Oliveira, presidente do Sindicato dos Lojistas.

— "A respeito do projeto de lei que visa permitir o funcionamento do comércio até as 24 horas, cumpre-nos dizer que o comércio do Rio já goza de plena liberdade de funcionamento" — afirmou o sr. Oliveira.

— "Essa liberdade foi assegurada pelo decreto-lei n. 251 de 1938. A única restrição que êle faz é limitar o funcionamento até às 12:30 horas dos sabados — para respeitar a semana inglesa. Preciso frisar também que o regime de liberdade não colide com a legislação trabalhista".

— "Já se beneficiam dêle, aqui no Rio, vários estabelecimentos importantes como "A Exposição", "Sears-Roebuck", "Mestre & Blatge", etc. Essas casas, com pleno conhecimento das autoridades, prolongam em certos dias o seu funcionamento além do horário comum" — concluiu o presidente do Sindicato dos Lojistas.

SEARS, EXPOSIÇÃO E OUTRAS PROLONGAM O HORÁRIO

HORARIO E LEIS TRABALHISTAS

Muitos pensam que o comércio só pode funcionar 8 horas por dia por dois motivos:

1 — porque a legislação trabalhista estabelece o horário de 8 horas diárias para os empregados. Mas quem quiser deixar o seu estabelecimento aberto até 24 horas por dia pode fazê-lo desde que organize turmas de empregados para cada 8 horas de funcionamento.

2 — Porque a tradição do comércio brasileiro já é a de permanecer aberto apenas 8 horas por dia. A nossa vida noturna não comporta um horário maior.

Vários ramos de comércio, porém, vão se aproveitando já da permissão legal de adotar qualquer horário permanecendo os estabelecimentos abertos 10, 12 e 14 horas seguidas: Em Copacabana isto é absolutamente normal nas casas de flores, bonbonieres, etc.

AINDA ESTE ANO

CONTINUA FALTANDO CARNE

A falta de carne continua. Grande parte dos açougues do Rio foram abastecidos com deficiência nos dias de ontem e ante-ontem.

PROVIDÊNCIAS

A Prefeitura, em nota oficial, comunica que tomou tôdas as providências para que não falte carne no período de entre-safra, que compreende os meses de setembro, outubro, novembro e parte de dezembro.

ESTOCAGEM

Informa que para isto organizou um programa de estocagem, em concordância com o Ministério da Agricultura e as empresas frigoríficas, conseguindo armazenar 21.000 toneladas de carne, número nunca alcançado nos anos anteriores.

SANTA CRUZ

Quanto ao transporte de gado para o matadouro de Santa Cruz, diz o comunicado que já foram tomadas providências junto à Central do Brasil e à Companhia Vale do Rio Doce, para serem aumentados os trens destinados a êsse fim, devendo o abate ser normalizado ainda esta semana.

INVERNISTAS

Por outro lado, o sr. Benjamin Soares Cabello, vice-presidente da Comissão Central de Preços, continua culpando os invernistas e dizendo que vai importar carne argentina e uruguaia.

VISAO DA SECA NO NORDESTE

-- Um relato, um testemunho, um programa --



OS TURISTAS DA SÊCA

●

CICATRIZES DA BATALHA DA BORRACHA

●

CRIANÇAS MUMIFICADAS

●

A HOSPEDARIA G. VARGAS CAMPO DE CONCENTRAÇÃO

●

MUITO RETRATO, POUCA BANANA – DE BELÉM A FORTALEZA

Reportagem de CARLOS LACERDA — (LER NA 6.ª PÁGINA)

Extranumerários à mercê do DASP
Ler na pag. 10

MORRERÃO 250 PESSOAS DE DESASTRES NAS RUAS DO RIO

E PELO MENOS 6.000 ACIDENTES DE TRÂNSITO

●

DE GRANDES PROPORÇÕES OS DESASTRES NOTURNOS

●

Baseados em estatísticas, podemos prever ainda para o corrente ano, até o dia 31 de dezembro, cerca de 6.000 acidentes de trânsito, provocados por ônibus, caminhões, automóveis e bondes.

Em consequência desses desastres, 250 pessoas provavelmente perderão a vida, caso não sejam tomadas providências enérgicas pelas autoridades, no sentido de que seja aumentado o efetivo do pessoal lotado na Diretoria do Serviço de Trânsito.

Havendo fiscalização, haverá maior prudência e muitos desastres serão evitados. (Na 8.ª PÁGINA, OUTROS DETALHES DESTA REPORTAGEM).



Aspectos da batida policial. No "Aquarium" houve um "O'!" de espanto na hora da fotografia. Vemos um policial da casa desentendendo-se com um freguês. E entre os frequentadores, uma das quatro mulheres que entre os 300 homens, procuram despistar a má fama do bar

Cinco horas de perseguição aos traficantes de Maconha

"BATIDA" POLICIAL NOS CAFÉS, BARES E "BOITES" SUSPEITAS

A podridão no "Aquário" e incidente com o fotógrafo — Menores em promiscuidade nos antros de vício e perdição

"Boites", bares, alguns cafés de frequência suspeita, foram varejados por uma turma da Seção de Tóxicos da Delegacia de Costumes e Diversões, acompanhada de nossa reportagem.

A diligência, que foi chefiada pelo comissário Dalton de Almeida Rocha, durou cinco horas, e se estendeu do centro da cidade ao Posto 6, em Copcabana.

CAFE' ARSENAL DE MARINHA

A primeira "batida", foi no café Arsenal de Marinha, onde suspeitos de contrabandearem maconha foram revistados.

Mais adiante, perto do Arsenal um grupo de suspeitos foi detido pela primeira viatura policial.

Um saiu a correr indo no seu encalço dois policiais. O desconhecido desfez-se de um embrulho, subiu a um bonde e desapareceu.

O investigador Bezerra apanhou o embrulho e encontrou sementes de maconha. (LER O FINAL DA REPORTAGEM NA 9.ª PAGINA).

SALÃO DE GUTTMANN BICHO E SEUS DISCÍPULOS

EM QUE FOI TRANSFORMADO O "LVI SALÃO NACIONAL DE BELAS ARTES"

No "Salão Nacional de Belas Artes" deste ano houve carência de vagas para dezenas de artistas que desejavam expor.

Só não sucedeu o mesmo, porém, com os alunos do sr. Gutmann Bicho, que só na "visão de "arte decorativa", entre os 51 expositores, colocou 29 alunos de sua escola.

O sr. Gutmann Bicho faz parte do juri que decidirá sôbre os prêmios e os vencedores do Salão dêste ano.

ESCOLA DE BICHO

Ao lado de 22 trabalhos de artistas de várias escolas e diferentes mestres, encontram-se 29 da escola do sr. Bicho. Sendo 28 de discipulos e um do mestre.

Nesta relação estão as obras de Adelino Pereira Lopes, Arlinde Rodrigues, Bruna Poloni, Clotilde Braga, Cybele Pinheiro Ribeiro, Dulce Sisnando Guimarães, Eliza Fairclough, Elisabeth Schaeffer, Elza Maurício de Almeida, Elza Monte, Gertrudes Strobel, Giorgina Capellaro, Helena Louli, Hélio de Andrade Nabuco, Isabel Pons, Juracy Alves de Oliveira, Juruá Alves Machado, Kath (americana), Lea Gama, Lea Mendes S. Gomes, Maria Denise Paiva Cavalcanti, Maria da Conceição Bastos, Maria de Seixas Correia, Maria d'Oliveira Rocha, Nelson Reis Jardim, Olga Rodrigues Peixoto, Olympe Garouste Sestini e Yedda Lima Castro Pinto. Os outros 22 formam apenas uma minoria.



OSWALDO TEIXEIRA Como diretor do Museu orientou as comissões encarregados de fazer o "Salão"

Bebeu 7 litros de cerveja

BARCELONA, 3 (AFP) — Foi realizado ontem em Barcelona, diante de quatro mil espectadores, um concurso para saber quem conseguiria beber maior quantidade de cerveja.

Triunfou nesse concurso o jovem de 19 anos de idade Luiz Gonzalez, que absorveu sete litros e um terço da bebida em uma hora.

Sete dos dez concorrentes ficaram doentes e não puderam manter o tempo regulamentar de uma hora; um êles havia bebido oito litros e vinte centilitros em quarenta minutos.

SEU PROBLEMA DE HOJE



Ormiro Joaquim de Souza é garçon, e diz que tôda a sua vida já é um problema.

Hoje êle queria receber uma dívida de 3 mil e 500 cruzeiros e por isso pedia-nos uma "penada por êle" qualquer ajudazinha".

Um neto de cinco anos, entretanto, vai deixando Ormiro Joaquim de Souza de cabeça branca.

"Quando pensei que podia ficar tranquilo, quando imaginei que estava livre das preocupações da educação de meus filhos — vem-me êste menino bonito que para o ano, já deverá estar na escola. E' um caso sério. Um problema que, hoje, tambem me tira o sono".

Saludo cordialmente a la prensa del Brasil que siempre ha sabido defender su libertad haciendo así honor a la dignidad de la profesión de quienes en ella colaboran

A Gainza Paz

A saudação de Gainza Paz

GAINZA PAZ AOS BRASILEIROS:

A ULTIMA BATALHA E' SEMPRE DA JUSTIÇA

A PASSAGEM DO BRAVO DIRETOR DE "LA PRENSA" PELO RIO

A Justiça sempre vence a última batalha — foram as primeiras palavras do sr. Gainza Paz, no aeroporto do Galeão.

O diretor de "La Prensa" permaneceu 2 horas no Rio, na noite de sábado, de passagem para os Estados Unidos, onde receberá o prêmio da "Liberdade" e o título de

CONCLUI NA PÁGINA 10 N.º

50 MIL CARROS IMPORTADOS ESTE ANO

18.434 automóveis de passageiros importou o Brasil de janeiro a abril de 1951, enquanto em todo o ano de 1950 essas cifras não passaram de 15.717 unidades.

Quanto ao valor, as despesas com a compra de carros de passeio no primeiro quadrimestre foram idênticas às dos doze meses do ano anterior: 399 milhões de cruzeiros.

RECORDE

Não estão ainda apuradas as estatisticas referentes aos meses de maio a agôsto, mas, segundo estimativas razoáveis a importação de carros de passageiros não diminuiu. E' de se supor, portanto, que até dezembro terão entrado no país nada menos de 50 mil automoveis, o que constituirá recorde absoluto pois as cifras de 1947, as maiores, não atingiram 40 mil unidades.

O custo não aumentará muito pois predominam os veiculos de preços mais baixos oriundos da Europa e mesmo dos Estados Unidos.

Isto, sem levarmos em conta os automoveis-bagagem que vêm entrando ininterruptamente no país.

OUTRO JUIZ CONTRA A TELEFONICA

Usufrui vantagens e dá péssimo serviço

Estou plenamente de acôrdo com a concessão liminar do preceito cominatório dada pelo juiz Júlio Alberto Alvares, da 3.ª Vara Civel, na ação movida pelo jornalista João Duarte, filho, contra a Companhia Telefônica Brasileira a fim de que seja instalado um aparelho telefônico em sua residência — disse-nos o juiz Aguiar Dias, antigo titular da 13.ª Vara Civel, atualmente em exercício na 3.ª Vara Criminal.

NENHUMA DUVIDA

Afirmou-nos o juiz que se absteria de fazer qualquer comentário sôbre o assunto se estivesse ainda em uma vara civel. No entanto, como ocupa atualmente uma vara criminal não terá possibilidade de vir a julgar ação proposta contra a Telefônica, nesse sentido.

Adiantou-nos porém que se tivesse de julgar a ação cominatória movida pelo jornalista, dar-lhe-ia ganho de causa "não só liminarmente como também a final. A decisão está certa e não teria nenhuma dúvida em assim proceder".

SEM VALOR

Depois de falar sôbre a sentença proferida por um juiz de São Paulo, em caso semelhante prosseguiu o dr. Aguiar Dias:

— "Os motivos alegados pela companhia para deixar de instalar os telefones não têm nenhum valor pois que se baseiam em motivo de fôrça maior. No tempo da guerra ainda se poderia compreender que ela assim procedesse para furtar-se ao seu dever. Agora, não".

DEVE DESISTIR

A Companhia Telefônica — fala o juiz — está faltando ao seu dever de possuir bastante linhas para poder servir à população. Os aparelhos, segundo ela própria declara, são em número suficiente para atender ao serviço e não constituem obstáculo.

— "Se lhe falta dinheiro deve desistir da concessão que tem, pois, além de com ela usufruir vantagens ainda se arroga o poder de nos dar um serviço péssimo como o do Rio de Janeiro".



O juiz Aguiar Dias

Prezado leitor

O condutor de bonde encontrou num banco um menino que lia um jornal. Disse:

— Então! Desde pequeno já se habitúa a ler o que presta!

No seu bolso havia também um exemplar do mesmo jornal.

Manda a modéstia que eu não diga o nome dêsse jornal. Mas que dá para ficar contente, não há dúvida.

O REDATOR DE PLANTÃO

UM DIA NO MUNDO

PREPARAM-SE OS AMERICANOS PARA EVITAR PROTELAÇÕES

QUEREM ASSINADO ESTA SEMANA O TRATADO DE PAZ COM O JAPÃO

WASHINGTON, 3 (A. P.) — Os Estados Unidos estão procurando o apoio de 48 nações para um conjunto de regras rigidas, destinadas a evitar que a Rússia bloqueie a assinatura do tratado de paz com o Japão.

As regras limitariam os debates e evitariam a apresentação de emendas. A aprovação do regulamento da conferência interessa grandemente à delegação americana, que não quer ver o fracasso da conferência que se inicia amanhã, à noite, com um discurso do presidente Truman.

Espera-se que o bloco comunista proteste violentamente contra o conjunto de regras. Até agora o vice-ministro do Exterior da União Soviética, André Gromyko, ainda não se manifestou.

Os debates deverão começar na quarta-feira, e o problema principal da delegação americana é conseguir votação favorável caso os delegados soviético, poloneses e tchecos tentarem prolongar as discussões.

A assinatura do tratado está marcada para sábado.

QUE FARÃO OS RUSSOS?

Essa a pergunta que se faz em S. Francisco

SÃO FRANCISCO, 3 (De Georges Wolff, da France Presse) — Enquanto vão chegando a São Francisco as diversas delegações à Conferência do Tratado de Paz Japonês, é esta a pergunta que domina todas as conversações: "Que farão os russos"?

Mas somente na tarde de amanhã, quando a Conferência entrar na sua fase ativa, será possivel uma idéia a respeito.

Formula-se uma outra pergunta quanto a "manobras dilatórias". Mas esta eventualidade é pouco provável porque os russos sabem muito bem que os Estados Unidos podem reunir apoio suficiente entre as delegações para fazer adotar um regimento que torna impossivel a obstrução oratória.

Surge ainda a pergunta referente à utilização da Conferência como "tribuna de propaganda". Esta hipótese parece mais provável e parece certo que Gromyko expressará a cólera do mundo comunista em face do renascimento do militarismo japonês e fará uma exposição completa da politica soviética no Extremo Oriente e das suas repercussões mundiais.

As delegações iniciaram consultas à espera da abertura da Conferência por Truman e Acheson. Logo que chegou, o primeiro ministro japonês Yoshida foi recebido pelo secretário de Estado Acheson.

Nos corredores dos grandes hotéis de São Francisco, delegados vindos dos quatro cantos do mundo trocam rápidas palavras nos seus encontros. Tôda a delegação norte-americana está presente. Sir Oliver Frank precedeu de seis dias os enviados do Foreign Office.

Quanto à delegação soviética, está em esplêndido isolamento a cinquenta quilômetros do centro da cidade e já fez instalar os telescritores que a ligará com o Kremlin, para a transmissão e recepção de instruções, que serão quase instantaneamente, em linguagem cifrada.

BRADA O IZVESTIA CONTRA O TRATADO JAPONÊS

"CAMINHO FUNESTO QUE LEVA À GUERRA", DIZ O JORNAL RUSSO

PARIS, 3 (A.F.P.) — No primeiro comentário soviético sôbre a recusa da India de tomar parte na Conferência de São Francisco, aparecido no "Izvestia" e difundido pela agência Tass, o jornal russo declara que essa decisão "prova com mais evidência do que nunca o fracasso do plano americano para assegurar algum apoio da parte dos principais paises da Asia para a conclusão do tratado de paz em separado com o Japão".

O editorialista acentua que a decisão do govêrno indiano teve grande repercussão na Asia, e mesmo no Japão, "onde não se pode deixar de compreender que a recusa dos paises asiáticos, e em primeiro lugar das nações dirigentes, em admitir o entendimento entre os reacionários americanos e japoneses, é de grandes consequências para o futuro do Japão.

"As massas desses paises têm cada vez mais consciência do caráter funesto do caminho no qual são empurrados pelos imperialistas americanos e seus acólitos, os militaristas japoneses".

DESCOBRIRAM PETRÓLEO EM PARIS

PARIS, 3 (A.F.P.) — O jornal "Paris Presse" dá informações sôbre uma jazida de petróleo descoberta ao norte de Paris. "A superficie da mesma seria de cêrca de 600 quilometros quadrados. A profundidade das perfurações é de 1.270 metros em média".

O jornal estima que, consoante certas hipóteses ainda não verificadas, a tonelagem exploravel seria da ordem de 180 milhões de metros cúbicos, ou seja cêrca de 140 biliões de toneladas.

PARIS, 3 (A.F.P.) — A noticia divulgada acêrca da descoberta de uma "enorme jazida de petróleo" na região situada à distância de 75 quilômetros ao norte de Paris, é acolhida com reserva nos meios técnicos.

Estes recordam, com efeito, que o interêsse geológico, do ponto de vista da pesquisa de petróleo, na região atualmente prospectada, foi reconhecido há muito tempo pelos especialistas do Departamento de Pesquisas de Petróleo, controlado pelo govêrno.

Os trabalhos geofisicos empreendidos na região de Beauvais, em Forge-Les-Eaux, deram resultados indicativos que justificam o prosseguimento das pesquisas. Todavia, acentuam os técnicos seria prematuro tirar desses resultados fragmentários conclusões de ordem geral.

YOSHIDA EM S. FRANCISCO

SAN FRANCISCO, 3 (AFP) — "Estou convencido de que a Conferência para a assinatura do tratado de paz com o Japão se realizará e terminará com sucesso, segundo o programa previamente estabelecido" declarou ontem o primeiro ministro japonês Shigeru Yoshida, ao chegar ao aerodromo desta cidade, à frente da delegação japonesa.

As personalidades japonesas estavam sendo esperadas por grande número de jornalistas, fotografos e cineastas. O primeiro ministro, depois de trocar algumas palavras com John Allison, adjunto de Foster Dulles, recebeu das mãos de uma jovem japonesa um magnifico ramo de crisantemos, enquanto escoteiros de origem japonesa faziam alas, agitando bandeirinhas americanas e japonesas.

O primeiro ministro tomou lugar, em seguida, num Cadillac negro que o conduziu ao hotel em que residirá a delegação japonesa durante a Conferência.

"NÃO TENHAM MÊDO DAS IDÉIAS NOVA"

TRUMAN CRITICA OS EXTREMISTAS DA DIREITA

NOVA YORK, 3 — (AFP) — "Certas pessoas "irresponsáveis" desejariam colocar todos os americanos "numa camisa de fôrça mental" — declarou ontem o presidente Truman, numa mensagem dirigida à Sociedade Americana de Quimica, por ocasião de seu Congresso anual.

Retomando tema de um de seus recentes discursos perante a Sociedade dos Antigos Combatentes, o presidente Truman afirmou, em sua mensagem, que os extremistas da "direita" poderiam ser tão perigosos para as liberdades americanas quanto os da esquerda.

Estigmatizou o caráter "emotivo" de vários ataques contra pessoas não-conformistas, acrescentando que "muitas das idéias sociais e cientificas que hoje consideramos perfeitamente evidentes, eram outrora consideradas extremistas".

"O progresso, concluiu Truman, se deteria se os americanos tivessem mêdo de pregar ousadamente as novas idéias".

MENSAGEM DE STALIN A MAO

PARIS, 3 — (AFP) — O rádio de Moscou divulgou o texto da mensagem dirigida por Stalin a Mao Tsé-Tung por motivo do sexto aniversário da vitória sôbre o Japão.

Declara particularmente a mensagem de Stalin: "A amizade indestrutivel que une a União Soviética e a República Popular Chinesa serviu no passado e servirá no futuro a causa da paz no Extremo Oriente, barrando o caminho a qualquer agressor ou provocador de guerra".

CLOVIS C. CAMPOS
ADVOGADO EM S. PAULO
Rua Boa Vista, 133 - 4.º andar
Sala 4 — Telefone 32-8293

BLOQUEIO DE ISRAEL PELOS ESTADOS ÁRABES

COMEÇA PELO PETRÓLEO

ALEXANDRIA, 3 (AFP) — Na reunião de ontem, da Liga Arabe, foi decidido o bloqueio econômico de Israel. O bloqueio será reforçado por todos os Estados árabes, que decidiram impedir que todos os produtos petroliferos cheguem a territorio israelita através de seus próprios territórios ou águas territoriais. Será dada ordem a tôdas as companhias petroliferas dos paises árabes de impedir tôdas as exportações de petróleo com destino a Israel.

Por outro lado, o delegado iraquiano Nagib El Rawi propôs, em nome de seu govêrno, a criação de uma Comissão permanente de técnicos a fim de estudar os problemas da exploração do petróleo nos paises árabes.

Dos sete Estados membros da Liga, apenas três são produtores de petróleo: a Arábia Saudita, que produzia, no ano pas- é concedida à companhia ameride toneladas e cuja exploração é concedida à companhia americana "RAMCO"; o Iraque, cuja produção foi em 1950 de oito milhões de toneladas e cuja exploração foi confiada a um grupo internacional "Irak Petroleum Co." e o Egito, cujos hidrocarburetos são explorados pela "Anglo Egiptian Oilfields Ltd.", que há dois meses tornou-se "Companhia Nacional Egipcia".

O BRASIL FABRICARA SODA CAUSTICA E GESSO

Vamos fabricar barrilha e soda caustica em grande quantidade. O govêrno criou uma emprêsa com a incumbência de realizar a industrialização pesada dos alcalis.

O primeiro plano estudado pelo presidente da República garante, com a criação de uma usina em Cabo Frio, uma produção de 140.880 toneladas de barrilha, soda caustica, gêsso e outros produtos. Na usina de Cabo Frio será utilizado o processo do calsoda, que não permite a grande produção de cloro — e que reclama grandes mercados consumidores dêsse metalóide. Para o seu funcionamento serão necessárias durante mil toneladas de carvão nacional.

O segundo plano prevê a fabricação de soda caustica pelo processo eletrolitico — e tem como candidata à sua execução uma importante companhia estrangeira.

O presidente da República considerou a produção de álcalis de interêsse fundamental para a nossa segurança econômica e militar.

PEQUENOS FATOS POLICIAIS

CONFUSÃO DEPOIS DO JÔGO

Quando jogava cartas numa tendinha à rua Chiquinha Gonzaga, próxima ao número 140, o guarda municipal Rubens Campos, residente à rua Sinhô n. 127, levou dois tiros do parceiro Carlos Gomes, operário do Arsenal de Marinha, tendo sido socorrido no pôsto do Méier e depois removido para o Pronto Socorro. Uma das balas se alojou na coxa esquerda, e a outra apenas raspou a perna direita.

No momento em que o carro n. 27, da Rádio Patrulha, chefiado pelo detetive 417, arrolava testemunhas, apareceu um sargento, de nome Elpidio José Ferreira, passando a desacatar as autoridades presentes, sendo prêso e conduzido ao 22.º distrito policial.

Rebelou-se novamente no distrito, quando foi autuado por porte ilegal de armas — conduzia uma faca punhal de 25 centimetros.

Assaltada a pensão

Durante a madrugada de domingo os larápios "visitaram" a pensão da rua da Carioca, 44, 1.º andar, propriedade de Eulógio Rodarte, furtando Cr$ 8.500,00 em espécie.

Esfaqueado o Romeu apaixonado

José Fernandes da Silva, de 23 anos, solteiro, operário, residente à rua 26, n. 317, em Parada de Lucas, apaixonou-se por sua vizinha, segundo êle proprio uma bela viuva, estabelecendo logo namoro com ela, o que, aliás, não era visto com bons olhos pelo cunhado da senhora.

Ontem, José, o apaixonado Romeu de Parada de Lucas, foi interpelado pelo cunhado da viuva. Discutiram e por fim engalfinharam-se, acorrendo várias pessoas que se envolveram na contenda.

Ao final, estava gravemente ferido, na região abdominal, o operário José, enquanto o super-zeloso cunhado da viuva desaparecia.

A Policia chegou mas não encontrou ninguem, inclusive o ferido que fôra internado no Hospital Getulio Vargas.

Acidentado no futebol

Num campo de futebol situado na localidade denominada Cinco Bôcas, Alberto de Souza Silva, de 23 anos, domiciliado na rua Miguel Ferreira, n. 672, disputava uma partida. Tentando cabecear uma bola, perdeu o equilibrio, caindo, batendo com o com o crânio no solo.

Tendo perdido os sentidos, chamaram uma ambulância, sendo grave o seu estado, os médicos o conduziram para o Hospital Getulio Vargas, onde ficou internado.

Furtada no Hotel

Ao comissario Agra, do 4.º D. P., queixou-se a sra. Amélia Godói, residente no Hotel Suiço, sito à Ladeira da Glória n. 88, de que desconhecidos entrando de madrugada em seu quarto de dormir, furtaram Cr$ 3.000,00 em dinheiro e jóias no valor de Cr$ 12.000,00.

Foram-se os anéis

Ao comissário Ciraldo, da Delegacia do 24.º D. P., queixou-se José Augusto Rodrigues, português, morador na rua João Pereira, n. 6, apto. 206, de que da propria residência furtaram-lhe dois anéis no valor de Cr$ 3.000,00.

Agressão a socos

O motorista Durval da Silva Roseira, de 38 anos, residente à rua Monte Alverne n. 60, depois de ser agredido a socos por individuos desconhecidos nas proximidades do 12.º Distrito Policial, foi medicado ontem no Pronto Socorro.

O comissário Sérgio Monteiro tomou conhecimento do fato.

Inflação

Aos primeiros minutos da madrugada, foi preso Odilon Ives de Araújo, de 30 anos, garçon do Bar e Restaurante Bolero, porque vendia cerveja ao menor Nilton Ventura, de 17 anos, filho de Orlando Ventura, morador na rua Ministro Viveiros de Castro n. 1.164.

Tendo sido preso em flagrante, foi autuado no 2.º D. P., pelo comissário Novais.

Agressão a navalha

Na Favela da Praia do Pinto, foi agredido a navalha Denis Domingos, de 22 anos, ali morador no barracão n. 659. A vitima declarou ao investigador de serviço que o seu agressor era apenas conhecido de vista. Apresentava ferimentos no pescoço e peito.

As autoridades do 1.º D. P. tomaram conhecimento do fato.

Um contra muitos

Ontem, de madrugada, o funcionário municipal José dos Santos, morador na rua General Severiano número 122 casa 9, foi agredido na rua Conselheiro Agostinho, próximo ao prédio n. 30, por um grupo de quinze individuos.

Tendo sofrido escoriações generalizadas, foi medicado no Pôsto de Assistência do Meier, comparecendo depois ao 22.º D. P., onde se queixou ao comissário Silva Junior.

Esfaqueado

Quando bebia cerveja em companhia de vários amigos na "birosca" do Teles, no morro do Pavãozinho, o operário Geraldo Dias do Nascimento discutiu com um individuo desconhecido da "roda", recebendo em seguida facadas no pulmão e braço esquerdos e nas costas.

Geraldo reside no morro do Pavãozinho, barraco n. 890, estando internado em estado grave no Hospital Miguel Couto.

O comissário Novais, do 2.º Distrito Policial, registrou o fato.

Furto

As 13 horas de ontem, Corina de Oliveira, residente à rua Clara de Barros n. 91, queixou-se ao comissário Nelson, do 19.º Distrito, que havia sido furtada na quantia de 2.500 cruzeiros, por José Moreira da Silva, residente à rua Francisco Manoel, 421.

Agredida

Quando viajava no interior de um ônibus da linha que serve a localidade de Santa Cruz, foi agredida a sôcos, sem motivo justo, Maria da Conceição Aparecida Souza, moradora na rua da Baixinha n. 193.

Queixando-se ao comissário Antonio Alves, do 29.º D. P., a vitima acusou Edmo Ferreira Ramos, residente na rua Mauricéia n. 174.

Em vista de estar contundida foi medicada no Hospital Pedro II.

Em diligência aquela autoridade prendeu o acusado.

Tentativa de suicídio

Maria Sabina da Conceição, de 34 anos, tentou suicidar-se ontem à noite, no interior de sua residência, à rua Piratini s. n., por motivos desconhecidos.

Foi internada em estado grave no Pronto Socorro.

Tentou matar-se

Ontem à tarde, Josefina Rosa da Silva, casada, de 32 anos, moradora na Estrada São João de Meriti n. 248, discutiu com o seu senhorio, Manoel Bezerra, porque está em atraso com os aluguéis há vários meses, tendo o mesmo ameaçado agredi-la e ainda conduzi-la presa para a Policia de Caxias.

Sentindo-se humilhada e temendo as ameaças, tentou matar-se. Conduzida em ambulância para o Hospital Getulio Vargas, ficou internada em estado grave.

O caso foi registrado na Delegacia de Caxias.

CUTELARIA DE CONFIANÇA ELOI PERNET
Incontestàvelmente a melhor do mundo. Aço inoxidável. Visite as nossas exposições. Casas Hermanny: Gonçalves Dias, 50, av. N. S. Copacabana, 602, e Senador Dantas, 14, loja.

Ilha do Governador
Vende-se ótimo terreno 10x51 por Cr$ 90.000,00 situado à rua Professor Hilario — Tauá — Tratar na rua Maris e Barros 1025 — casa 5 c/o Sr. Bittencourt.

SERINGAS E TERMÔMETROS PARA FEBRE
Casella, Taylor, etc. Seringas americanas "BD"; agulhas de aço, niquel e platina, em todos os tamanhos. Casas Hermanny. Rua Gonçalves Dias, 50, av. N. S. Copacabana, 602 e Senador Dantas, 14, loja.

Rotaprint
Máquina impressora automática, offset.
Formatos carta e duplo oficio ● Construção sólida ● Maior durabilidade ● Processo prático de transporte direto em chapas de aluminio, sem interferência de laboratório ● Manejo simplificado ● Fácil manutenção ● Preços com reduzida margem de lucro ● Pagamento facilitado.
DEMONSTRAÇÕES E INSCRIÇÕES COM OS DISTRIBUIDORES PARA O D. FEDERAL E ESTADOS DO RIO, BAHIA E MINAS
COBRACI
Cia. Brasileira de Comércio Interestadual
Departamento de Máquinas
R. Araujo Porto Alegre, 56-4.º s/48
Fone: 49-7535 - C. P. 4537 - Telegr. SESTERCIO
Distrito Federal

Suicidou-se Fioravanti Januzzi

Suicidou-se ontem o capitalista Fioravanti Januzzi, atirando-se do 12.º andar do edificio da avenida Copacabana n. 1.236, em direção ao pátio interno.

O motivo atribuido pela policia é o de que o suicida sofria de esclerose cerebral.

VISITANDO A FILHA

O sr. Fioravanti Januzzi, que contava 60 anos de idade e era viúvo, estava em visita à sua filha, d. Gilda de Lemos Brito, que reside naquele edificio em companhia de seu marido, dr. Antônio de Lemos Brito.

A sua residência era em Santa Tereza.

NO LOCAL

O fato foi comunicado ao carro n. 6 da Rádio Patrulha pelo sr. Manoel Otávio Neves, porteiro do edificio, que compareceu ao local chefiado pelo detetive 1.449.

Logo depois chegava a ambulância do Hospital Miguel Couto, o que de nada adiantou, pois o capitalista teve morte instantânea.

NO NECROTERIO

Depois do fato ter sido levado ao conhecimento do genro do suicida, dr. Antônio de Lemos Brito, o corpo foi removido para o necrotério do Instituto Médico Legal. Seu enterramento será hoje às 17 horas no Cemitério S. João Batista.

O suicida pertence a uma tradicional familia de arquitetos e construtores, tendo sido um dos construtores do Palace Hotel, que está sendo demolido.

BILAC PINTO
WALTER AQUINO
ADVOGADOS
Causas comerciais, exclusivamente
1.º de Março, 15 - 2.º andar

Arrombamento

O estudante Pedro Paulo Tornaghi, residente à rua Estácio Coimbra, n. 44, queixou-se ontem o comissário Harrison, do 3.º Distrito Policial, dizendo que um individuo de côr parda, estatura mediana, arrombara a porta da cozinha de sua residência, tendo furtado um rádio Emerson e um binóculo marca Colmo, tudo no valor de 2.715 cruzeiros.

ALMOFADAS ELÉTRICAS ALEMÃS
Com três temperaturas. Calor sêco e úmido. Visite as Casas Hermanny. Gonçalves Dias, 50, av. N. S. Copacabana, 602, e Senador Dantas, 14, loja.

ACIDENTES DE TRÁFEGO

1 — Ontem, às 14.30 horas, colidiram o bonde n.º 1.715, da linha "Cascadura", e o auto-lotação 4-69-39, em frente ao Hospital do Meier, à rua Arquias Cordeiro. Da colisão resultaram ferimentos na cabeça de Maria Alves da Silva, de 18 anos, residente na rua Poconé, 8, que foi medicada no Pôsto de Assistência do Meier. O motorneiro, Lindolfo Rodrigues Couto, foi autuado pelo vigilante municipal 2.205, por ter avançado com o bonde quando o lotação se encontrava parado para o desembarque de passageiros. Valdemar Ferreira Rosa é o motorista do carro-lotação, que sofreu avarias na parte traseira.

2 — José Francisco de Oliveira, maritimo, com 25 anos de idade, teve a perna direita esmagada e amputada, quando caiu do bonde, ontem, na rua General Polidoro, em frente do número 145. O acidentado, que reside à rua Marquês de Abrantes, 152, foi internado em estado grave no Hospital Miguel Couto. O fato foi registrado pelo 2.º distrito policial.

3 — Na rua Elpidio Boa Morte, próximo da av. Francisco Bicalho, o ônibus 8-09-03, da Viação Oriente, atropelou e matou ante-ontem Juvenal Pereira, morador na rua Alvarenga Peixoto, 166, em Vigário Geral. O motorista do veiculo, Genésio Costa Vieira, logo após haver atropelado a vitima e percebendo ter sido grave o acidente, abandonou o carro coletivo na via pública, evadindo-se. Com guia das autoridades do 15.º D. P., foi o corpo removido para o Instituto Médico Legal.

4 — Pela madrugada, quando tentava atravessar a av. Brasil, em frente ao Pôsto de Combustiveis Mera, foi atropelado por auto desconhecido o dinamarquês Kjeld de Ital, de 25 anos, branco, morador na rua Cupertino Durão, 22, em Copacabana. A vitima, em consequência do choque, teve morte instantânea. Com guia das autoridades do 21.º D. P. foi o corpo removido para o Instituto Médico Legal.

5 — Em frente à estátua do Duque de Caxias, na madrugada de ontem, foram atropelados pelo carro n.º 12-27-32, Jadiie Cerqueira, de 23 anos, moradora na rua Senador Vergueiro, 116, apt. 202, e Vitor Guarilha, de 30 anos, residente na rua Ere, 118, em Vicente de Carvalho. Ambos foram levados para o Pronto Socorro, sendo êle com fratura do braço esquerdo e contusões generalizadas, e ela apenas com escoriações e contusões.

6 — Na rua Visconde de Pirajá, em frente à igreja de N. S. da Paz, o carro 5-55-19, cujo motorista fugiu, atropelou a menor Gertha Fabo, de 13 anos, filha de Elmo Fabo, moradora na rua Redentor, 182, causando-lhe escoriações generalizadas. Levada para o Hospital Miguel Couto, foi ali medicada, retirando-se depois.

7 — Quando tentava embarcar num ônibus da linha 109, da Viação Nacional, que se achava em movimento, na esquina da rua Francisco Sá com av. Copacabana, Antônio Gonçalves Ferreira, de 25 anos, morador na rua Gustavo Sampaio, 851, caiu ao solo. Em consequência, sofreu ferimentos generalizados, sendo medicado no Hospital Miguel Couto.

8 — Encontra-se internado em estado grave, no Hospital de Pronto Socorro, com fraturas no crânio e exposta da perna direita, o comerciário Tancredo Januário da Silva, de 23 anos, residente na barreira do Vasco, s.n.º. Causar atropelamento por auto não identificado, ontem, na rua Conde de Bonfim, em frente ao número 1.228.

9 — Alaor Rodrigues Alves, residente na rua Sousa Barros, 258, foi atropelado às 14.30 horas de ontem, em frente à sua residência, pelo auto 35-58. A vitima foi medicada de ferimentos na cabeça e o comissário Nelson, do 19.º distrito policial, apurou que o carro pertence a José Rodrigues, residente na rua do Riachuelo, 194.

10 — O cocheiro da Prefeitura, Almir Duarte Pereira, de 35 anos, residente na rua Jacarei, 134, em Terra Nova, foi apanhado pelo auto 7-13-41, quando na boléia de um carro-pipa da Prefeitura, que estava parado no Engenho de Dentro, sofrendo ferimentos nos braços e pé esquerdo. O fato ocorreu às 18 horas de ontem, tendo a vitima sido medicada no Pôsto de Assistência do Meier.

11 — Foi colhido pelo trem de prefixo US-287, quando atravessava de uma plataforma para outra, na estação de Marechal Hermes, um homem de côr preta, desconhecido, com a idade presumivel de 30 anos. Tendo sofrido esmagamento da perna e braço esquerdos e fratura do crânio, o acidentado se encontra internado em estado gravissimo no Hospital Carlos Chagas.

LIVRARIA LUSO-ESPANHOLA E BRASILEIRA S. A.
Livros Técnicos e de Medicina
Av. 13 de Maio, 23 — 4.º
Tel.: 52-5995

VOZES DA CIDADE

Na recepção do sr. Gainza Paz, no aeroporto o sr. Rizzini procurou um lugar para sentar-se. A sala de recepção era pequeníssima. Afinal, encontrou. Momentos depois, o sr. Moses procurava o seu chapéu. E só veio a encontrá-lo, não em bom estado, depois que o sr. Rizzini levantou-se para despedir-se do diretor de "La Prensa".

■

Com a vaga do desembargador João Soares, o Tribunal de Justiça do Rio Grande do Sul, organizou lista triplice para a escolha do Govêrno do Estado. Dessa lista, constam: Lourenço Mario Prunes, do Tribunal Eleitoral e publicista, Poty Medeiros, chefe de policia no govêrno Flores da Cunha, diretor da revista de direito "Justiça" e suplente de deputado federal pela UDN; Eloy Rocha, ex-deputado federal, secretário de Estado no govêrno Jobim e professor de direito.

■

O sr. Olegario Mariano tem confidenciado a amigos que, dentro de poucos dias, apresentará ao sr. Getulio Vargas, uma carta de Salazar pedindo a sua designação para embaixador brasileiro em Portugal. Acredita no êxito do novo método Peron-Lucardo.

JOSÉ DO RIO

LIVRE-SE DA TOSSE E DEFENDA OS SEUS BRÔNQUIOS COM BENZOMEL

O CAMINHÃO INCENDIOU-SE NO MEIER

O caminhão 60-29-59, dirigido por Oscar Estevam, carregado de agua mineral, esta manhã, quando trafegava pela avenida 29 de Outubro, esquina da rua José Bonifácio, incendiou-se ficando totalmente destruido.

O fogo teve origem no empalhamento das garrafas e se alastrou pelas caixas de madeiras e em seguida atingiu a carroceria.

Os bombeiros do Meier acorreram ao local, mas não puderam evitar que as labaredas destruissem o veiculo.

FAÇAM SEUS SEGUROS NA COMPANHIA 'CONFIANÇA'
Fundada há 77 anos
As instalações deste jornal estão seguradas, em parte, nesta conceituada companhia
RUA DO CARMO, 71-4.º PAV

BOMBAS NO CINEMA

No cinema "Rex", à rua Alvaro Alvim, explodiram duas bombas tipo juninas, no momento mais "bélico" do filme "Missão na Coréia", produzindo pânico entre os espectadores.

Duas senhoras desmaiaram e várias pessoas saindo correndo do cinema, em atropêlo.

A Rádio-Patrulha interveio, serenando os ânimos.

SECADORES SOLIS
Fabricação suiça; ar frio e quente. Casas Hermanny. Gonçalves Dias, 50, Senador Dantas, 14, loja, e Av. N. S. Copacabana, 602.

Ultimos Dias!
SALDOS DE SALDOS!
GRANDE LIQUIDAÇÃO ANUAL

TRAJES PRONTOS
Casemira mescla, pura lã de 695, por 433,-
Casemira c/ lista, pura lã de 750 para 458,-
Sarja de 950, para 523,-
Tropical list. pura lã de 975, para 547,-
Cambraia lisa de 950, para 755,-
MEIA CONFECÇÃO
Tropical fio inglês de 1 480, para 983,-
Cambraia, fio inglês de 1.520, para 998,-
Sal & pimenta de 1.300, para 1.055,-
Cambraia, fio inglês de 1 635, para 1.115,-
Gabardine de 1.690, para 1.280,-

DIVERSOS PARA HOMENS
Paletó esporte, pura lã de 455, para 358,-
Capa, double face, imper. de 520, para 345,-
Blusão de chantung c/fecho de 350, para 273,-
Camisa esporte, popeline de 120, para 78,
Gravatas raion, preço de liquidação . . . 7,50
CALÇAS
Meia-linho de 175, para 128,-
Tropical brilh. pura lã de 250, para 198,-
Tropical extra de 275, para 216,-

Flanela de pura lã de 350, para 228,-
Mescla, preço de liquidação . . . 117,-
SENHORAS
Casaco de 3/4, cinza de 455, para 323,-
Casaco 3/4, branco de 495, para 359,-
Casaco, surah de lã de 595, para 408,-
Tailleur tropical de 1 390, para 875,-
Saias, tropical de 215, para 129,-
Calça tropical de 245, para 173,-

A PRAZO SEM AUMENTO!
Guaspari
realmente veste melhor
RUA SETE DE SETEMBRO ESQ. URUGUAIANA

Movimento, no Senado, para rejeição total do projeto do imposto sobre a renda

TRIBUNA PARLAMENTAR

JOÃO DUARTE, filho

Elejam-no, degradem-se

Parece que é hoje o dia de Benedito. Elejam-no, degradem-se.

A Câmara está sendo politicamente dirigida por uma ditadura, mas por uma ditadura incongruente, tortuosa, vesga. Uma ditadura que substitui a vontade forte pelo capricho histérico, que espezinha, porque acha que é próprio da fôrça espezinhar, que amesquinha e humilha para proclamar que é fôrça bruta, como a fôrça de tôdas as ditaduras.

Esta ditadura se exerce, na Câmara, sôbre amigos, colaboradores e adversários. A todos comprime e reduz, a todos achincalha e ofende.

O pior dos seus aspectos não é êste de ser exercida por Capanema com a sua cabeça aérea. Por si mesmo, êste pobre homem de palha que é Capanema, faria as coisas corretamente, dentro dos bons estilos parlamentares. Mas C-apanema é de palha, é um boneco, é um espantalho, é um mamulengo e faz tudo o que lhe mandam, não sabe resistir, seja quem fôr que mande. Qualquer Podreca maneja êste picoli.

E quem manda na Câmara é quem quer mandar, quem primeiro bate o pé, desde que seja da maioria. A ditadura da Câmara é a palavra de Getulio, quando Getulio quer falar, é de Amaral, de Danton, de Brochado, de Lafer. E Capanema faz. Quando duas dessas palavras se contradizem melhor ainda para êle que cai, então, em si mesmo, no reinado vasto da sua confusão.

Agora, manda Benedito. Êle quer e basta. Pois elejam-no, degradem-se.

Vá Benedito presidir Afonso Arinos, da cadeira de Afranio de Melo Franco, vá presidir Antonio Balbino, Daniel Carvalho, Marrey Junior, Monteiro de Castro. Vá escoicear sôbre todos êles. Vá presidir a Comissão de Justiça.

Benedito que não sabe ler, que pelo menos não sabe ler letras jurídicas e constitucionais; Benedito que é de Minas, o Estado que mais cargos relevantes possui na Câmara; Benedito que só se lembra de Minas para conseguir vantagens para si mesmo, como agora, mas que deixa, como deputado e chefe pessedista mineiro, que reduzam as verbas orçamentárias de Minas; Benedito, que como deputado governista, mal e porcamente vota, nunca tendo lutado em defesa do govêrno ou da maioria; Benedito que é repelido e repelente. Elejam Benedito. Elejam-no a maioria complacente e capanemizada; elejam-no os que "podem não votar mas não podem vetar", sem se aperceberem de que a luta é uma modalidade de veto. Elejam-no e degradem-se.

Fala-se em reações e revoltas, mas não acreditamos muito nelas. Para ter capacidade de reação, fôrça de combate, sentido de luta, ainda falta muita coisa a esta Câmara.

Elejam Benedito. Elejam-no e degradem-se.

Já dois discursos foram feitos no Senado, um de Novais Filho, outro de Apolônio.

E' preciso não esquecer que a campanha, como está sendo feita, é absolutamente suspeita, suspeitíssima, porque só estão falando os interessados diretos e imediatos no aumento. Novais Filho, por exemplo, é senhor de engenho, plantador de cana. Qualquer aumento no preço do açucar interessa pessoal e diretamente a êle. Apolônio é empregado da usina Catende. O aumento interessará, imediata e diretamente ao seu empregador.

A manobra dos altistas é deixar livre, para qualquer preço, o açúcar refinado e tabelar a baixo preço o açúcar cristal.

Sabem que mesmo com preço inferior o açucar cristal não será admitido nos hábitos do carioca e, assim, o refinado, com preço livre, isto é, com preço alto, será sempre o consumido.

O açúcar cristal dá sabor diferente ao café, não serve a todos os usos em que se emprega o refinado, dissolve com dificuldade e requer maior quantidade para adoçar a mesma porção de liquido. A diferença do preço seria, assim, anulada com o gasto de maior quantidade de açúcar cristal.

Para o paladar do carioca o açucar cristal substituindo o refinado seria assim como carne de baleia substituindo carne de vaca.

Esta é a manobra dos altistas do açúcar servida, no Congresso, pelo senador Novais Filho, dono de engenho e pelo senador Apoiônio, empregado de usineiro.

DEMISSÃO DE JORNALISTAS

Deve repercutir na Câmara a demissão de mais uma fornada de jornalistas da redação de "A Manhã". O telegrama com que o jornalista político do jornal comunicou a Getúlio a sua demissão está sendo muito comentado entre os deputados principalmente por êste fato: aquele jornalista, amigo de José Américo durante o govêrno Dutra, nunca sofreu nenhuma punição apesar de dizer-se, sempre, que o jornal era praticamente dirigido por Pereira Lira. Permaneceu sempre no seu pôsto. Agora, quando não há perseguição política, jogam-no, sem nenhum respeito ao direito adquirido que a lei lhe assegura, no olho da rua.

SOMBRA E AGUA FRESCA

Comissão de Educação, dia 28. Faltaram Adail Barreto, Cesar Santos, Firmen Neto, Moura Rezende, Nestor Jost e Pinheiro Chagas.

Comissão de Legislação, dia 27. Faltaram Guilhermino de Oliveira e Helio Cabal.

Comissão de Serviço Público, dia 28. Faltaram Paulo Ramos, Rui Almeida e Pedro de Souza.

PREÇO DO AÇUCAR

Está havendo uma intensa campanha para aumentar o preço do açucar. Veio, como no jôgo do bicho, cercando o assunto pelos sete lados. Primeiro, as entrevistas com os açucareiros do Nordeste, com os presidentes dos sindicatos de empregados na indústria do açucar. Depois com os governadores dos Estados açucareiros. Agora começa a campanha no Congresso.

O PROJETO ESTA' ENCOSTADO NA COMISSÃO DE JUSTIÇA ENQUANTO SE FAZEM ENTENDIMENTOS QUE VISAM DERROTÁ-LO

Encontra-se na Comissão de Constituição e Justiça do Senado, o projeto que estabelece uma nova tabela para o cálculo do impôsto progressivo de renda. A proposição altera alguns dispositivos da legislação do Impôsto de Renda, isentando de contribuição os que ganham menos de 30 mil cruzeiros e taxando fortemente os rendimentos superiores a 2 milhões de cruzeiros. Estabelece ainda a cobrança do impôsto nas fontes e entre as emendas que recebeu em plenário não figura a que a Câmara rejeitou, — o impôsto sôbre as ações ao portador.

RETARDAMENTO

Procura-se, no Senado, eliminar êsse projeto através da pura e simples rejeição. Existe um movimento ativo entre os senadores nesse sentido e enquanto as demarches se processam ainda em surdina, o processo está encostado na Comissão de Justiça, aguardando o pronunciamento do relator. Na Comissão de Finanças a idéia da rejeição é mais acentuada e o único problema constitui na escolha de um relator que se enquadre no pensamento dominante dos seus pares. A manobra dos interessados começou junto aos responsáveis pelo andamento dos processos e depois tomou corpo na catequese dos senadores.

NEM CAMARA NEM SANÇAO

O que se visa, sobretudo, é a rejeição do projeto a fim de que o mesmo não possa voltar à Câmara nem subir à sanção presidencial.

Nova fórmula para as eleições maranhenses

Eleição apenas nas seções anuladas — Brochado da Rocha irá a São Luiz



Brochado da Rocha

Deverá entrar em julgamento, amanhã, no Superior Tribunal Eleitoral, o recurso contra a diplomação do sr. Eugênio de Barros.

As vésperas do julgamento, surgiu uma fórmula que está sendo alvo de entendimentos amistosos entre os líderes da oposição e do PST. A fórmula consiste no seguinte: os votos dados ao sr. Saturnino Belo seriam considerados como da legenda das Oposições Coligadas.

Nesta hipótese, haveria eleição suplementar nas seções que foram anuladas, com uma vantagem inicial de 4 mil votos para o sr. Eugênio de Barros. Os coligados teriam de desfazer essa superioridade numa votação de 11 mil sufrágios.

Apesar disto, acham êles que a sua vitória não é impossível, sobretudo porque as urnas anuladas são relativas a zonas de influência dos líderes oposicionistas.

BROCHADO IRA' AO MARANHAO

O líder do PTB na Câmara pretende viajar para o Maranhão na próxima quarta-feira, a fim de atender a um convite que lhe foi feito pela seção estadual do seu partido em São Luiz.

MENSAGEM DE PONTUALINO:

"Um 'bilhete azul' por minutos"

Não era a primeira vez que ela chegava ATRAZADA. Sempre a eterna desculpa do relógio, QUE NÃO ESTAVA CERTO... E assim se conta a história da moça que perdeu o emprego, POR FALTA DE PONTUALIDADE...

CAMPANHA DE PONTUALIDADE OFERECIDA POR • MARVIN •

SIGA O CONSELHO DE PONTUALINO: SEJA PONTUAL

MARVIN

MARVIN

o tempo passa — "MARVIN" fica!

À CLASSE MÉDICA

BRISTOL-LABOR S. A., fabricantes de antibióticos, comunica que seu novo produto

DIBIOTYL

(Associação de Pen-Aqua e dihidroestreptomicina, para solução aquosa)

Já se encontra nas farmácias e drogarias

Aumento de vencimentos para o funcionalismo mineiro

BELO HORIZONTE — (Da Sucursal) — Os deputados udenistas que se vêm batendo por melhorias para os servidores públicos foram agora secundados por um requerimento do sr. Ultimo de Carvalho, presidente da Comissão de Finanças, que propôs ao governador do Estado o aumento de vencimentos para o funcionalismo público, civil e militar.

O requerimento sugere, ainda, que, para fazer face ao novo encargo, deve o govêrno "determinar a revisão dos impostos, aumentando-os tanto quanto baste para atingir a importância do aumento pretendido".

Os gastos do Estado com o funcionalismo no próximo ano foram estimados em .... Cr$ 727.642.541,20; e o aumento sugerido será na base de 20 a 50%. Haverá, portanto, um acréscimo aproximado de 400 milhões de cruzeiros no Orçamento de 52.

Os pessedistas, na justificação do requerimento, lembraram que a UDN não se manifestaria contra o aumento de impostos, pois fôra um deputado udenista que propusera melhores vencimentos para o funcionalismo.

REFORMA AGRARIA EM MATO GROSSO

Escoamento do arroz

S. PAULO — (Da Sucursal) — O deputado Yukishigue Tamura apresentou na Assembléia Legislativa uma indicação no sentido de que o governador deste Estado ponha à disposição dos governos de Minas e Goiás os recursos financeiros e economicos necessarios para o escoamento de mais de 4 milhões de sacos de arroz que estão ameaçados de deterioração nesses Estados vizinhos.

PROBLEMAS DE IMIGRAÇÃO E COLONIZAÇÃO — PROJETO APRESENTADO PELO DEP. CLOVIS RIBEIRO CINTRA

CUIABA (Do correspondente) — O deputado Clovis Ribeiro Cintra, presidente da Assembléia Legislativa, apresentou um projeto de lei agrária para o Estado.

No texto do projeto, fica proibido o arrendamento de terras públicas. Os colonos, agricultores e criadores podem organizar-se em cooperativas de produção e de consumo, devendo o Banco do Estado apoiá-los em iniciativas dêsse caráter.

IMIGRAÇÃO

O Executivo fica autorizado a tratar com o Conselho Nacional de Imigração a vinda de imigrantes para Mato Grosso. Êsses imigrantes devem ser procurados fora de campos de refúgiados dando-se preferência a familias de lavradores e a técnicos em industrialização agricola e em industria de frio.

Tôdas as facilidades devem ser proporcionadas à aquisição da pequena propriedade, desde o requerimento do lote ou área até a expedição do titulo respectivo. O colono adquire o lote por compra ou doação condicionada, no prazo de cinco anos, expedindo-se-lhe o titulo de propriedade.

A ESTACA ZERO

Na justificação do projeto, diz o deputado Clovis Ribeiro Cintra que "enquanto não nos convencermos de que carecemos de uma solução para o problema da terra e sua utilização são sairemos da estaca zero em matéria de ordem econômico-social".

Salienta depois que o Estado de Mato Grosso necessita de gente para os seus imensos claros e, para preenchê-los, urge uma politica de colonização em termos novos de uma larga assistência financeira e social.

A lei agrária não tem e não pode ter uma significação restrita de simples distribuição de terras entre imigrantes e agricultores. Agrarismo é fixação do homem, ou do grupo social e esta leva em conta soluções de adaptação, recursos financeiros, assistência médico-farmacêutica, transporte, titulos de propriedade, credito e consumo dos bens produzidos.

OS COMPLEMENTOS

Já para o final, diz o sr. Clovis Ribeiro Cintra:

— "A eletricidade deve estar na base de quaisquer empreendimentos coloniais. A energia elétrica para a pequena indústria e para a vida social e doméstica é essencial à prosperidade e ao confôrto do trabalhador rural. A estrada de rodagem, o telégrafo, o cinema, o rádio, são complementares e fôrças de coesão e fixação do agricultor à terra.

O automóvel, a estrada de ferro, o avião e a eletricidade sugerem e inspiram novos modelos coloniais e dão ao colono imigrante uma sensação de presença, de articulação, de não lhe serem estranhos nem lhe perecem remotos os acontecimentos em outras latitudes".

— PUBLICIDADE —

A OBESIDADE E O CÂNCER

A OBESIDADE FAVORECE O APARECIMENTO DO CANCER

A necessidade da redução da incidência da obesidade, como meio de se elevar o nivel sanitario duma população, dum modo geral, tem sido repetidamente encarecida nos artigos e trabalhos destinados à classe medica. Entre nós, no entanto a população leiga não tem sido devidamente alertada quanto aos inconvenientes que um excesso de peso podem acarretar ao individuo, seja por aumentar os riscos de contrair certas doenças, seja por aumentar o risco de vida que correm os obesos em face de certas molestias.

Tannenbaum, examinando a relação existente entre a obesidade e o câncer, conclui que "o estabelecimento e manutenção de um minimo de pêso compativel com uma boa saúde geral pode evitar o aparecimento de câncer em um numero consideravel de pessoas que de outra forma poderiam ser por êle atingidas, ou ainda determinar, pelo menos, o retardamento de seu aparecimento".

A conclusão a que chegou êste autor resultou do exame estatistico dos estudos publicados por diversas companhias de seguro e em da experimentação em animais de laboratorio.

Mediante a apresentação de uma bula de "Emagrina" v. s. poderá obter orientação medica dietetica que permitira controlar seu peso e estatura no "Departamento Especializado de Emagrecimento da Clinica do Dr. Henrique [illegible]" à rua da Assembléia [illegible] andar protegendo desse modo integral e cientificamente a sua saude.

Mangabeira amanhã novamente no Brasil

Deverá chegar amanhã ao nosso país o sr. Otávio Mangabeira.

O ex-presidente do Diretório Nacional da UDN viaja pelo transatlântico "Brasil", que amanhecera no pôrto do Rio.

PERFUMARIAS CASA BAZIN

Av. Rio Branco, 134 - Tel. 22 2928

PREJUIZOS A ECONOMIA BAIANA

Foram suspensas as escalas dos navios do Loide e da Costeira em Salvador, medida que está causando graves prejuizos à economia baiana.

Representantes da Associação Comercial de Salvador virão ao Rio entender-se com o ministro da Viação, a fim de pleitear a anulação da medida dos diretores das duas companhias.

Nova reunião de governadores

SÃO PAULO (Da Sucursal) — Os governadores de Minas, Santa Catarina, Paraná, Goiás e Mato Grosso responderam ao convite do sr. Lucas Garcez para uma reunião a realizar-se nesta capital, durante os dias 6, 7 e 8 do corrente.

Constam da agenda da reunião assuntos relativos ao aproveitamento da Bacia do Paraná.

CINQUENTA POLICIAIS para uma reunião petebista em Sorocaba

S. PAULO (Da Sucursal) — O deputado Araripe Serpa requereu na Assembléia Legislativa que o Executivo informe os motivos pelos quais foram enviados à Sorocaba quase cinquenta investigadores na noite de sábado ultimo.

Várias desordens e arruaças foram provocadas na cidade pelos policiais, que agrediram, entre outros, o cidadão Jorgino Antônio de Oliveira.

Quer o deputado saber ainda se procede a versão de que o envio de investigadores foi causado pela solenidade que o PTB daquele municipio ia realizar no sábado passado.

O Congresso aceitou o veto

O Congresso manteve mais um veto presidencial, na sessão realizada no sábado passado, relativo ao projeto que dispõe sôbre a profissão de economista.

A votação foi parcelada, de acôrdo com a questão de ordem levantada pelo sr. Fernando Ferrari, com base no Regimento Comum das duas casas do Parlamento.

O líder da maioria, sr. Gustavo Capanema, opôs-se à votação por partes, argumentando que o Regimento Comum era inconstitucional, porque pretendia identificar os vetos presidenciais com as emendas dos congressistas.

A MESA DECIDE

Após serem lidas as razões dos vetos presidenciais, pelo secretário do Senado, sr. Vespasiano Martins, a Mesa decidiu a questão de ordem, opinando pela aceitação da tese defendida pelo sr. Fernando Ferrari, na parte dos vetos não correlatos.

O sr. Ferrari defendeu ainda a manutenção do art. 2.º do projeto. Pela aprovação integral do veto, falaram os srs. Aral Moreira e Tenório Cavalcanti.

Posta a matéria em votação, foi mantido o veto integralmente, com os seguintes resultados:

Art. 1.º — 180 votos a favor do veto; 21 contra. Em branco, 25 votos.

Art. 2.º — 183 votos a favor e 23 contra. Em branco, 20 votos.

Art. 4.º — 190 votos a favor do veto e 17 contra. 22 em branco.

Art. 21.º — 190 votos a favor do veto e 25 contra. Em branco, 14.

Compareceram à reunião 229 congressistas, dos quais 187 deputados e 42 senadores.

AFIRMA AMANDO FONTES:

"Indispensável e urgente pôr um paradeiro a má literatura infanto-juvenil"

Analfabetização das novas gerações — A repressão pode ser feita através de uma lei ordinária, sem reforma da Constituição

"E' indispensável pôr um paradeiro à má literatura que um grande numero de publicações especializadas vem oferecendo à infância e à juventude do pais" — declarou-nos o deputado Amando Fontes.

E acrescentou:

— "Não é preciso ser pedagogo, ou ter conhecimentos especiais de psicologia infantil, para logo se perceber que só pode trazer distúrbios à vida psiquica da criança, deformações de sua mente, mas tendências de seu caráter, oferecer-lhes todos os dias, com farta ilustração, histórias horripilantes de sequestros, assassinios, roubos e perseguições".

A CONDENAÇÃO DOS EDUCADORES

E o sr. Amando Fontes prossegue:

— "Não se diga que apenas uma parcela de nossa sociedade tem se impressionado com o problema e condenado aquele insidioso e seguro processo de perversão da alma infantil, que talvez esteja preparando uma humanidade mais brutal e mais criminosa, mais cínica do que a de nossos dias".

"Temos visto deporem, condenando rudemente essa ma literatura, professôres, escritores, médicos, sacerdotes e juizes. Dessa longa série de manifestações, destacamos as da Associação Brasileira de Educação, do prof. Roberto Lira, do juiz Mourão Russel, do mons. Henrique Magalhães, do prof. Gladstone Chaves de Melo, do prof. Hélio Tornaghi e do antropologista Artur Ramos".



Amando Fontes

TAREFA DE ANALFABETIZAÇAO

O sr. Amando Fontes, mais adiante, declara:

— "Com isto, vão as publicações fomentando a analfabetização das novas gerações, que hoje alimentam sua curiosidade e sêde de saber com os "comics".

A REPRESSAO

"Nós podemos, sem ofensa à Constituição, adotar, por via de uma lei do Congresso, normas reguladoras da atividade das publicações destinadas à infância e à juventude. Encontramos autorização para tal no próprio art. 145, § 5.º, quando, ao prescrever a livre manifestação do pensamento, estabelece que "cada um responderá nos casos e na forma que a lei preceituar, pelos abusos que cometer".

Se a Constituinte deu ao legislador ordinário o poder de criar a figura do delito de manifestação do pensamento e de lhe fixar a punição, parece-nos fora de dúvida que o Congresso poderá estabelecer, como na França, medidas de repressão à má literatura destinada à criança"

LIMITAÇAO PARA OS DIREITOS CONSTITUCIONAIS

Em seguida, declara o sr. Amando Fontes:

"Não devem ser entendidos em têrmos absolutos os direitos consagrados pela Constituição. Sempre há um limite para seu exercício e êste se encontra no bem do maior número, na falta de nocividade do ato praticado. Por isto é que, apesar de a Constituição assegurar a "livre manifestação do pensamento", o Código Penal classifica e pune como delito as publicações imorais.

Embora seja livre a qualquer cidadão o comércio de mercadorias, desde que preencha determinados requisitos legais, ninguém sustenta que seja um atentado a êsse direito proibir-se que venda cocaina, maconha, dinamite, livros pornográficos."

DESNECESSARIA A EMENDA

Falando depois sôbre a emenda constitucional apresentada pelo sr. Raul Pila, já rejeitada pelo plenário da Câmara, diz o sr. Amando Fontes:

— "Realmente, não vemos motivo para que se fira a Constituição, desde que se estabeleçam na lei comum as normas reguladoras da publicação, transporte e comércio dos livros, revistas e jornais infantis".

E concluiu:

"Que venha, portanto, a lei reguladora da divulgação da literatura infantil e dos programas radiofônicos, destinados à juventude."

Na Serra e a 2 passos do Rio

Palmares

Imobiliaria Ltda.

Loteamento de lotes, granjas e sitios

Proprietarios: Nicolau Berger, Ernesto Neumann, Andor Bakor, Raul S. Vieitas

Vendas: Charles A. Nobili Av. Graça Aranha, 226, 11.º andar - Tel. 32-6516 e 52-5229

RIO — LIMA — GUAYAQUIL — PANAMA — HAVANA — NEW YORK — HOUSTON — DALLAS — CHICAGO — LOS ANGELES — SAN FRANCISCO

A mais linda rota para qualquer ponto dos Estados Unidos — o caminho da Braniff — sobrevoando os Andes deslumbrantes

AVIÕES DC-6 COM LEITOS DE VERDADE EM CABINE PRESSURIZADA

BRANIFF International AIRWAYS

Rua Santa Luzia 776 — Tels. 52-1690 e 52-0327 — Rio de Janeiro

Manifesto do Venha a Nós Futebol Clube

Tomado de patriótico furor, o general Poranduba chamou o major Nelsonianski Sodrevitch e o capitão Estacionoff de Sá para uma reunião ampliada da fração, a fim de elaborar o Manifesto do Venha a Nós Futebol Clube.

Depois de comunicarem o seu desideratum (sic) ao arquiministro e marechalíssimo Babillac, os brilhantes sócios com partidas dobradas, uma constelação na gola e outra no bôlso, leram o anteprojeto de Manifesto à Nação. Achado conforme, foi êle retocado quanto a vários erros de gramática, coisa aliás de somenos, e também alguns trechos demasiado fortes, que foram, então, reforçados.

Em seguida, levado ao plenum do Partido, foi a coisa relida. Tendo um polaco do Bureau Político considerado particularmente errada uma frase do general Pururuca, foi esta cancelada, tendo sido também suprimidas algumas vírgulas por se tornarem suspeitas, dada a sua aparência nitidamente diversionista.

Por proposta do major Pimpão, secretário da fração, foi suprimido um verbo no imperativo porque, segundo unanimemente concordaram os presentes, foi considerado inconveniente por suas notórias ligações com o imperialismo categórico.

Finalmente escoimado de quaisquer ligações com Wall Street, com a Gramática Expositiva de Eduardo Carlos Pereira e outros instrumentos de coação e exploração, foi o manifesto divulgado — com o dinheiro da Nação, é claro, que ninguém é de ferro e cada patriota tem de comprar um apartamento duplex com financiamento compulsório e um automóvel 51, ultimamente chamado "viatura" para efeito de obter dólares no Banco do Brasil.

O texto do Manifesto, salvo alteração de última hora, é o seguinte — segundo a leitura do general Fufuca:

"OS PATRIOTAS DO VENHA A NÓS FUTEBOL CLUBE DIRIGEM-SE A TODOS OS BOCÓS DA NAÇÃO:

"Depois de maduramente considerar a grave situação do mundo e de Niterói, e verificado que

(1) é do seu dever manifestar-se patrioticamente e (2) não há o menor perigo nessa manifestação,

desejam os líderes do Venha a Nós Futebol Clube dizer a sua opinião, usando o mais sagrado dever do militar — que é o de não ser disciplinado, pois só os fracos admitem a disciplina e o venha-a-nosista é antes de tudo um forte.

"Perante a Nação, o mundo e o general Babillac, que deve a sua eleição a nós, bem considerados e bem pesados os nossos deveres, que são poucos, e os nossos direitos, que são sagrados, e considerando que nada temos que fazer dentro das casernas, onde vemos sufocados os nossos patrióticos impulsos, pelo trabalho (chatíssimo) de preparar soldados para uma guerra abominável, e considerando ainda que nos parece sumamente impróprio de militares ocuparem-se de seus assuntos profissionais, pois somos rigorosamente pacifistas e achamos que mais vale uma boa rendição do que uma resistência inútil; e sendo, como somos, ardentes partidários de uma guerra contra os Estados Unidos — no momento impossível — e totalmente favoráveis a uma aliança militar com a Rússia, no momento também impossível, verificamos...

— neste ponto o major Nelsonsk Sodrevitch, que havia escrito uns trabalhinhos na adolescência, protestou pela necessidade de um ponto no período, que já ia longo.

— Sim, mas com interstício e tempo dobrado! exclamou o general Poranduba.

— Evidentemente, disse o gênio da equipe, o diretor do Boletim da Quinta. Evidentemente, ecoaram os demais, abanando significativamente a cabeça. E assim foi colocado um ponto no período, mediante a promessa de lhe atribuir honras e vantagens de ponto parágrafo. Nomeou-se, então, uma comissão para obter da Câmara essa providência, mediante simples colocação de alguns tanks na rua de São José.

A seguir foi retomada a leitura do Documento, logo que o major Sodrianovitch concluiu a apresentação de um projeto, que a diretoria adotou, mandando distribuir cigarros com cheques premiados aos rapazes do Clube.

— "Considerando a extreme necessidade de salvar o País dessa miserável ordem e degradante segurança em que se encontra, e visando a atingir o objetivo colimado, dentro do mais acrisolado patriotismo, acendrado nas sólidas virtudes do soldado e cidadão, que exorna o caráter dos signatários do presente Manifesto-Programa, conclamamos a Nação a adotar, aceitar e se conformar com o seguinte:

1. Exploração do petróleo pelo Estado, mediante emprêgo para 10 generais, 25 coronéis, 58 majores, 183 capitães, 1.114 tenentes que não nasceram para vegetar na caserna e têm direito, como patriotas que são, a um Rabo-de-Peixe para si e outro, de placa branca, para levar a patroa à feira.

2. Distribuição de gasolina gratuita aos sócios do Venha a Nós Futebol Clube, desde que fique provado que não estão em serviço.

3. Proibição da exportação de areias monazíticas, a não ser para a Polônia, mediante compromisso dêsse país reexportar um pouco mais para leste.

4. Interdição da fabricação de bombas atômicas nos Estados Unidos e garantia de que nenhum dos sócios do Venha a Nós F. C. deixará de ser promovido todos os meses por tempo de serviço inativo.

5. Fechamento da imprensa e julgamento sumário dos jornalistas, que são todos venais e traidores da Pátria.

Neste ponto o major Nelsonski observou que o capitão Túlio Regis Nascimento e outros oficiais nazistas, no tempo da guerra, não eram jornalistas. Houve um breve silêncio. Mas logo o general Pororoca lembrou que naquela oportunidade havia um pacto teuto-soviético, e que, portanto, os distintos consócios apenas haviam se enganado de porta, pois serviam a Hitler e não a Stalin, Pai dos Povos, Chefe dos Exércitos. "Afinal, devemos ou não ser patriotas?" perguntou o general Putirum.

"Devemos!" respondeu o côro. "Então, assim como um grupo torcia pela Alemanha quando parecia que a Alemanha ia ganhar, é justo e necessário, hoje, que um grupo torça pela Rússia, quando parece que a Rússia vai ganhar".

— Viva o Irã! exclamou o general Carnaubidjan.

— Não seja cretino, observou-lhe, entre dentes, o responsável pela fração.

A seguir, concluiu-se a leitura do Manifesto-Programa.

"5. Absoluta liberdade de traição, de acôrdo com a melhor tradição da história do Brasil".

O major Nelsonski pronunciou então uma conferência-relâmpago, na qual provou que Joaquim Silvério dos Reis foi um grande patriota, libertando o Brasil da conjuração de Tiradentes, que pretendia entregar-nos ao imperialismo, e o estudante Maia era um "tira" muito ordinário que andara confabulando com o "gringo" Thomas Jefferson, embaixador de Wall Street, nas ruínas de Nimes.

— Veja só. Vivendo e aprendendo! — exclamou o general Pinduca.

Mas o capitão Estacionski estava apressado. Vamos, adiante! exclamou heròicamente. E a leitura prosseguiu:

"6. Reforma da Constituição. Reforma agrária. Reforma de estrutura. Reforma da dentadura...

— Por conta do Estado, acrescentou o general Massaranduba.

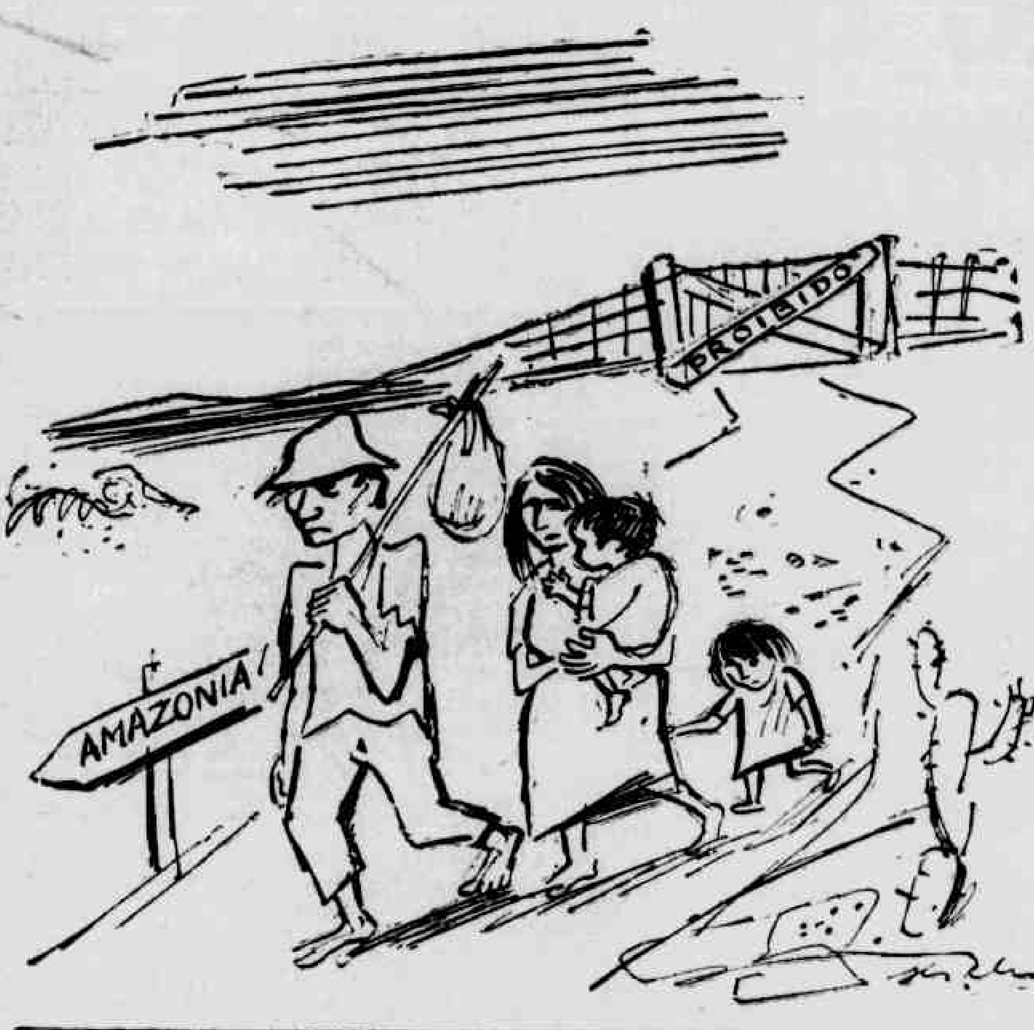
— ...Reforma dos cadetes com promoção automática ao pôsto de tenente-coronel, devendo chegar a general imediatamente caso o cadete concorde em permanecer na caserna durante 15 minutos por quinquênio.

"7. Isenção de todos os impostos para nós

(Conclui na 9.ª pág.)

"Liberdade de ir e vir"

Desenho de HILDE



MEMORANDUM

O Ministério e a LAP

O ministro da Aeronáutica acaba de responder a um requerimento de informações formulado na Câmara sôbre o desastre de aviação de Aracajú, no qual perderam a vida 32 passageiros. Sua resposta deverá ser objeto, certamente, de análise mais demorada do assunto, da tribuna parlamentar.

Mas, segundo lemos, o Ministério sabe, apenas, por ouvir dizer, que caiu um avião, algum dia, lá pelo norte do país. Quanto ao mais, nada sabe. Seu dever, entretanto, era saber o que lhe foi perguntado, e mais ainda.

Em sucessivas reportagens publicadas por êste jornal, tomou conhecimento a opinião pública das atividades das Linhas Aéreas Paulistas. Das viagens repetidas com excesso de cargas, apesar de protestos de tripulantes e passageiros. Da incapacidade de sua aparelhagem técnica. Da inidoneidade financeira e moral de um dos seus diretores. De sua encampação por outra companhia, à cuja direção pertenceu oficialmente o ministro Nero Moura.

O contrôle que exerce sôbre a aviação comercial a Diretoria da Aeronáutica Civil, os inquéritos abertos, deveriam dar ao Ministério os elementos necessário a uma resposta esclarecedora à interpelação parlamentar. E, à injustificável falta dêsses elementos, o próprio conhecimento pessoal do Ministro sôbre os mínimos detalhes da organização encampada, poderia suprir.

Mas, o Ministério preferiu manter o segrêdo. Afinal, o avião já se foi, tripulantes e passageiros já morreram, e isto será "devidamente comprovado" no "rigoroso inquérito" aberto.

Onde se está realizando êsse inquérito? Em Aracajú ou aqui, perguntamos, agora. O deslocamento das apurações para esta capital dificilmente se conciliará com o desejo de examinar realmente as causas e circunstâncias do desastre. E isto é o que importa às famílias das vítimas, à opinião pública, e certamente, às autoridades do Ministério, como é lícito esperar.

Êste assunto não pode morrer com a instantaneidade em que morreram as vítimas do avião da LAP. Há nêsse, um grande interêsse público. E seu último esclarecimento deve ser tentado.

Verba secreta

Chegou à Câmara a mensagem do govêrno relativa à abertura de um crédito de 3 milhões de cruzeiros para reforçar a verba secreta da Polícia.

E' assim que se está fazendo economia no Brasil. E' assim que o ministro da Fazenda pretende levar avante o seu programa de falsas poupanças e restrições nos gastos públicos: negam-se ínfimas parcelas de auxílios a instituições de caridade que realizam verdadeiros milagres com as migalhas que recebem a título de subvenção.

Mas, em compensação, abrem-se as burras do Tesouro para o Departamento Federal de Segurança Pública, e, pior do que isto, para as suas verbas secretas, para as suas despesas por detrás da porta, sem comprovações nem prestação de contas.

Vamos ver como agirá o Congresso diante de mais êsse crédito estúpido que o Executivo lhe está pedindo para gastar com o seu custoso e ineficiente aparelhamento policial. Porque esta é, na realidade, uma mensagem que merece rejeição, para que o Parlamento não compactue nêsse estranho critério de economias e esbanjamentos.

A verba secreta da Polícia é uma das muitas reminiscências da ditadura, ainda hoje em pleno vigor no regime democrático. Há muito tempo deveria ter desaparecido. Mas, como isto ainda não aconteceu, vem agora o govêrno e pede que o Congresso lhe conceda mais 3 milhões de cruzeiros para que êle gaste arbitràriamente, nos esconderijos da rua da Relação.

CARTAS dos LEITORES

A FEBRE DOS TERRENOS E O ZEBU

— "São Paulo já está loteada para uma cidade de 25 milhões de habitantes. Nenhuma cidade do mundo, nem Londres ou Nova York, Paris, Tóquio ou Buenos Aires, tem tanto terreno vendido para moradia como São Paulo" — escreve-nos o leitor D. G. Coimbra.

— "O que vai acontecer em breve é que a verdade aparecerá como sempre tem que aparecer e os incautos que compraram terrenos por altos preços vão ficar como o dono do zebu — com a cara dêste tamanho e o bôlso mais leve".

— "Há pouco tempo estourou o negócio do zebu — explica D. G. Coimbra. — "A história é recente. Um boiadeiro pagou 900 contos por um zebu. No ano seguinte, uma boiada de 230 zebús, inclusive o touro de 900 contos, foi vendida por 500 contos. Nenhum touro zebu vale essas quantias astronômicas. A loucura coletiva é que fez essas fantasias, que foram, em parte, estourar nas mãos do Banco do Brasil".

— "Estamos agora com a loucura dos terrenos. Tôda a área perto ou longe de qualquer grande cidade do Brasil está sendo loteada. Loteada e vendida a uma série de pessoas que não estudam o assunto e vão comprando porque é barato, porque vai valer mais, porque negócio de terra é permanente, porque terra ninguém rouba.

— "Enfim, os vendedores aproveitam o espírito de aventura do povo, explorando-o à vontade. Terras que ontem eram e deviam ainda ser vendidas em alqueires, são negociadas em metros quadrados. Perto do Rio, há lugares onde só há mosquitos e febre que estão sendo lotrados a preços inteiramente despropositados. Na maioria das vezes, os compradores adquirem o lote num pedaço de papel desenhado e assinado, com ruas e praças e igrejas e escolas e pôsto policial — tudo apenas no papel'.

— "A história se repete" — diz D. G. Coimbra — "Essa especulação em terrenos é periódica e mundial. Na Flórida, nos Estados Unidos, há 25 anos, houve uma febre de terrenos. Foram vendidos pantanais, lagos, lagoas, atoleiros, a preços de ruas centrais, asfaltadas. O resultado foi uma quebradeira geral".

— "Milhares de pessoas compraram, há anos, enormes áreas na futura capital do Brasil, no planalto goiano. E a futura capital continua futura e já agora se fala em construí-la em outro lugar. Os dinheiros foram-se, para o benefício dos "sabidos" vendedores.

— "Há, é certo, terrenos valiosos que sobem de prêço continuamente. Mas êsses não estão localizados a grandes distâncias das cidades e dos centros populosos. E é justamente porque êles existem que os aproveitadores tudo fazem para passar gato por lebre".

D. G. Coimbra

Pedro Correia Dias de Castro: O assunto da sua carta — transferência do Instituto de Óleos — já foi tratado por êste jornal. Publicamos, inclusive, a portaria que o sr. nos enviou.

Sr. Lauro Sodré Viveiros de Castro. Sua carta será publicada amanhã.

Hino-fantasma

No Brasil, há dessas coisas: Julga-se que uma negaça omite uma responsabilidade.

No caso daquele ignóbil hino de louvação ao sr. Vargas, que se estava ensaiando para as festas escolares de 7 de setembro, a situação está posta nestes têrmos. Há uma comissão encarregada dos festejos, cuja presidência é do ministro da Educação. Havia o ensaio, promovido em tôdas as escolas. A campanha dêste e de outros jornais levou o presidente da República a, pulando tôdas as autoridades, informar à imprensa que determinara a proibição do hino em seu louvor, para que as comemorações fôssem mantidas no terreno exclusivamente cívico.

Vem o ministro Simões Filho e declara que não mandou ensaiar o hino, que, entretanto, estava sendo ensaiado em todos os estabelecimentos. Quem mandou, então? E' facílimo ao ministro apurar, sobretudo, depois que o hino foi proibido, por se tratar de uma deformação do espírito do 7 de setembro. E deve interessar ao Ministério saber quem é o responsável por essa tentativa. A negativa pessoal nada resolve. O hino deve ter tido um autor, e seu ensaio deve ter sido determinado para tôdas as escolas. Não tratamos com fantasmas.

BUZINANDO

Há certas coisas que, aparentemente, não têm importância e são, entretanto, muito importantes. Vejamos uma delas. Quero me referir aos consertos no calçamento. Não é possível que uma serzideira invisível possa fazer um remendo em certos tecidos, ao ponto de não se reconhecê-lo e, no asfalto ou no macadame, uma coisa aparentemente tão banal, tome aspectos da quadratura do círculo. Reparem como são imperfeitos êsses reparos a que aludo. Ou fica depressão, ou fica saliência. Igual ao que era, é que não fica. Entretanto, devia ficar. Ao cabo de milhares de aberturas que se fazem em nossas ruas, resulta uma reposição sempre imperfeita e que transforma a nossa cidade em uma capital de calçamento defeituosíssimo. Começa por constituir desprêzo, descaso e desatenção para com o público, a facilidade com que qualquer turma que não se sabe de quê, vai arrebentando o calçamento durante o dia, para depois amon-

(Conclui na 9.ª pág.)

Passatempos

Problema n. 460 — Em 3-9-31.

Nome: ....

Endereço: ....

Horizontais: 1 — Da forma do ôvo; 4 — Trabalho; 7 — Duas vezes; 8 — Medida agrária; 10 — Conjunção; 11 — No tugúrio; 12 — Mulher; 17 — Interjeição; 18 — Sinhá; 19 — Desbotara; 22 — Isolado; 23 — Atrás; 24 — Prefixo; 25 — Homem; 26 — Pessoa astuta (pl); 27 — Anão.

Verticais: 1 — Trabalho; 2 — Percebi; 3 — Oficina de latoeiro (pl); 4 — Ato de fazer leis; 5 — Pena; 6 — Preleção; 9 — Bebida; 13 — Homem; 14 — Irmão do pai; 15 — Interjeição; 16 — Defeito moral; 19 — Chifre; 20 — Quase emir; 21 — Pôrto da Arábia.

NOTA — O problema de hoje é o primeiro de um concurso semanal.

CHARADA NOVÍSSIMA

Uma letra, uma erva, um defeito — 1-1 — (Anhanguera).

CHARADA CASAL

Veja se ficou firme essa tala de junção — 2

CHARADA SINCOPADA

Foi na casa de jôgo que se ocultou o ladrão — 3-2 (Odnairo)

CARTÕES DO DIA

Rucambo

Qual a sua cidade? (Odnairo)

Cicero Matufa

Qual a sua profissão? (Odnairo)

SOLUÇÕES DO DIA 1.º (Sábado)

Novíssima — Mira-Olho
Casal — Selo-a
Sincopada — Rigoroso — riso
Cartões — Copista — Parati.
Principiantes (240) — Hor.: Calote — Apitos — La — Ar — Is — Nu — Tantca — Arraso. — Vert.: Cal — Ta — Aparar — Li — Sur — Ota — Ta — Tornos — Es — Uso.

SOLUÇÕES DOS PROBLEMAS DE Ns. 445 a 449

Horizontais

445 — República — ola — can — mercadora — ao — aao — al — na — afa — pi — toe — nus — ir — ama — ca — cambalear — sa — ara — sa.
446 — Catanduva — ora — mil — renque — me — que — ue — rs — fim — as — gasosa — des — ler — originara.
447 — Apoa — paca — pacaembus — ir — mo — ao — pao — io — ela — lho — di — uba — im — ar — re — maracanas — asas — mu.
448 — Cabotinos — ar — ira — ha — os — usa — no — tal — set — ao — cal — ma — ea — vao — le — mogimirim.
449 — As — aduana — noite — mos — primor — eneo — este — po — ia — es — oeste — tarde — talar — ir — os — manha.

Verticais

445 — Romântica — eleonoras — par — cas — aba — blasfemar — doa — ala — ico — carapuças — snaliaura.
446 — Corcovado — are — ser — tanque — ai — que — ue — fa — cla — um — esmola — vim — ser — alcantara.
447 — Apia — dama — parceiras — oc — ra — ia — pau — as — era — bac — pm — ola — am — ab — nu — cumieiras — aso — mesa.
448 — Cabotagem — ar — são — so — ci — vi — trecalam — la — ei — ch — nem — li — sabotagem.
449 — Anteparto — so — noe — sa — ipe — sul — atro — am — dei — letra — mea — amos — ir — norte — dia — sa — ester.

* * *

NOTA — Não houve sorteio correspondente às soluções acima, de vez que não houve solução certa aos problemas dêsse concurso. Esclarecemos aos concorrentes que o problema 449 não foi levado em consideração.

DIOFRAS

VARIEDADES

Um relatório estatístico recentemente publicado em Oslo, mostra que a população desta cidade aumentara, em fins de 1950, para 436.163 habitantes. No fim do mês passado registravam-se apenas 399 homens e 27 mulheres como desempregados, havendo, nessa mesma época, vagas de empregos para 2.446 homens e 1.497 mulheres, um total, portanto, de 3.943 vagas.

As setenta principais emprêsas da Suécia apresentaram em 1950 um aumento conjunto de lucros líquidos de 83.000.000 de coroas (Cr$ 300.460.000,00), segundo uma investigação realizada pelo banco Skandinaviska Banken. Os dividendos aumentaram para 5,3 por cento com relação aos fundos de capital, em comparação com 4,5 e 4,7 por cento, em 1949 e 1948, respectivamente.

Epitacio Pessoa

Agradecendo a d. Laurita Pessoa Raja Gabaglia o oferecimento de um exemplar do seu **Epitacio Pessoa**, disse-lhe em carta que ela escrevera um belo livro. Não fazia vulgar lisonja; procurava externar com sinceridade a excelente impressão recebida. Pela segurança, equilíbrio e coragem com que evocou uma grande figura, tão cara à sua piedade filial, e um agitado período da nossa história política, como pelo estilo sóbrio e terso, por vezes, de precisão geométrica. O louvor que me inspirou a biografia do antigo presidente não significa, é claro, irrestrita concordância com todos os julgamentos que nela se contém. Lembro de passagem, por exemplo, o relativo aos dezoito (seriam mesmo dezoito?) de Copacabana. Não me queimei nunca de entusiasmos pelos movimentos revolucionários que há trinta anos tumultuam a vida brasileira. Sei como tôda gente que êles refletem em boa parte a inquietação trágica do mundo depois das guerras que lhe afetaram irremediavelmente a velha ordem econômica e social. Mas sempre me pareceu que grandes e imperdoáveis são as culpas do egoísmo, do comodismo, da incapacidade de previsão dos nossos dirigentes pelo violento deflagar de paixões, e, pior ainda, por êsse estado de barbaria, de primarismo a que o seu descontrole vem reduzindo o Brasil. Mas a carência de simpatias pessoais pelos "pronunciamentos" ou revoltas de qualquer espécie não me levaria a diminuir a coloração de epopéia, tão rara em nossos fastos, do episódio de Copacabana.

De qualquer modo, êste é um simples incidente no livro de d. Laurita Pessoa Raja Gabaglia. O que nele importaria discutir é o personagem que lhe serve de tema, e o meio e as condições de momento em que agiu. Há quarenta anos, circunstâncias várias de minha carreira de jornalista, de publicista, de funcionário legislativo que fui e, afinal, por algum tempo, de político militante, me têm permitido longos e não raramente estreitos contatos com numerosos homens públicos. Tratei de perto com alguns presidentes da República e alguns poderosos chefes, mais ou menos donos do país. Conheci, pois, muitos medalhões, muitos manipansos, em troco, vários homens de exemplar moralidade e alguns de autênticos méritos intelectuais, mas peados na própria atuação pela falta de estímulo e pela fôrça da rotina ambiente, que acabavam por crestar-lhes as derradeiras ilusões. Nenhum, no entanto, encontrei de mais acentuado relêvo

(Conclue na 9.ª pág.)

A fome vem aí

ERNANI SATYRO

Carlos Lacerda acaba de nos dar, em conferência pronunciada na ABI, um valioso depoimento do que viu e ouviu, no Nordeste, em matéria de sêcas e seu combate. Essa palestra, pronunciada no dia seguinte àquele em que o ministro da Viação explicava, perante a Câmara, as providências tomadas pelo govêrno, para debelar o flagelo, foi, por assim dizer, o oposto da palavra oficial. Sim, porque o jornalista, como sempre, no seu pessimismo construtivo (empregamos a expressão conscientemente) viu o lado pior das coisas, as lacunas a preencher, nesse grande problema de caráter nacional. E o ministro, por mais honestas e bem intencionadas que sejam suas palavras, encontrou a face mais risonha da questão, como se as providências tomadas houvessem realmente debelado a crise climática.

Um e outro merecem alguns reparos, para que o problema, em alguns de seus aspectos fundamentais, não seja apreciado defeituosamente pelos leigos. E leigo, nesse particular, é a grande maioria do povo brasileiro.

Assim, evitando descer a detalhes, cumpre observar, à margem da exposição de Carlos Lacerda — um quadro vivo do Nordeste, com boa dosagem de pintura impressionista, cálida e rubra — o defeito de certas particularizações. Questões que não são pròpriamente da esfera restrita das sêcas, como essa do salário e da alimentação, porque apenas constituem parte do problema geral — o problema social e econômico — impressionaram o ilustre observador, como aspecto particular nos serviços do Departamento. Saiba-se, porém, que os salários pagos naquelas obras são os salários da região. E que, guardadas as devidas proporções, correspondem aos salários, aparentemente mais elevados, da metrópole e cidades mais populosas do país. A insuficiência da alimentação também é permanente, embora atenuada em épocas melhores.

Tem razão, entretanto, o observador, quando salienta o agravamento da situação, pela demora dos pagamentos e consequente sangria dos operários, nas garras dos agiotas. Sim, porque existem também, ali, os tubarões. Melhor seria chamá-los de "piranhas", os pequenos e terríveis peixes que não podem ver carne ou sangue sem devorá-los. E os magros operários das sêcas mal constituem presas para piranhas.

Nas palavras do ministro da Viação, que se portou, aliás, com uma elegância e objetividade dignas de elogios, o que deve ser reparado é s. excia. não ter sentido, com a devida fôrça, a necessidade de atacar obras de emergência na região calcinada. Já não falamos no caso particular da Paraíba, onde as providências chegaram oportunas e eficazes. Mas no Rio Grande do Norte, principalmente no Seridó, nem se pode avaliar o que sofreram e como se salvaram os seus habitantes. Interpelado pelo deputado José Augusto, dos motivos por que não foram iniciados os serviços de estradas de rodagem de vários municípios, respondeu o ministro Souza Lima, que faltava planejamento para aquelas obras. Ora, as rodagens, naquela região, não exigem maiores estudos. O Nordeste está recortado de estradas, em todos os sentidos. Muitas delas são feitas, na linguagem popular, "pelo próprio automóvel". Deflagrada uma crise, o que cabe ao govêrno é atacar serviços de reparo e conservação. Mesmo porque a fome não pode esperar pelos estudos que, na sua quase totalidade, sempre concluem pelos mesmos itinerários.

E' claro que existem serviços que exigem planejamento. Mas não estão nesse caso as obras de emergência, que o govêrno estadual, os prefeitos e o próprio povo já sabem onde se encontram.

Deixemos, porém, apenas como advertência, esta observação ao que passou. O que cabe ao ministro da Viação fazer, já e já, uma vez que s. excia. se prende tanto a essa exigência de planejamento, é indicar os serviços a serem realizados. E desta vez, não apenas no Rio Grande do Norte, onde o flagelo foi mais acentuado, mas também na Paraíba, Ceará e Pernambuco, onde houve regiões mais bem chovidas. Não tenha dúvida o govêrno de que a fome vem aí. Se conseguimos salvar uma boa parte dos rebanhos; se uma pequeníssima safra de algodão ainda está entretendo as populações sertanejas, já agora, de setembro em diante, a crise recrudescerá. Não houve cereais suficientes para alimentação dos agricultores. Ninguém sabe quando começarão as novas chuvas. E êsse intervalo constitui uma quadra terrível no panorama das sêcas. O Nordeste, que tanto contribui para a estrutura econômica do país, agora está necessitado.

O quadro das sêcas é hoje muito diferente daquele que conhecemos em outras épocas. As estradas de rodagem, permitindo o fácil deslocamento das massas para outras regiões, onde existem recursos naturais ou serviços do govêrno; os açudes públicos, particulares ou feitos por cooperação; uma visão mais racional do problema e uma compreensão perfeita dos govêrnos, tudo isto contribui para que sejam menos extensos os efeitos do flagelo. Mas, por isso mesmo, se tornam maiores as responsabilidades dos poderes públicos.

Não se admite mais que nossos irmãos morram de fome, com ou sem planejamento dos serviços a realizar. Cuidem, pois, enquanto é tempo, porque a fome vem aí. E pode vir muito mais furiosa.

TRIBUNA DA IMPRENSA

Registro 13.459 do Departamento Nacional de Indústria e Comércio

Propriedade da S. A. Editôra TRIBUNA DA IMPRENSA

Capital: Cr$ 9 Milhões

CARLOS LACERDA, Presidente — WALTER RAMOS POYARES, Diretor-Gerente

CONSELHO CONSULTIVO
Adauto Lucio Cardoso, Alceu Amoroso Lima, Gustavo Corção, Luis Camilo de Oliveira Neto, Dario de Almeida Magalhães e José Vasconcelos Carvalho

Sede social: RUA LAVRADIO, 98
Telegramas: CARLACERDA, Rio

Diretor: — CARLOS LACERDA
Diretor-Superintendente: — J. CAMPOS PEREIRA
Redator-chefe: — ALUIZIO ALVES

Telefones

GERAL	32-8188
REDAÇÃO	32-8188
DIREÇÃO E PUBLICIDADE	32-8187
GERÊNCIA E SUPERINTENDÊNCIA	32-8186
OFICINAS	32-8185
PORTARIA	32-8184

Assinaturas

ANUAL	240,00
SEMESTRAL	140,00
TRIMESTRAL	65,00

Número avulso: Cr$ 1,00
Atrasado: Cr$ 1,20
VIA AÉREA: mesmo preço acrescido do porte. EXTERIOR: mediante consulta

SUCURSAL DE SÃO PAULO
Praça Ramos de Azevedo, 209, 7.º, s/704-5
Telefone: 34-0472
SÃO PAULO — CAPITAL

SUCURSAL DE BELO HORIZONTE
Rua Curitiba, 508, s/303
HORIZONTE - EST. DE M. GERAIS

A DIREÇÃO SE RESPONSABILIZA POR TÔDA A MATÉRIA PUBLICADA NESTE JORNAL

Os únicos cobradores dêste jornal são os srs.: PEDRO DOMINGUES VIANA e MANOEL DA FONSECA

NOTÍCIAS DA COLÔNIA PORTUGUÊSA

NOTICIÁRIO

DOS ESTUDANTES

— Foi verdadeiramente apoteótica a noite de ontem no Municipal. Os estudantes excederam-se a si próprios encarnando, os personagens da "Trilogia" de Gil Vicente como nunca foi conseguido em momento algum da sua carreira.

O Municipal viveu uma das suas grandes noites. Pena que fosse tão pequeno apesar de grande para todos os que queriam assistir e não puderam.

— Pedro Calmon aventou a hipótese de o grupo de Coimbra dar um espetáculo extra para satisfazer a todos os que não puderam assistir.

A idéia é excelente e desde já seria interessante que Pascoal Carlos Magno, a direção do teatro do estudante e o grupo da colônia portuguêsa encarregado de coordenar as suas atividades no Brasil, vissem as possibilidades deste espetáculo que seria como que uma gentileza e um ato de gratidão ao público carioca pela maneira como recebeu os rapazes de Coimbra.

— Na quinta-feira de tarde os estudantes visitarão a TRIBUNA DA IMPRENSA para agradecer a êste jornal a maneira como acompanhou a sua presença no Rio. Nada há agradecer — mas aqui esperamos os estudantes para um grande abraço de amizade.

DA COLÔNIA

— No Centro Transmontano foram aprovadas as seguintes propostas de novos sócios: Emília da Graça Maria Lima, proposta pelo sr. Antonio Pimentel, Francisco Gomes Correia, por Mário Teixeira, e Herman Jorge Costa, por Antonio da Silva Pereira.

— Na Legião Portuguêsa 28 de maio foram aprovadas as seguintes propostas e novos sócios: José Augusto Nobre, Antonio Lopes, Almerindo Oliveira de Souza, Armindo José dos Santos, e Antonio Mateus.

— Prossegue na Casa do Minho a campanha social. Tem chegado ultimamente bastantes pedidos de propostas. Todos os pedidos de informações serão dados pelo telefone.

— Foram inscritos como sócios na Obra de Assistência aos Portugueses Desamparados os srs. Antonio Rodrigues da Rocha, proposto pelo sr. Antonio da Silva Varanda e Joaquim Rodrigues Marques pelo sr. Antonio de Oliveira Barbosa.

ENCALHADO AINDA O "DEL MAR"

RECIFE, 3 (Asapress) — Foi efetuado o desembarque dos passageiros do "Del Mar", que continua encalhado. Os passageiros, na sua maioria turistas americanos, seguirão viagem para os portos de destino, de avião.

SAFOU-SE O "EL GAUCHO"

RECIFE, 3 (Asapress) — Safou-se, inesperadamente, dos arrecifes em que encalhara o barco portenho "El Gaucho", que se encontrava em pior situação, enquanto o "Del Mar" continua encalhado.

O comandante do barco argentino, logo após a atracação, declarou que aguardara fora da barra a chegada do prático Albino Galvão. Que após o "El Gaucho" se movimentou para, pouco depois, ser lançado sôbre os arrecifes.

O prático, por seu turno, declarou: — "Quem estava no comando era o comandante Novarini. Quando cheguei, já o navio se encontrava montado no banco de areia, imobilizado".

Os prejuizos do "El Gaucho" não são vultosos, como a princípio se pensava, pois, apenas 600 toneladas de mercadorias foram atiradas ao mar. As pequenas avarias estão sendo concertadas, devendo o navio sair amanhã, prosseguindo viagem.

A nota interessante é que sòmente agora embarca o Circo "Buglione", que aguardou justamente a chegada do navio argentino para prosseguir viagem.

SANTA TERESA — Terreno. Vende-se com grande frente para a rua Joaquim Murtinho, próximo à Estação do Curvello. Informações à Rua 1.º de Março, n.º 6 — Portaria.

VÃO FECHAR A "VOZ OPERÁRIA"

JÁ ESTÁ SEM PAPEL

Por dizer na primeira página que é "orgão do Partido Comunista", o jornal "A Voz Operária" será processado pelo Procurador do Distrito Federal, que quer conseguir seu fechamento.

Mesmo que o Procurador não vença porém, a "Voz Operária" mais cedo ou mais tarde deixará de circular pois a Alfândega já cassou-lhe o registro para a retirada de papel de imprensa.

ULCERAS VARICOSAS
Feridas nas pernas
ATADURA COMPRESSIVA
"UNAPASTE"
Um tratamento simples que CICATRIZA tôdas as úlceras VARICOSAS e feridas nas PERNAS, mesmo grandes e antigas, sem DIETA, sem REPOUSO e sem DOR.
Fabricantes:
VIM'S INDUSTRIAL FARMACÊUTICA
—o—
Avenida Nova York n 108
Rio de Janeiro
Distribuidores:
LABORATORIO DA EMAGRINA
Caixa Postal 2335 — Rio
A venda nas principais Farmácias e Drogarias
—o—
DESPACHAMOS PARA O INTERIOR PELO REEMBÔLSO POSTAL

VESTIBULAR DE DIREITO
ADAPT. P. CONTADORES
CURSO BENEVENUTI
AV. MAL. FLORIANO 6 11.º PAV.

SAPS VENDERÁ GÊNEROS A PREÇOS BAIXOS

Até o dia 15 deste mês o SAPS começará a fornecer gêneros alimentícios a preços reduzidos, nos mercadinhos e feiras livres.

Barracas serão instaladas nas fileiras e "boxes" nos mercadinhos — inclusive no Mercado Municipal. Os gêneros serão vendidos aos consumidores e também aos feirantes e revendedores, "que queiram também vender sem os exageros da exploração altista".

O financiamento está a cargo do Banco da Prefeitura. O SAPS ocupará o entreposto da Prefeitura, à rua Elpídio Boa Morte, que será o centro distribuidor.

DEMITIDO O GENERAL JOÃO CARLOS BARRETO

Pediu demissão da presidência do Conselho Nacional de Petróleo o general João Carlos Barreto, que transmitiu o cargo ao seu substituto legal, engenheiro Plini Cantanhede, tendo agradecido a colaboração dos seus auxiliares durante os 8 anos que dirigiu o Conselho.

O engenheiro Plinio Cantanhede foi escolhido pelo presidente para dirigir interinamente o Conselho Nacional de Petróleo.

NÃO FUNCIONARÃO AS FEIRAS-LIVRES NO DIA DA INDEPENDÊNCIA

Por determinação do diretor do Departamento de Abastecimento da Secretaria de Agricultura da PDF, não funcionarão no próximo dia 7 de setembro as feiras-livres desta capital, de acôrdo com o que vem sendo feito nos anos anteriores.

Passos firmes e seguros... SOLADOS de BORRACHA "Segurança"
UM PRODUTO GOODYEAR

Dr. Carlos Alberto T. Quintanilha
CIRURGIÃO-DENTISTA DA ASSISTÊNCIA MUNICIPAL
CLÍNICA INFANTIL — RAIOS X
Av. 13 de Maio, 13, 11.º andar, sala 10. De 14 às 18 horas. Tel.: 26-8226.

O "BAMBA" E AS BAIANINHAS



SALVADOR, agôsto — Meninas baianas começam a ler o BAMBA, o semanário da TRIBUNA DA IMPRENSA para jovens e meninos, cujo lançamento nesta capital foi feito sábado último. No cine Paz, antes da sessão de apresentação do BAMBA, foi feita esta foto. O BAMBA, assim, projeta-se do Rio de Janeiro para todo o Brasil. Sai todos os domingos, com 8 páginas e 4 côres, com uma impressão excelente e histórias admiráveis.

Notícias da Zona Norte

Congestionado o tráfego em Cascadura

A principal artéria de Cascadura — avenida 29 de Outubro — está congestionada. As recentes modificações realizadas no tráfego dos lotações que fazem ponto terminal em Cascadura, não resultaram em maior facilidade para o tráfego da avenida.

Cascadura tem o maior viaduto dos subúrbios, o que se dá em face do intenso tráfego para Madureira. Outra corrente de veículos aflui pela avenida 29 de Outubro, vinda através dos subúrbios por onde passa. Além disso há ainda os bondes e os ônibus que também fazem ponto terminal em Cascadura.

Nas horas de movimento mais acentuado, as dificuldades se multiplicam. Carros que sobem e descem o viaduto. Tráfego de ônibus entrando ou saindo na rua Sidônio Pais. Outros seguem pela avenida 29 de Outubro, tudo misturado com os bondes, numa enorme confusão que sòmente depois de 15 minutos de espera pode ser vencida.

Não obstante, algumas ruas paralelas à avenida 29 de Outubro poderiam ser aproveitadas para o escoamento do tráfego dentro da maior facilidade. Os lotações ficaram separados de acôrdo com o destino. Mas é pela rua Sidônio Pais que a maioria das linhas entra para fazer a volta. Tudo isso poderia ser facilitado com um estudo das condições das ruas interiores de Cascadura.

SOCIAIS

Faz anos hoje o sr. Aurélio Tavares, diretor social do Braz de Pina Country Clube. Seus amigos promoverão uma manifestação de aprêço pelo muito que tem feito em prol da agremiação da praça Anhangá.

ESPORTES

A. A. VILA ISABEL

Encerrando o início de suas atividades esportivas, o Departamento de Esportes da Associação Atlética de Vila Isabel fêz realizar o torneio interno de voleibol, do qual sagrou-se vencedor, entre os 9 disputantes, a equipe de Othon Plaisant, conquistando a taça "Luiz di Giorgio", tendo recebido as medalhas ofertadas pelo associado Aldir Guimarães de Oliveira.

A equipe vencedora tinha como madrinha a srta. Ligia Toledo Campos e constituída pelos atletas Geraldo Plaisant, capitão, Geraldo P. Caldas, Dirceu Pinto Campos, Luiz Viola, Aldir Guimarães de Oliveira, Pascoal Berti D. Célio, Atílio Nembri, Jaime di Giorgio e Djalma da Costa Alves.

Foi vice-campeã a equipe José Mitidière, recebendo a taça AAVI.



RAINHA DA PRIMAVERA

Maria de Lourdes Tinoco é a quarta candidata ao título de Rainha da Primavera da Associação Atlética de Vila Isabel. Digna filha da terra de Noel Rosa, tem com sua graça e beleza concorrido para maior brilhantismo da festa do próximo dia 22.

Tem 15 anos, cursando o ginasial na escola N. S. de Lourdes, na rua José Maurício.

Como as demais candidatas, é também fundadora da querida agremiação da Avenida 28 de Setembro, onde gosta de dançar.

Sua candidatura foi apresentada pelo sr. Gilberto Tomé da Silva, tendo recebido merecido apoio dos associados.

Disse-nos Maria de Lourdes que achou maravilhosa a festa junina promovida pelo clube.

Quanto ao teatro amador, que, em breve, espera ser uma realidade dentro do clube, disse-nos que, se convidada, gostaria de fazer um teste, embora esteja certa de que fracassaria.

Muito aprecia o trabalho de Oscarito, e no cinema gosta de Robert Taylor, Gable. Aplaudiu muito o filme nacional "Aviso aos Navegantes".

Nos esportes, pratica o voleibol no colégio. Gosta de ouvir músicas de Chopin, particularmente "Polonaise". Filme que mais gostou: "E o vento levou".

Maria de Lourdes que é filha do casal João José-Abigail Tinoco, reside à Avenida 28 de Setembro, 287, casa 2. Na fotografia, as duas jovens.

DR. LOURENÇO MESQUITA
Ass. da Faculdade Nacional de Medicina, do Hospital Moncorvo Filho e do IAPI
CIRURGIA GERAL
DOENÇAS DA VESÍCULA E VIAS BILIARES
3as. 5as. e sábados, das 16 horas em diante
Cons. RUA MÉXICO 164 s. 92
FONES — 42 9574 — 26 1803

CAPAS PARA AUTOS
"SÃO JORGE"
RUA DUVIVIER
Tel. 37-0713

O mais desejado imigrante para o progresso do Brasil

PASSAPORTE
Södertälje AKTIEBOLAGET SCANIA-VABIS Sweden
NOME: ... Scania-Vabis
PROCEDENCIA: .. Suécia
MOTOR: .. 4 e 6 c. 90 e 135 H.P. (DIESEL)
CHASSIS: . Do melhor aço do mundo (suéco)
ESPECIFICAÇÃO: Para caminhões e ônibus
DESTINO: .. Onde houver trabalho pesado



Serviço de peças e assistência mecânica garantida pelos distribuidores de




O melhor caminhão suéco
SCANIA-VABIS
mais de cinquenta anos de primazia
Distribuidores Exclusivos
DISTRIBUIDORA DE EQUIPAMENTOS PARA LAVOURA, INDUSTRIA E TRANSPORTE "E.L.I.T." LIMITADA
MONTAGEM: Rua Grota Funda, 224 - Fones: 3-0648, 3-0612 e 3-0759 - Cx. Postal 8232
AGENCIA S. PAULO: Av. Campos Eliseos, 620 - Fone: 36-6384
AGENCIA RIO: Rua São Clemente, 83 - Fone 46-1414 - Cx. Postal 2382 - Dist. Federal

Visão da seca no Nordeste

UM RELATO, UM TESTEMUNHO, UM PROGRAMA

Os turistas da sêca — Cicatrizes da Batalha da Borracha — Crianças mumificadas — A Hospedaria Getúlio Vargas, campo de concentração — Muito retrato, pouca banana — De Belém a Fortaleza

Eu fui um dos tantos "turistas da sêca", na classificação irônica das vítimas do flagelo aos que por lá aparecem, olham em redor, às vêzes formulam promessas, depois voltam — e de tudo, ràpidamente, se esquecem. Não tendo como cumpri-las, não fiz promessas àquela gente. Assumi, comigo mesmo, o compromisso de prestar um depoimento. Não é, pois, êste relato um estudo. E' um testemunho.

Dizia-se, por aqui, que não havia ou que não havia MAIS perigo de sêca, êste ano, no Nordeste. Pretendo demonstrar que o perigo já se converteu numa triste realidade, que os meses vindouros virão agravar. Agora começa, pròpriamente, aquilo que por lá se chama "o verão", ou seja, a temporada sêca. E no inverno, em muitas regiões do Nordeste, não caíram chuvas êste ano. Onde choveu, ou foi muito pouco ou foi demais — e tàrdiamente.

Êste depoimento divide-se em três partes.

1. Fatos. E' então, pròpriamente, a reportagem do que vi na Hospedaria de Imigrantes de São Luís do Tapanã, em Belém, na Hospedaria Getúlio Vargas, de Fortaleza, na concentração de Pentecostes, onde se constrói a barragem dêsse nome, e no sertão do Seridó, do Rio Grande do Norte, além do que pude colher na Paraíba, em Pernambuco e Alagoas.

2. Observações gerais e particulares sôbre o problema e as soluções até aqui propostas.

3. Conclusões, numa tentativa de apresentar o problema num retrato de corpo inteiro.

Começarei, em assunto de tão dramáticos aspectos, pela amenidade de uma anedota que resume, ao mesmo tempo, a intensidade da fome e a tenacidade do sertenajeo.

E' a história daquele homem de Santana do Matos que procurou o pai de Aristofanes Fernandes, após quatro dias de fome, dessa fome que aqui no Distrito Federal se diz não existir, e disse ao velho Fernandes: — "Compadre, eu não aguento mais esta dieta".

Durante muito tempo levamos a ler telegramas sôbre uma sêca que se estaria prenunciando no Nordeste. De vez em quando também a burocracia fazia chover, pelo menos chover telegramas, aqui e ali. Isso tudo fêz com que houvesse êsse esquecimento, e mais, a própria negativa ante a evidência.

Proponho-me a prestar um depoimento com a paixão da verdade, sem facciosismo, sem qualquer eiva de partidarismo político.



A NOSSA HISTÓRIA COMEÇA POR UM PE

E' o pé de alguém que palmilhou os caminhos da sêca. E' o pé de um trabalhador cearense que saiu de sua terra e chegou agora a São Luís do Tapanã, a caminho dos seringais do Alto Purús. Encontrei-o há cêrca de 16 quilômetros de Belém do Pará, na hospedaria de imigrantes ali construída por ocasião da malograda "Batalha da Borracha". Êsse homem, com o pé assim monstruosamente deformado pela doença, foi embarcado da hospedaria de imigrantes Getúlio Vargas, em Fortaleza, e transportado para a Amazônia. Agora vai ser recambialo, quando Deus fôr servido, para Alagoas, onde está gente da sua família.

Milhares de nordestinos, selecionados entre os mais aptos, aqueles, portanto, de quem mais se poderia esperar, foram mandados para a Amazônia, durante a guerra — e lá morreram sem promoção "post-mortem", sem isenção de impôsto de renda e sem outros privilégios que a diretoria do Clube Militar reclama para os seus sócios. Perderam-se nordestinos aos milhares. Agora a mesma história recomeça.

Foi em São Luís do Tapanã, na porta da Amazônia, que comecei a ver a realidade atual do nordeste.

Foi negociado um acôrdo entre o Departamento Nacional de Imigração e o Banco da Amazônia. Até agora não foi assinado. Em maio já os estudos, no Rio, estavam concluídos. Os trabalhadores vão para a Amazônia sem contrato. Os que se dirigem ao Alto-Purús, Juruá e Acre, só podem ser encaminhados de outubro a dezembro, devido às águas. Ficam à espera na hospedaria, banzando. O encarregado da hospedaria, que depende do Departamento Nacional de Imigração, está licenciando alguns para serviços agrícolas em Belém, onde falta mão de obra.

Seguiram para o município de Bujaru, zona de Guamá, sessenta homens, que têm as passagens fornecidas pelo Serviço ali. Vão para colocações certas. Os agricultores, a gente "arranjada", pedem trabalhadores. De junho para cá, inclusive famílias, já foram 700.

A procura de passagens para a Amazônia, em Fortaleza, é superior a 4.000 pedidos. O Banco da Amazônia pede 4.000 trabalhadores para colocar nos seringais, num total, com as famílias, de 20.000 pessoas

Depende, assim, do Ministério do Trabalho a decisão do acôrdo, pelo qual o Banco paga as passagens e dá um pequeno adiantamento para ser pago, em quatro anos, pelo trabalhador.

A bordo do "Santos" rebelaram-se os que vinham para Belém, por causa da comida. Falei com os amotinados, e posso afirmar que nunca houve no Rio um grupo mais pacífico, e até mais conformado, do que êsse punhado de homens que não se revoltaram nem mesmo quando as mulheres traziam nos braços os filhos já mortos. E' claro que tiveram grande prazer quando souberam que o "Santos" tinha abalroado: houve alegria indisfarçável no acampamento.

Pela primeira vez, nesse acampamento, ouço falar no nome de um homem que é, afinal, de um pobre homem, mas que se converte num símbolo dessa exploração que atormenta os retirantes: Otelino Nova Alves. Conta-me um dos retirantes: "Em Fortaleza, o que o "seu" Otelino fêz comigo, é uma dôr que não tem médico que possa tirar. Um médico me deu lugar no seu automóvel e Cr$ 55,00 para a passagem do navio com as crianças e a mulher. Tenho um irmão em Fortaleza, mas não era de matar quem já está morto, era de xarar quem podia xarar. No mesmo dia que entrei na hospedaria me puseram pra fora. Trouxe quatro filhos; um está morrendo aí dentro agora mesmo".

E era terrível ver morrer essa criança encarquilhada, velha, acalentada pela mãe numa espécie de embalo frenético, que a levava de um ponto a outro da curva da rêde, enquanto conversávamos sôbre aquela coisa pavorosa como se estivéssemos falando do tempo. Êsse homem, êsse pai foi insultado, foi humilhado pelo diretor da hospedaria e tudo que podia dizer era o seguinte: "Seu Otelino disse que eu podia entrar na hospedaria; então fui buscar minhas crianças e quando entrei a média de 10 litros por dia. O quilo de borracha fina está, Chaguinha e o seu Sansão, homem muito bom, que me atendiam. Então veio o Otelino e perguntou: "Que está fazendo aí, seu patife, bandalho, nêgo sem vergonha!" Chorei de raiva. A última coisa que a gente nos resta é a vergonha, até isso a gente tem que perder? Quando fui tirar cartão de refeição êle me negou, e partiu pra mim como se quisesse me dar um "banho" (uma surra).

Joaquim Pereira Evangelista vai para Pôrto Velho, onde já tem seu pai e sua mãe, com menos um de seus filhos — êsse que está morrendo —, assim que o barco subir o rio. Diz que dormiu do lado de fora da hospedaria de Fortaleza "até que "seu" Sansão e os outros retirantes pediram por êle" e afinal "seu" Otelino, voltando a si do rompante, concordou em que êle entrasse com os meninos

Paulo Amâncio de Souza fala do 3.º distrito rodoviário federal, da rua Agapito dos Santos, em Fortaleza, onde pagam Cr$ 16,00 por dia aos trabalhadores de pissarra. Mas há seis meses não se via tostão; êle emigrou sem ver o dinheiro.

Há os MANSOS, os que já vieram duas e mais vêzes; e os BRABOS, os da primeira viagem. Todos querem Acre e não Amazonas. "E' onde se faz borracha", dizem. No seringal há colocações que dão 5 e até 8 latas de borracha, isto é, a média de 10 litros por dia. O quilo deborr-acha fina está, no seringal, a Cr$ 15,00; dá Cr$ 90,00 por dia, mas seis meses por ano. No Acre chega-se a ter oito meses de "fábrica", isto é, de extração.

Para que se tenha uma idéia da fôrça telúrica do homem do nordeste, proclamada por tôda uma geração de homens de letras, entre os quais o grande José Lins do Rego, aqui presente, basta dizer que o pai do encarregado da hospedaria do Departamento Nacional de Imigração tem onze filhos, fêz onze viagens à Amazônia — e todos os filhos nasceram no Ceará. Êle, por sua vez, êsse Humberto Pereira Viana, com sua dedicadíssima mulher, tem oito filhos, em véspera de nove, e todos nasceram no Ceará.

Pelo acôrdo estudado com o Banco da Amazônia, êste adiantará Cr$ 6 mil por família, para o seringalista pagar em quatro anos. Êsse acôrdo tem os seus estudos concluídos, mas por falta de assinatura do ministro do Trabalho os retirantes estão chegando à Amazônia sem crédito e sem garantia.

Diz um cearense: "quando um menino adoece, no seringal, a gente bota do jamaxim (espécie de arreio feito de cipó), leva nas costas até o barracão, onde remédio tem, mas não tem médico". Leva êle, do Tapanã, algum aralém, para a malária. Mas o remédio no barracão do seringal é caro.

Antônio José Cardoso, de Ipueras, com 67 anos, veio a pé, desde dezembro, do Ceará. Levou três meses para chegar a Belém. Vai agora para Rio Branco, no Acre, onde tem um irmão.

De 1945 em diante, o Departamento Nacional de Imigração distribuiu 10 mil passagens de volta ao nordeste, para os 40 e tantos mil que para lá tinham ido. Eram remanescentes da "Batalha da Borracha". Agora, para a nova tentativa, que nem sequer teve a honra de se chamar batalha, já distribuiu 700. De setembro em diante começarão as grandes levas.

Do Guaporé, na "Batalha da Borracha", é onde descia mais gente doente e morria mais. Foram selecionados no nordeste, especialmente no Ceará, os melhores, e mandados para a morte.

Em Belém, como aliás em tôda parte, o espetáculo mais trágico é o das crianças. Há crianças mumificadas. Trago fotografias de grupos de crianças, verdadeiro mostruário das doenças de fome. Enquanto nasce uma criança numa cama, duas outras morrem. Garanto que não é um espetáculo agradável. Em todo caso, foi ali que, pela primeira vez, ouvi falar no campo de concentração de Fortaleza — a Hospedaria Getúlio Vargas.

Hoje, Fortaleza, com clima estável, secura extrema do ar, clima delicioso, é uma das três capitais do Brasil onde há maior mortalidade geral. E' a morte que vem de fora, é a morte que vem de dentro. E' a morte que vem do interior.

Do sul, pelo mar, chegam sacas de feijão. A sacaria, apodrecida, no desembarque no cais, causa perdas de mais de 30% da comida pobre que vai para os famintos. Além disso, há o furto no cais. Pequenas quadrilhas de malandros organizam-se no cais para saquear a carga que chega; todos os dias os jornais locais estão cheios dêsses pequenos dramas, que não chegam a crispar a superfície dos acontecimentos que apaixonam a opinião pública.

Em Fortaleza, nos acampamentos, só é permitido vender feijão chumbinho. Uma mulher que, como as outras, cozinha no chão, numa panela de tropeiro, explica: "A gente bota na panela de manhã cedo, às 4 da tarde se espreme, só fica na mão a casca; o grão salta longe". Um engenheiro aconselhou, então, que seria melhor pôr êsse feijão de môlho na véspera, para ver se dava certo.

Eis a Hospedaria Getúlio Vargas, com capacidade para 400 pessoas. Ali, cada rancho, cada pavilhão tem um nome famoso da história contemporânea do Brasil: Marcondes Filho, Souza Costa, Agamenon Magalhães. Atualmente essa hospedaria, feita para alojar as rêdes de 400 homens, abriga 1.600 adultos, 230 menores de 18 anos, além de, exatamente, 400 crianças de 3 a 7 anos. (Algarismos fornecidos pelo diretor). Sôbre a promiscuidade creio que não é preciso dizer muito. Basta mencionar que as camas são rêdes que se entrecruzam ao longo dos pavilhões, com mulheres, crianças, casais, solteiros, velhos, recém-nascidos, embrulhados no mesmo sonho, embalados na mesma pasmaceira sem horizonte.

A verba da hospedaria é de 717 mil cruzeiros, menos de Cr$ 33,00 (trinta e três cruzeiros) por pessoa-ano; menos de Cr$ 3,00 por pessoa ao mes. Como administrar dessa maneira?

Diz Otelino Nova Alves: "Nenhuma colaboração do Estado, nem mesmo policiamento". E informa: "Os marginais eu não recebo". Pergunto de que se trata. Diz êle que são os mesmos retirantes que, em vez de virem do interior diretamente à hospedaria, se dão ao luxo de passar por Fortaleza. Neste instante são considerados "marginais", e deixam de interessar. Êstes ficam de fora do portão que está sendo construído como coroamento do cercado.

No refeitório, as panelas são latas de banha nas quais se mexe alguma coisa muito parecida com feijão.

Há muito difundida, a idéia de que muitos dêsses homens já viviam nessas ou em piores condições. Mas, precisamente seria esta a ocasião de lhes prestar assistência, de fazê-los progredir, espiritual, cultural, socialmente, e não de fazê-los regredir.

Noventa por cento dos homens, ali, pedem passagens para a Amazônia, mas o Departamento dispõe de pequena verba, e quando lá estive — há cêrca de 10 dias — não se havia ainda decidido que repartição devia recebe-la.

Embarcaram, de abril a julho, para a Amazônia, 1.554 pessoas, e mais 42 haviam embarcado no dia em que lá estive, no "Raul Soares", por conta própria, para a Amazonia.

Os outros homens estão lá de mãos cruzadas, à espera de que chova no nordeste. A sra. Darcy Vargas é a única personalidade de renome nacional que está fazendo alguma coisa no Nordeste, no momento, deixou por lá 11 fardos de fazenda, que as mulheres cortaram, elas mesmas, e coseram roupas para cobrir sua nudez. A roupa, entretanto, acabou depressa e a nudez recomeça.

Otelino Nova Alves mostra-me uma nota a lápis, pela qual, diz êle, a firma que venceu a concorrência, Sampaio & Borges, vende a saca de café a Cr$ 1.680,00, o aroz a Cr$ 300,00, o feijão a Cr$ 360,00, e outro tipo de feijão, um pouco melhor, a Cr$ 450,00, a farinha a Cr$ 270,00, etc.

A finalidade legal da hospedaria, aquela que se encontrará no Ministério do Trabalho, se formos compulsar os regulamentos, nada tem que ver com a atual, pois a hospedaria devia destinar-se a receber os que voltam da Amazônia e reencaminhá-los à sua terra. Como não há isso, ela funciona à margem da lei, como de emergência, eufemismo que designa o campo de concentração. O govêrno explora, ali, o trabalhador refugiado; dá-lhe um teto precário, dá-lhe trabalho e nada lhe paga. Ainda são felizes os que estão nestas condições; os outros, nem de graça recebem trabalho.

Discute-se, apaixonadamente, a competência para receber a verba: se é da direção da hospedaria, ou da Delegacia do Trabalho. Até a minha saída, não se havia chegado a uma conclusão.

Otelino Nova Alves está levantando, aplicadamente, um portão que não é monumental, mas, diz êle, "pelo menos serve para pôr o nome do patrono".

Êsse diretor, segundo apurei depois, e pude confirmar com o engenheiro que dirige o distrito do Departamento Nacional de Obras Contra as Sêcas no Ceará, foi demitido do DNOCS por má conduta e maus antecedentes, assim como — e isso não pude confirmar, mas fui seguramente informado — também havia sido demitido da Polícia, pelos mesmos motivos. Hoje é o diretor sôbre o qual recai a responsabilidade de zelar pela vida, segurança e bem-estar daquela gente.

Aqui tenho, inclusive, uma carta publicada nos jornais de Fortaleza, na qual uma professôra, d.ª Enedina Ramos, cobra do diretor, publicamente, uma divida antiga de Cr$ 1.460,00. Sua grande preocupação é denegrir a administração anterior. Então lhe declarei que não estava interessado na historia administrativa da hospedaria, e, sim, nas condições atuais de vida. Isso me valeu, hoje, ao chegar ao Rio, um telegrama que diz textualmente: "Cambronne Otelino Nova Alves".

Na despensa da hospedaria havia, para quase 2 mil pessoas, 23 bananas — menos do que levávamos nós no automovel para o lanche durante a viagem. Mas na hospedaria há 3 retratos do sr. Getúlio Vargas, uma imagem iluminada do Coração de Jesus, e outra, também iluminada, com luz interna, em matéria plástica, de Santa Teresinha, na mesa do diretor. Otelino empreitou com um certo Jovino a construção de uma horta, nos terrenos da hospedaria, há dois meses e meio. As alfaces já estão crescendo. Usou na horta o trabalho, gratis, dos flagelados. Mas êstes não comem a verdura. Ela é vendida no Mercado. Generos são desviados da despensa e descarregados, à noite, de um caminhão no armazem da rua Juvenal Galeno, 115, em Fortaleza.

Na hospedaria as familias estão sem perspectiva, sem futuro, sem o que fazer, à espera de que chova algum dia — para algum dia serem devolvidos à condição humana. Agora a Juventude Universitaria Catolica tem procurado os flagelados para levar-lhes distração, algo que fazer, algo em que pensar, para ocupar o vazio das horas.

(Continua amanhã)

Serviço Social

Redenção social e econômica da família

De 9 a 16 deste mês, em São Paulo, realizar-se-á a Primeira Semana de Estudos sôbre a Família.

A Semana será realçada por três conferências oficiais e constituir-se-á de cinco temas de estudos entregues cada um a um relator e quatro co-relatores. São os seguintes os temas com os respectivos relatores:

"Fatores de estabilidade da Família: preparação para o casamento e defesa do direito de nascer" — prof. Alvaro Guimarães Filho; "Missão primordial da Família: educação da prole" — Carlos Lacerda; "Economia Familiar: habitação e os auxiliares domésticos" — Gustavo Corção; "Beneficência familiar: o amparo à Família pela Legislação Social e pelo Cooperativismo" — Rui de Azevedo Sodré; "A Família e o problema do menor abandonado" — prof. José Maria de Freitas.

Os conferencistas serão o Governador Lucas Nogueira Garcez, general J. Bina Machado e Dom Carlos Carmelo Vasconcelos Costa, Cardeal Arcebispo de São Paulo.

SENHOR W. GOMES:

Recebemos sua carta. O sr. esqueceu-se de dar seu endereço, por isso até agora nenhuma providência tomamos em seu favor. Mande-nos, portanto, seu endereço.

CARTEIRA PROFISSIONAL

L. O., o ex-soldado da borracha, que acaba de chegar do Pará, inteiramente desprovido de recursos e até de documentos, precisando tirar a 2.ª via de sua carteira profissional, voltou à nossa Seção de Serviço Social pedindo ajuda. No Ministério do Trabalho vimos ser possível a concessão de uma nova carteira, pois L. O. tirara ali a 1.ª Via.

Concedemos então ao ex-soldado da borracha os selos e o dinheiro para as fotografias, no total de 20 cruzeiros.

PARA ALIMENTAÇAO

Ao sr. O. S. — o paranaense doente, que está hospedado no Albergue da Boa Vontade e acompanhando o processo de sua aposentadoria, que há mais de 3 anos rola no Ministério do Trabalho, — fornecemos mais 50 cruzeiros para alimentação.

"CAMPANHA DO LIVRO"

Estudante Lauro Gomes Pinto: Recebemos sua carta. Gostaríamos de receber sua visita numa terça, quinta ou sábado, de 9 às 11 horas.

A "Bolsa Escolar Nelta Pires", criada pela TRIBUNA DA IMPRENSA e mantida graças à generosidade de nossos leitores, para ajudar os estudantes que precisam de livros, terá prazer em colaborar com a "Campanha do Livro" que vocês organizaram ai no Conjunto Residencial de Coelho Neto.

AUXILIOS DA PREFEITURA A LAVRADORES

O prefeito João Carlos Vital despachou favoràvelmente os pedidos de auxílio de 50 por cento, para serviços de reflorestamento em áreas impróprias à cultura intensiva, formulados pelos seguintes requerentes registrados como lavradores no Departamento de Agricultura da Secretaria Geral de Agricultura: Orlanato São José, Cr$ 2.500,00; João Gilberto Ferreira de Souza, Cr$ 5.000,00; Nametala Elias Fetue, Cr$ 2.250,00. João Vieira de Oliveira, Cr$ 2.500,00; Eduardo Martins de Almeida, Cr$ 1.875,00; Pedro Estevão do Carmo, Cr$ 12.500,00 e Luiz Guimarães Eiras, Cr$ 1.000,00.

DESFILE

Gostam sim

O sr. Nereu Ramos, presidente da Câmara dos Deputados, queixou-se de que os jornalistas não gostam da cara dêle. Será verdade? Parece-me que não.

E' verdade que o sr. Nereu Ramos é carrancudo, é fechado de mais, coopera pouco com os jornalistas. Apesar de tudo isso, ou por causa disso, os repórteres politicos aprenderam ler com boa aproximação as feições de Nereu.

Durante a fase de escolha de candidatos à presidência da República as feições de Nereu diziam tudo, embora êle nada falasse. Pela cara dêle a gente sabia, por exemplo, quando era que o sr. Benedito Valadares estava ganhando, e quando estava perdendo. E quando Nereu sorria, a gente comprcendia muita coisa.

Os jornalistas serão muito ingratos se não gostarem da cara do Nereu.

O major trabalha

Quando há pouco mais de um ano o major Menezes Côrtes entrou no edifício da Praça Tiradentes onde funciona a Inspetoria do Trânsito, para assumir a direção do Serviço, quase ninguém prestou atenção ao acontecimento, imaginando que nada ia mudar.

Mas pouco tempo depois tudo começava a mudar, e o tráfego no centro da cidade foi tomando jeito. E as mudanças foram tantas que atingiram o próprio major.

Felizmente o major não emburrou com o incidente que o obrigou a pedir demissão e quando foi convidado novamente, aceitou. E não aceitou por desforra, mas porque gosta de trabalhar.

Num dia de enchente o major foi visto e fotografado de calça arregaçada até acima do joelho, ajudando a dirigir o tráfego em Botafogo. E ontem êle esteve durante mais de uma hora no Mourisco, observando a corrente do tráfego, cronometrando velocidade e tomando notas.

Mas não se assustem que o major não multou ninguém. Êle estava apenas vendo se havia um jeito de reduzir o tempo gasto numa viagem da Esplanada ao Leme.

Enquanto os automobilistas passeiam ou descansam, o major trabalha.

Não é a mesma coisa

Enquanto seu marido procurava esquivar-se às perguntas de vinte jornalistas que o foram entrevistar no aeropôrto do Galeão, do lado de fora da sala, a senhora Gainza Paz olhava as flores no pátio, e ia perguntando o nome de cada uma.

"Eu tinha um bonito canteiro de cravos em nossa casa de Buenos Aires, e não sei se ainda existem".

Hoje êles vivem numa estância perto de Montevidéu, de onde avistam território argentino do outro lado do rio.

A sra. Gainza Paz não gosta de falar de política, prefere falar de flores. "Gosto de nossa estância de Montevidéu, plantei muitas flores lá, mas não é a mesma coisa".

Acabaram-se as peixadas

Quando o dr. Cesário de Melo era senador e tinha idade para estravagâncias culinárias, o seu aniversário era comemorado com ruidosas peixadas em Santa Cruz. Até trens especiais seus amigos contratavam para levar gente ao subúrbio onde o senador sempre viveu.

Hoje não haverá peixada nem trem especial, mas muita gente irá a Santa Cruz cumprimentar o velho senador. Se os políticos e candidatos a políticos foram escasseando no caminho de Santa Cruz, nunca faltou ao dr. Cesário o reconhecimento das pessoas que o procuravam em seu consultório de médico, e a quem êle nunca negou assistência ou ajuda.

"Já tive muito prestigio" — explica o dr. Cesário — "mas hoje ainda tenho boas amizades, e dou graças a Deus por não ter sacrificado a medicina pela política".

Ainda bem, dr. Cesário.

Comprou cachimbo

Até agora o cinema brasileiro tem dado satisfação a pouca gente. Sempre que se acaba um filme todos se sentem prejudicados, desde o argumentista até o público.

Parece que o primeiro cinematografista brasileiro a colher plena satisfação com o seu trabalho foi Lima Barreto, autor de um documentário sôbre o Aleijadinho, premiado no recente festival de Veneza.

O fato tem grande importância para o cinema brasileiro, porque é a primeira vez que um filme nosso chama a atenção de críticos estrangeiros para o nosso cinema.

E' bom que se diga que o documentário premiado foi feito de princípio ao fim por Lima Barreto — o roteiro, a fotografia, a iluminação, a montagem.

Quando o Lima Barreto soube que o seu filme estava premiado comprou um cachimbo novo e confidenciou a um amigo no Nick's Bar em São Paulo: "Agora vocês me aguentem que eu vou ficar impossível".

☆ C. A. Sylvester

Em memoria do sr. Carl Alden Sylvester, ex-vice-presidente da Light & Power, falecido a 24 de agôsto último nos Estados Unidos da América, será celebrado amanhã, às 18 horas, um ofício religioso na Igreja Inglêsa, à rua Real Grandeza, 99.

O rev. Louis C. Melcher, bispo da Igreja Episcopal americana, a que pertencia o ilustre morto, oficiará o ato, para o qual são convidados todos os amigos do saudoso C. A. Sylvester.

10 ANOS DE FACULDADES CATÓLICAS

CAMPANHA PELA CIDADE UNIVERSITARIA

As duas primeiras faculdades católicas do Brasil, a de Direito e a Filosofia, comemoram êste mês 10 anos de fundação.

Hoje, às 16 horas, no Colégio Santo Inácio, à rua S. Clemente 226, reunir-se-á a comissão encarregada da Campanha pela construção da nova sede da Universidade Católica.

No dia 15, sábado, começará a campanha pela construção da Cidade Universitária da Gávea.

A primeira pedra — vinda de Roma, benzida pelo Papa — será colocada pelo Cardeal D. Jaime de Barros Câmara, Grão Chanceler da Universidade.

Estarão presentes autoridades civis e militares.

☆ General americano no Rio

A convite do ministro da Guerra, o general William H. H. Morris Junior, comandante chefe das Fôrças do Caribe e da Zona do Canal, visitará esta capital, permanecendo aqui até o dia 10. O general Morris Junior e sua comitiva participarão das comemorações do Dia da Independência.

FICARÃO SEM ALIMENTOS SE O TRIBUNAL NÃO REGISTRAR

OS ALUNOS DOS COLEGIOS DA PREFEITURA

Poderá ser suspenso o fornecimento de gêneros alimentícios às escolas e internatos da Prefeitura se a Secretaria de Educação e Cultura não pagar aos fornecedores.

O Tribunal de Contas, em sua última sessão, negou registro ao crédito para pagamento de 5 milhões de cruzeiros, em despesas de alimentação feitas por estabelecimentos subordinados à Secretaria de Educação.

Causou isto o sr. João Lira Filho, atual presidente do Tribunal, quando exigiu que as contas fossem prestadas dentro da legislação federal.

Êle considerou inaplicaveis as disposições da lei municipal na qual — como nos anos anteriores — se baseou a prestação de contas.

A Prefeitura, porém, já entrou em entendimentos com o Tribunal para sanar as irregularidades

VITAL GANHOU UMA BONECA

Presente dos armadores japoneses

Uma boneca de pano, representando uma "geisha", foi entregue ao sr. João Carlos Vital pela Osaka Shosen Kaisha, emprêsa armadora japonesa, em sinal de regozijo pelo restabelecimento da navegação regular entre Iocoama e o Brasil, iniciado ontem com a chegada ao Rio do "Daikai Maru", primeiro de uma frota de cinco barcos que aquela companhia pretende empregar nessa rota.

O "Daika Maru", replica japonesa dos navios americanos "Liberty", tem capacidade para 7 mil toneladas de carga e levou 70 dias para vir de Iocoama ao Rio, com escala em Lourenço Marques, Durban e Capetown. Desta capital rumará para Santos e em seguida passará por Montevidéu e B. Aires, retornando ao Japão.

Trouxe seis passageiros em trânsito, entre os quais o sr. Francisco Miyazaki, diretor de uma emprêsa distribuidora de máquinas e motores Diesel e equipamentos agrícolas de fabricação nipônica.

O sr. Miyazaki vai instalar uma sucursal da sua firma em Buenos Aires e na volta estudará também as possibilidades de colocação de seus produtos no mercado brasileiro.

A bordo do "Daikai Maru", o seu comandante, Koji Yasuda, ofereceu aos jornalistas um cálice de "sake", bebida típica japonesa.

VIDA CATOLICA

SANTUÁRIO DE N. S. DAS DORES

Durante êste mês, haverá todos os dias, às 20 horas, mês de N. S. das Dôres e bênção do Ssmo. Sacramento.

Do dia 7 ao dia 15 às 20 horas, novena perpétua solene com pregação do padre Miguel Lorenzini, O.S.M., em preparação à festa de N. S. das Dôres que será no dia 16.

Nesse dia a missa das 8 horas será de comunhão geral, com cânticos. A das 10 horas, será solene com música sob a direção de frei Domingos de Modica, O.F.M.C.

As 16 horas, haverá procissão que percorrerá as seguintes ruas: av. Paulo de Frontin, ruas Campos da Paz, Azevedo Lima, Itapiru, Estrêla. Ao recolher, sermão e bênção Papal.

SANTO ESTEVÃO

Santo Estevão foi o primeiro rei cristão da Hungria.

Querendo casar-se com a princesa Gisela, filha do Duque da Baviera, seu pedido foi aceito com a condição de permanecer fiel à fé cristã e favorecer a conversão de seus pais.

Estevão, cumpriu a palavra à custa de muitas dificuldades.

Os pobres foram largamente beneficiados; lavava-lhes êle mesmo os pés e os visitava nos hospitais (e por isso sem dúvida que sua mão está conservada intacta até hoje). Pedia a Deus ardentemente a conversão da Hungria e foi denominado com razão o Apóstolo do seu país.

APOSTOLADO RADIOFÔNICO

Ouça na Rádio Cruzeiro do Sul:
— às 21 horas:
2.ª feira — Padre Alvaro Negromonte
6.ª feira — Dr. Eurípides Cardoso de Menezes
— às 8 horas, diariamente — Meditação matinal.

VAMOS IMPORTAR BORRACHA

— "O Brasil vai ter que importar 500 milhões de cruzeiros em borracha para cobrir as necessidades da indústria" — foi o que disse o ministro João Cleofas, ao voltar da Bahia.

Cleofas visitou os seringais dos novos produtores do sul baiano que estão em luta aberta com os seringalistas amazonenses.

— "A produção brasileira de borracha" — informou Cleofas — "não é suficiente para atender à indústria. Portanto, iremos buscá-la onde existir. Não vamos deixar de fazê-lo apenas por causa do sentimentalismo dos produtores amazonenses".

INSTITUTO ANATOMICO BENJAMIN BAPTISTA

MAXIMINO CORREIA VISITARA'

O professor Maximino Correia, reitor da Universidade de Coimbra e diretor do Instituto de Anatomia da Faculdade de Medicina da Universidade, visitará amanhã, às 9,30, o Instituto Anatômico Benjamin Baptista, da Escola de Medicina e Cirurgia do Rio de Janeiro.

O diretor do Instituto Benjamin Baptista, professor Benjamin Vinelli Baptista, convida todos os alunos e professores para recepcionar o reitor.

REDUZIDA A COTA DE RESIDUOS

Diminuiu a cota de resíduos de trigo à disposição da Secretaria de Agricultura, nos termos da portaria 54 da CCP.

A Secretaria recebeu comunicação do Moinho Guanabara informando que êste mês a cota é de 6.538 sacos de farelinho e ... 8.929 sacos de remoido, muito menor da do mês passado, quando foi de 16.035 sacos de farelinho e 16.019 de remoído.

DISTINGUIDOS DOIS JORNALISTAS E UM DEPUTADO

Por serviços prestados à "Casa São Luiz para a Velhice Desamparada", receberam diplomas de sócios cooperadores os jornalistas Osvaldo Pacheco e J. C. Bonfim, êste da TRIBUNA DA IMPRENSA, e mais o deputado Benjamin Farah.

O PARAIBANO COME CARNE DE BALEIA

J. PESSOA, 31 — (Asapress) — Foi iniciada nesta capital, a venda de xarque de baleia.

Nas feiras livres, o preço está sendo cobrado a 10 cruzeiros o quilo.

PASSA-SE UM APARTAMENTO
Aluguel: Cr$ 3.000,00
no Flamengo com grande sala, 2 quartos, dependências e quarto para empregado; contrato no início. Vendem-se alguns móveis. Cartas para caixa postal n. 2.012.

Música

NOTAS E NOTÍCIAS

* Edino Krieger *

Parece mesmo que esta terra não tem jeito: apesar dos protestos, das acusações e das revoltas, eis o resultado da Temporada Lírica Internacional até agora — já em sua 5a. récita de assinatura: "Forçr do Destino", de Verdi, um fracasso artístico inelutável; "Fédora", de Giordano — uma ópera sem qualquer interêsse, apresentada somente porque Gigli faz sucesso cantando uma de suas árias; "Travista" — sem comentários; "Bohême" e "Manon Lescaut" de Puccini.

Eis aí uma estatística que fala por si só: o único interêsse do sr. Barreto Pinto é conseguir as "boas graças" e o dinheiro de um público enchapelado e vazio. Deixemos, então, de mascarar a Temporada Lírica Oficial com pretensões culturais e digamos simplesmente que se trata de um puro negócio da China. Não seria mais honesto?

***

Convém ler, a propósito, uma relação das óperas integrantes das temporadas de Milão, Paris, Londres, Florença e Buenos Aires, mencionadas pelo crítico do "Jornal do Comércio" — Dr. Andrade Muricy, a 22 passado. Eis alguns autores, já consagrados internacionalmente, dos quais o Municipal ainda não tomou conhecimento, preferindo manter-se enfurnado numa rotina absolutamente estúpida: Peragallo, Savino, Gian Carlo Menotti, Benjamin Britten, Strawinsky, Hindemith, Prokofieff, Zandonai, Bela Bartók, Millo, Rigatti, Petrassi, Albert Roussel, Malipiero, Janacek, Vaughan Williams, Wolf-Ferrari, Honneger, Milahud, Ricardo Strauss, Ravel, Krenek, Haba, Alban Berg, Shoenberg, Dallapiccola e tantos outros cuja menção se prolongaria quase indefinidamente. Enquanto isso, teremos que suportar ainda por muito tempo a eterna rotina das nossas magras temporadas líricas.

***

Os franceses que chegam aqui ao Brasil geralmente batem récordes de atividade e empreendimento: Dominique Martin chegou outro dia e já conseguiu organizar um concurso para distribuição de bolsas de estudos para o Conservatório de Paris. Sob a sua orientação, realizar-se-á um curso prévio de preparação dos candidatos, cuja condição de habilitação consiste em que tenham sido alunos do Conservatório Brasileiro de Música (trata-se de um intercâmbio entre as duas entidades congêneres do Brasil e da França).

O concurso constará de uma prova eliminatória de solfejo e ditado e terá lugar nos últimos dias de outubro.

Óperas e Concertos da Semana

Hoje — 17,30 horas — Pianista Lucio da Costa Dias, na Escola Nacional de Música.

Dia 5 — 21 horas — "Dom Carlos", de Giuseppe Verdi, no Teatro Municipal.

Dia 8 — 21 horas — Ultima de "La Bohême", no Teatro Municipal.

☆ Quarteto de Cordas

O Quarteto de Cordas integrado por Abrão Beresowsky, Jacques Nierenberg, Henrique Morelenbaum e Mário Tavares — conjunto vencedor do Concurso de Quartetos instituido pela Sociedade de Música de Câmera da Escola Nacional de Música — realiza no próximo dia 31, às 17 horas, um recital no auditório daquela instituição, com um programa integrado por Beethoven, Henrique Oswald e Schubert.

☆ Luciene Dugard e os "Frères Jacques"

Lucienne Dugard, intérprete do cancioneiro francês e de canções da Idade Média, realizou uma audição no "Golden Room" do Copacabana com a colaboração do pianista e compositor Pierre Philippe, integrante do grupo "Frères Jacques". Como resultado de seu êxito, a companhia dos "Frères Jacques" estuda a possibilidade de incluir a cantora francesa em seu elenco artístico.

☆ Semana da Pátria

Associando-se às comemorações da Semana da Pátria, o programa "Música para a Juventude", da Rádio Ministério da Educação, apresentará uma série de recitais de canto coral, nos seguintes dias: Hoje — Orfeão do Colégio Bennett; amanhã — Orfeão da Associação dos Servidores Civis do Brasil; dia 5 — Orfeão do Instituto Benjamin Constant; dia 7 — Associação de Canto Coral. Os 3 primeiros recitais terão lugar as 20,20 horas dos dias mencionados e o último, às 15 horas.

☆ Don Carlos, de Verdi

Em virtude de suas atividades em função das comemorações oficiais da Semana da Pátria, os Corpos Estáveis do Teatro Municipal (Côro e Orquestra) não poderão apresentar-se em mais do que uma ópera no decurso desta semana. Esse espetáculo terá lugar no próximo dia 5, quando será encenada a opera "Don Carlos" de Verdi, ausente há muitos anos das nossas temporadas Liricas. Nos principais papéis atuarão Mirto Picchi, Boris Christoff, Elisabetta Barbato, Elena Nicolai, Enzo Mascherini, Giulio Neri e Giuseppe Modesti, sob a regência do maestro Antonino Votto. Atuará como "regisseur" Carlos Piccinato.

☆ Lúcio da Costa Dias

Realiza-se hoje, no salão Leopoldo Miguez, da Escola Nacional de Música, às 17,20 horas, um recital do pianista Lucio da Costa Dias. O programa inclui páginas significativas do repertório pianístico internacional.

☆ Maria Clodes Jaguaribe

Seguiu ontem para a cidade de Vitória, capital do Espírito Santo, a jovem pianista brasileira Maria Clodes Jaguaribe, convidada pelo Govêrno daquele Estado para participar das comemorações da Semana da Pátria.

RELOGIOS PODEM SER IMPORTADOS

DECIDIU NOVAMENTE A CEXIM

E' novamente permitida a importação de relógios de bolso e de pulso.

Foi o que decidiu a Comissão Consultiva de Intercâmbio Comercial com o Exterior e o que a CEXIM comunicou à Associação Comercial.

VENDAS DE ANIMAIS EM LEILÃO NA FAZENDA DE GUARATIBA

Seguindo uma prática adotada em estabelecimentos pastoris do Ministério da Agricultura e que ja, em anos anteriores, pôs em execução, a Prefeitura vai realizar, no dia 10 do corrente, a venda de animais equinos, suinos, bovinos e caprinos, em hasta pública, excedentes da criação da Fazenda Modêlo de Guaratiba e destinados à melhoria da pecuária do Distrito Federal, de acôrdo com as finalidades do estabelecimento.

Trata-se de exemplares tècnicamente selecionados em lotes, por agrônomos especializados da Secretaria de Agricultura da Municipalidade e cuja venda em leilão obedece às exigências da Lei Orgânica do Distrito Federal e do Código de Contabilidade.

REFRIGERADORES
Alaska
MODELO 1951
VENDAS PELO SISTEMA
PLANO SUAVE
EM PAGAMENTOS MENSAIS DE CR$ 500,00
Alaska
J. Isnard & Cia. Ltda.
Rua Buenos Aires, 113 - Tels. 43-421 e 43-2444
Rua dos Andradas, 39 — Telefone 23 - 4445
Rua da Conceição, 13 - Tel. 2-0297 Niterói
ORGANIZAÇÃO QUE RESPONDE PELO QUE VENDE

COMEDIANTE — *Este é um dos mais antigos do cinema e do teatro norte-americano. Bobby Clark promete fazer vários filmes em Hollywood. E enquanto isso, tudo êle examina com uma poderosa lente de aumento.*

Cinema

ATE' DOMINGO À MEIA-NOITE (GUIA DA SEMANA)

Danilo Ramires

Talvez saia somente "Quando canta o coração", dos três cinemas *Metro*, para entrar a fita de Pier Angell, uma nova e lindíssima estrela italiana, em Hollywood. Mas até quarta-feira, June Powell e Louis Calhern, na engraçadissima familia...

■

Em tecnicolor, Danny Kaye mais expressivo que nunca. Uma história batida mas que promete grande comicidade. E mais no elenco Gene Tierney e Corinne Calvet.

■

Um novo *Tarzan* para os apaixonados do gênero. E desta vez um muito louro. Tão branco que parece um soldado da velha Wermach alemã. E a 15a. Jane é Virginia Huston. A primeira, a Maureen O'Hara já tem sete filhos.

■

No *Rex* e no *Pirajá*, a história do "Comprador de fazendas" para continuar uma segunda semana de riso com Morineau e Procopio.

Eisenstein reaparece na reprise do grande filme *Ivan, o terrivel* que deve ser especialmente recomendado a todos que amam o cinema. O ator Nikolai Cheskassov faz o papel de Ivan, o imperador. No *S. José.*

■

Valentina Cortese à frente do elenco de "Sombra da aguia". De dia ela era uma mulher comum, e à noite uma conspiradora.

■

"A duquesa de Tabarin", que a "San Miguel Filmes" distribuia, é uma engraçada opereta com Pepe Iglesias num esplêndido papel, segundo a crítica.

■

Sete grandes nomes abrem o "cast" de "Agonia de amor", ("The Paradine case") uma popular novela de Robert Hichens. E' de 1947, êste filme. Primeiro trabalho de Valli e Jordan, nos Estados Unidos. A história da senhora Paradine emociona tôda uma cidade.

■

No *Cineac Trianon*, um bom programa: desenho (O Pateta), atualidades nacionais, NODO, e americanas, e um "Carroussel Musical". Quinta-feira, mudança de programa.

☆ Filme brasileiro premiado em Veneza

SAO PAULO, (Sucursal) — O Segundo Festival de Filmes Científicos e Documentários, realizado recentemente na Itália, conferiu o primeiro prêmio na seção de Arte em Geral ao documentário brasileiro "Santuário", produzido por Lima Barreto, da "Vera Cruz".

O filme "Santuário", já exibido entre nós, foi inspirado nas obras de "Aleijadinho" e filmado inteiramente em Congonhas do Campo.

Lima Barreto, que realizou, montou, e filmou "Santuário" pela importante honra de que acaba de ser alvo, está recebendo muitas homenagens.

"CINE AZTECA"

Será brevemente inaugurado êste novo cinema, localizado no bairro do Catete.

O filme de estréia será "Dona Diabla", com Maria Felix.

☆ "Valsa de Paris"

Já se anuncia a exibição nesta capital do filme "Valsa de Paris". Trata-se dum musical relatando os amores e as músicas do inesquecivel Jacques Offenbach. Pierre Fresnay e Ivonne Printemps são os dois nomes desta realização de Marcel Achard, que a Globo Filmes apresentara.

Atrações VON STROHEIM ■ LILLI PALMER ■ MARCEL DALIO

"Brumas sangrentas", "Valente a muque" e "A máscara de um assassino", o primeiro com Lili Palmer, Maria Montez e Jean-Pierre Aumont, o segundo com Fernandel e o terceiro com Maria Montez, Marcel Dalio, Jules Berry e Eric Von Stroheim, são três produções francesas do novo grupo da Art-Films para lançamento na nova temporada. A êste grupo foram acrescentadas as realizações da Discina parisiense "Maneges" (Simone Signoret, dirigida por Yves Allegret) e "Bagarres" (Maria Casarès e Roger Pigaut).

Lafer proibe a propaganda do café

REAÇÃO DOS CIRCULOS CAFEEIROS

SAO PAULO — (Da Sucursal) — Argumentando que a entrada de café em saquinhos, ros que visitam os portos nacionais, constitui motivo pacionais, constituem motivos ra abusos de sonegação de impostos e taxas, bem como de câmbio, o ministro da Fazenda proibiu tais embarques.

PROVIDENCIAS DESCABIDAS

A medida provocou reação de parte dos círculos cafeeiros de São Paulo.

Na última reunião da Sociedade Rural Brasileira, o sr. Rafael de Sales Sampaio protestou contra as providências tomadas, afirmando que "as alegações do ministro da Fazenda cerceiam uma liberdade individual dos nossos hóspedes, pretendendo ainda ligar a pequena propaganda do nosso café às escandalosas fraudes verificadas últimamente com embarques clandestinos de dezenas de milhares de sacas de café, lotando vapores, sem verificação, sem pagamento dos impostos e sem fechar câmbio".

NÃO HA SONEGAÇAO

Mais adiante, declarou que a "cafeicultura nacional solicita pronto restabelecimento daquela forma de propaganda, executada, inclusive, pelo extinto D.N.C., que vendia pelos portos nacionais saquinhos com café verde, trazendo o emblema nacional e com os dizeres "Café do Brasil".

"Parece-nos que nos casos dos pequenos pacotes de café comprados em terra não existe sonegação de impostos e de câmbio, pois êles são comprados de negociantes, que já pagam êsses tributos".

400 CARTEIRAS FALSAS DE MOTORISTAS

A fim de apurar irregularidades nos exames de 400 motoristas na Inspetoria de Trânsito Público, está em curso um inquerito na Secretaria de Segurança Pública do Estado do Rio, presidindo a comissão de inquerito o sr. Alfredo Morais Coutinho, chefe do gabinete do secretário.

Teatro

Ressurgimento de Gil Vicente

Claude Vincent

O professor Pereira Dias nos contou, na sua conferência, que a sátira, e o lirismo de Gil Vicente foram compreendidos só até o fim do século 16 em Portugal. Logo depois, vieram as peças clássicas da Espanha, que invadiram não só o Portûgal como também a Europa tôda. E' também a época dos Jesuitas, com o teatro grego-romano: mas os séculos 17 e 18 gostaram da pompa do estilo barroco, e a morte do teatro popular português é devida sobretudo a esta influência.

Gil Vicente ficou, apenas, numas impressas avulsas; sua filha recolheu-as também num volume que tem a data 1562. E os eruditos redescobriram Gil Vicente, através desse livro. Começaram a apreciar a beleza do texto, como tema de erudição, apenas; um homem do valor de Garrett acreditava as peças obsoletas para a cena! A famosa Carolina Michaelis ficou perplexa quando viu Gil Vicente no palco pela primeira vez! Nunca tinha achado possível que o público, depois de aceitar a lógica do teatro greco-latino, gostasse de cenas desligadas, entrecortadas de episódios como se encontram no teatro de Gil. Os eruditos em Portugal, como aqueles da Inglaterra e da França, achavam necessário "modernizar" até Shakespeare e Moliére; e Pimentel e Júlio Dantas adaptaram ao gosto da época o texto de Gil Vicente. Houve assim mutilação, porque a beleza do original sofreu... Foi o homem de direito, Afonso Lopes Vieira, que venceu êste preconceito: "Tive o mérito de acreditar ao agrado que teria Gil Vicente para o povo". Vieira, homem de sutil bom gosto, de vontade firme, fez uma campanha vicentina de 1910 até 1913. Conquistou os empresários e os artistas. Finalmente em 1930, no Teatro D. Maria II, o teatro Nacional, Amélia Rei Colaço e Robles Monteiro incluiram nas suas apresentações de Gil Vicente, espetáculos de dignidade insuperável. Em 1937 o govêrno comemorou os 400 anos da morte do poeta com uma série de apresentações escolares e populares, ao ar livre, do texto integral não mutilado. Os resultados foram surpreendentes, em Lisboa, no Pôrto, em Coimbra...

50.000 portugueses de todos os lugares escutavam com uma compreensão risonha e comovida as peças esquecidas. Meses depois — no mesmo ano no qual foi inaugurado o Teatro do Estudante no Brasil, por Paschoal Carlos Magno o Teatro dos Estudantes de Coimbra, chefiado por Paulo Quintel, criou um ciclo vicentino, e os profissionais foram superados, segundo as próprias palavras de Amélia Rei Colaço. "Os rapazes podem fazer o que nós, os profissionais, não poderemos"... O amador culto pode-se adaptar a uma perfeita integração com o texto, com uma sinceridade que não coaduna com os artificios necessários usados no teatro moderno. (Mas o amador não deve concorrer com o profissional, segundo Pereira Dias, ao lembrar os excelentes "Théophiliens" de Gustave Cohen, na Sorbonne). E' por isso que Pereira Dias acredita no grupo com o qual vem trabalhando. A graça espiritual de Gil Vicente pode ser recuperada; êsse patrimônio, fonte salubre e fluente da inspiração do século 16, pode ter, para nós, um valor histriônico e educativo inestimável. Cabe aos moços recuperá-lo...

☆ O sr. José Maria Monteiro e "Juventude Coca-cola"

O sr. José Maria Monteiro vai apelar contra a decisão da Censura, a respeito da sua peça "Juventude Coca-Cola". Esta coluna deu a notícia da interdição há várias semanas — mas êle naquela ocasião não tinha decidido de apelar da decisão...

Agora pretende fazer tudo para libertar a peça já que ela tem qualidades indubitavelmente dramáticas...

☆ Conferências

1. "A encenação nos palcos portugueses" no S.N.T. pelo professor Pereira Dias, especialista no assunto convidado especialmente por Aldo Calvet, diretor do S.N.T. para falar no dia 4 de setembro.

2. Dia 2 na A.B.I., às 17 horas, o professor Roseira Dias sob os auspícios da A.B.C.T. "Três personagens de teatro Português: Drama, Comediante, Espectador".

☆ Vamos hoje ao teatro?

Sim; é segunda-feira, mas assim mesmo, tem teatro... "A Valsa n. 6" é um monovox de Nelson Rodrigues: a sua irmã Dulce, dirigida por madame Morineau, representa a mocinha de 15 anos que, embora morta, procura através da conhecida valsa de Chopin, saber como e por que morreu. No Serrador, as 21 horas. Em Copacabana, o Kammerspiele apresenta uma peça musicada, encenada e interpretada por Werner Hammer, périto nesse gênero de teatro. Chama-se a peça "Por que mentes tu, meu bem" (Warum luegst du, chériek) e nela Imgrad Muller faz um sucesso pessoal. A propósito, o Kammerspiele leu a peça internacionalmente representada de Paschoal Carlos Magno "Tomorrow will be Different", e ficou tão entusiasmado que Lillian Berley a está traduzindo para o alemão, e será encontrado um elenco para apresentar especialmente essa comédia que o Brasil ainda não conhece em português!

☆ "Basfond" em São Paulo

A célebre obra de Gorky, em tradução de Bruttus Pedreira e Eugenio Kusnet, será entreada no Teatro Brasileiro de Comédia, dia 5, quarta-feira. O diretor, Flaminio Bollini, foi diretor assistente de Gregório Strehler no Piccolo Teatro di Milano, ali tendo montado entre outras peças, "La Guerre de Troie n'Aura Pas Lieu" de Giraudoux. O elenco é muito grande: Sérgio Cardoso faz o papel de um ator que representou Shakespeare ("em Hamlet, fiz o Coveiro", diz êle na peça!) Ruy Affonso faz o Barão, etc. Nesta peça Ziembinski e Maria Della Costa têm papéis de grande importância...

Fernando Vilar — Êle está em "Dois Maridos em Apuros", no Teatro de Bolso.

☆ Mary Lincoln

Mary Lincoln está reorganizando a sua companhia para levar uma revista de Aldo Cabral e Nestor Tangerine, dentro de poucos dias, no Teatro João Caetano.

☆ Procópio em "Mulher Sem Rosto"

Procópio continua ensaiando ativamente a peça de Maria Wanderley Menezes "Mulher sem Rosto", para a sua estréia dia 4, no Serrador. São três atos em que só fala um personagem, que é Procópio. No segundo ato, Aquilino Barreiros vive um estranho personagem mudo, contracenando com aquêle ator por gestos e mimica. Há intensa curiosidade em tôrno do original de Maria Wanderley Menezes, que Procópio Ferreira reputa como um "dos mais fortes do teatro brasileiro". Este ator termina sua temporada no Teatro Alvorada, em Copacabana, com a engraçadíssima comédia de Aldo Benedetti "As Mulheres não Resistem".

Para Hoje

CINEMAS

AGONIA DE AMOR — (The Paradine Case) — Filme de David O. Selznick, com Gregory Peck, Ann Todd, Charles Laughton, Charles Coburn, Ethel Barrymore, Valli (Alida Valli), Louis Jourdan, Leo G. Carroll e Joan Tetzel.

História de mistério. Estudo de psicologia. Filme de 1947. Dirigido por Alfred Hitchcock. Nos cinemas Vitória, São Luiz, Carioca, Rian, Ideal, Ipanema, Floriano, Rosário, Madureira e Odeon (Niterói) 1.20 — 3.30 — 5.40 — 7.50 — 10 hs.

A DUQUESA DO TABARIN (Una noche en el Tabarin) — Filme da Argentina Sono Film, com Pepe Iglesias, Blanquita Amaro, Raimundo Pastore, Marga Landova, Fernando Borel, Pepita Munoz, Patricia Grandi e Mirtha Serre. Famosa opereta. Muita música bonita e bem cantada. Dirigido por Luiz Cesar Amadori. Nos cinemas Presidente, Leme e Meyer. 2 — 4 — 6 — 8 — 10 hs.

ESCANDALOS NA RIVIERA (On the Riviera) — Filme da 20 th Century-Fox, em tecnicolor, com Danny Kaye, Gene Tierney, Corinne Calvet, Marcel Dalio, Jean Murat, Henri Letondal, Clinton Sundberg, Sig Ruman, Joyce MacKenzie, Monique Chantal, Marina Koshetz, Ann Codee, Mari Blanchard, Ethel Martin e George Martin.

Danny Kaye numa complicada história, aliás a mesma de "Uma noite no Rio", que vimos com Carmen Miranda. Dirigido por Walter Lang. Nos cinemas Palácio, Roxy, América, Monte Castelo, Avenida, S. Pedro, Palace (Niterói) e Iris. 2 — 4 — 6 — 8 e 10 hs.

O COMPRADOR DE FAZENDAS, da "Maristela". Com Procópio, Henriette Morineau, Hélio Souto e outros. Comédia baseada num conto de Monteiro Lobato. Filme bom e bem feito. Nos cinemas Rex e Irajá. 2 — 4 — 6 — 8 e 10 hs.

TARZAN NA TERRA SELVAGEM (Tarzan's peril) — Filme da RKO-Radio, com Lex Barker, Virginia Huston, George Macready, Douglas Fowley e Dorothy Dandridge.

A velha história de Tarzan que vem dos tempos de Johnny Weissmuller: Leões, África, selvagens, etc. Dirigido por Byron Haskin. Nos cinemas Plaza, Parisiense, Astória, Olinda, Ritz, Star, Colonial, Primor, Mascote e Madureira Lobo. 2 — 4 — 6 — 8 e 10 hs.

IVAN, O TERRIVEL — Filme da Alma Atta, com Nikolai Cherkassov, Ludmilla Tselikovskaya, Serafina Birman, Pitr Kadochnikov, Mikhail Nazvanov, Alexander Abrikosov e Vsevolod Pudovkin. Episódio da história russa. Grandes cenários e impressionante realização cinematográfica. Considerado pela crítica universal, uma obra prima do cinema. Dirigido por por Sergei Eisenstein. Em re-apresentação no São José. — meio dia — 2 — 4 — 6 — 8 e 10 hs.

MULHER-PECADO (La donna del peccato) — Filme da Rassoli, com Vivea Lindfors, Otello Toso, Alberto Capozzi, Gustav Diessel e Amelia Bessi. História duma mulher leviana. No cinema Rivoli. — 2 — 4 — 6 — 8 e 10 hs.

FAÇAM JOGO, SENHORES (Lucky Nick Cain) — Filme da 20 th Century-Fox, com George Raft, Coleen Gray, Enzo Staiola, Charles Goldner, Walter Rilla, Martin Benson, Peter Illing, Hugh French, Peter Bull, Elwyn Brook-Jones e Constance Smith. Tipo Raft: jôgo, lutas, violência. E no filme o garotinho que Vittorio de Sica apresentou em "Ladrão de Bicicletas". Dirigido por Joseph M. Newman. Nos cinemas Odeon, Maracanã, Mem de Sá e Icaraí. — 2 — 3.40 — 5.20 — 7 — 8.40 e 10.20 hs.

A SOMBRA DA AGUIA (Shadow of the eagle) — Filme da Realart, com Richard Greene, Valentina Cortese, Greta Gynt, Binnie Barnes, Charles Goldner, Hugh French e Walter Rilla. A atriz italiana V. Cortese num romance de aventuras. Dirigido por Sidney Salkow. Nos cinemas Art Palacio, Pathé, Coliseu e Paratodos. — 2 — 4 — 6 — 8 e 10 hs.

ESQUINA DA VIDA (Street Corner) — Filme da Wilshire, com Joseph Crehan, Marcia, Mae Jones, John Treul, Jean Ekehart, e outros. Película que pretenderia estudar questões morais. Dirigido por Albert Kelley. No Império — 10.30 e 12 hs. Para senhoras. De 14 hs. para homens.

QUANDO CANTA O CORAÇÃO (Two Weeks With Love) — Filme da Metro, em tecnicolor, com Jane Powell, Ricardo Montalban, Louis Calhern, Ann Harding e Carleton Robinson. Encantador filme da história duma família modesta em dias de férias. Dirigido por Roy Rowland. Em segunda semana, nos três cines Metro, meio dia — 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

Outras Programações

ALFA — Coração traidor e O revólver de prata.

BARONESA — A gata borralheira e Ilha dos bravos.

BANDEIRA — Rio sangrento e Charles Chan e o tesouro Asteca.

CENTENARIO — Os amotinados e Aventuras na fronteira.

CAMPO GRANDE — Taccoma, a rainha das selvas.

CAXIAS — Uma desconhecida e Fugitiva inocente.

COELHO NETO — O gavião do mar.

EDISON — Na noite do passado.

ESTACIO DE SA' — A vida é um jôgo e Mistérios de Paris.

FLUMINENSE — Noite de tempestade e O guarda-chuva fatal.

GRAJAU — Rio sangrento e Charles Chan e o tesouro Asteca.

GLORIA — O meu maior amor e Três rapazes destemidos.

GUANABARA — Minha cara metade.

IRAJA' — Fogo do inferno e Era uma vez dois valentes.

JOVIAL — Choques de gigantes e Mistérios desaparecimento.

MODULO — A vida secreta de Nora.

NACIONAL — Pacto de sangue.

MODERNO — Radiomania.

PIEDADE — O sentenciado.

PALACE — Vila Meriti — Prisioneiro do mont e Grito da selva.

PIRAJA' — Na sombra do crime.

POLITEAMA — Vida de circo e Segurança imaculável.

QUINTINO — A vida secreta de Nora.

S. CRISTOVÃO — Borba para canhão e Romance do sul.

TIJUCA — Choque de gigantes e Misterioso desaparecimento.

TRINDADE — Ouro e sangue e Serra maldita.

VELO — Mistério do lago.

ROULIEN — Corações ocultos e Três valentes leais.

SANTA CECILIA — (Volta Redonda) — Lei e tiros e Manha salvadora.

VAZ LOBO — Rivais em fúria e Interior das ruinas.

VILA ISABEL — Minha cara metade.

☆

EM NITEROI

ICARAI — Façam jôgo, senhores.

EDEN — Patrulha da morte.

IMPERIAL — Audácia dos fortes.

ODEON — Agonia do amor.

PALACE — Escandalos na Riviera.

☆

EM PETROPOLIS

CAPITOLIO — Na sombra do crime.

D. PEDRO — Conquista alpina.

PETROPOLIS — Casa, Comida e Carinho.

IPANEMA — Agonia do amor.

MONTE CASTELO — Escândalos da Riviera.

S. PEDRO — Escândalos da Riviera.

ROSARIO — Agonia do amor.

INÉDITO!
ÀS MAIS AUDACIOSAS AVENTURAS DE TARZAN PELA PRIMEIRA VEZ FILMADA INTEIRAMENTE NA AFRICA SELVAGEM!
TARZAN NA TERRA SELVAGEM
LEX BARKER
Horario 2-3,40-5,20-7-8,40 e 10,20 Horas
HOJE
PLAZA — PARISIENSE — ASTORIA — OLINDA — STAR — RITZ — COLONIAL — PRIMOR — M-LOBO — MASCOTE

A SOMBRA DA AGUIA
Valentina CORTESE
Richard GREENE
IMPROPRIO PARA CRIANÇAS ATE 14 ANOS
HOJE
PATHE — ART PALACIO — COLISEU — PARATODOS

O ESPETACULO MAIS SENSACIONAL DESTES ULTIMOS TEMPOS!
IMPERIO
HOJE
AGORA EM VERSÃO COMPLETA SÓ PARA SENHORAS E SÓ PARA HOMENS!
ESQUINA DA VIDA
(STREET CORNER)
Com MARCIA MAE JONES JOSEPH CREHAN
Sessões só para SENHORAS: 10,30 e 12
Só para HOMENS A PARTIR 14 h
IMPROPRIO 18 ANOS
O MILAGRE DO NASCIMENTO!

METRO COPACABANA · METRO PASSEIO · METRO TIJUCA
HOJE
QUANDO CANTA O CORAÇÃO
(TWO WEEKS WITH LOVE)
JANE POWELL
RICARDO MONTALBAN
Technicolor

DAVID O. SELZNICK
AGONIA DE AMOR
GREGORY PECK • ANN TODD • CHARLES COBURN
CHARLES LAUGHTON ETHEL BARRYMORE
LOUIS JOURDAN • VALLI
ALFRED HITCHCOCK • FOTOGRAFIA LEE GARMES A.S.C.
SÃO LUIZ — VITORIA — IDEAL — RIAN — IPANEMA — FLORIANO — CARIOCA — ROSARIO
HOJE
1,20 - 3,30 - 5,40 - 7,50 - 10 hs.

Mar e Pesca

PAULO MUNIZ

Paulo Muniz é fotógrafo há cerca de 15 anos. Ele começou como amador, mas, em dias amargos passou-se ao profissionalismo, onde encontrou a sua carreira definitiva. Amante do iatismo, foi no iatismo que obteve as melhores chapas da sua carreira. Fotógrafo oficial do "Vendaval", o saudoso Pimentel Duarte não o dispensava na realização dos seus cruzeiros e disputas internacionais.

Uma das mais belas fotos que já conseguiu, foi a do "Vendaval" quando o barco apanhava em cheio uma enorme vaga. Essa foto ganhou premios e foi vendida à Standard.

A pedido de Pimentel Duarte, Paulo tornou-se colaborador efetivo da revista "Yachting", órgão especializado da vela no Brasil.

Paulo Muniz decorou as paredes e portas de sua casa de modo original. Fotografias as mais perfeitas enchem os olhos dos visitantes, num efeito poucas vezes conseguido por outro qualquer tipo de decoração.

Ele é fotógrafo de diversas revistas estrangeiras juntamente com seu sócio Kurt Klagsbrunn, destacando-se o "Time" e o "Life".

Concorreu a diversos salões nacionais e internacionais, obtendo quase sempre o primeiro lugar.

Flotilhas em organização

Além das cinco flotilhas de snipes que já possuimos — a mais antiga é a do Rio e a mais bem organizada a de São Paulo — outras estão em organização.

Em Maceió, Flotilha Pajussara; em Santos e Pôrto Alegre, Clube dos Jangadeiros, já existem quase cinco barcos, número mínimo para registro na S.C.I.R.A.

Em Rio Grande, Florianópolis, Salvador e Natal a idéia da organização de flotilhas de snipes está bem desenvolvida e espera-se para 1952, no máximo, o aumento para 10 e até 12 do número dessas organizações em atividade no Brasil.

Nota-se que a flotilha do Rio está prestes a se desdobrar em duas, já que a zona Norte da cidade pretende ficar independente. Contamos no Rio com mais de 30 snipes, enquanto São Paulo tem 13 além de outros em construção; Vitória tem 13; Tambaú, 10 e Pernambuco 12.

TÁBUA DAS MARÉS

	PREAMAR		BAIXAMAR		PREAMAR		BAIXAMAR	
	Hora	Alt.	Hora	Alt.	Hora	Alt.	Hora	Alt.
Dia 3	3.30	1.3	10.35	0.0	16.05	1.2	22.40	0.3
Dia 4	4.10	1.3	11.15	0.2	16.35	1.1	23.05	0.3

FIXADA A TABELA DE PREÇOS DOS CAMINHÕES-FEIRA

Baixou o Departamento de Abastecimento da Prefeitura, a tabela a vigorar de ontem até o dia 6 do mês em curso nos caminhões-feira licenciados pela Municipalidade. Dêsse modo, foram estabelecidos os seguintes preços: Legumes e verduras — abóbora de 1.ª, quilo Cr$ 2,20; abóbora de 2.ª, quilo 1,20; abóbora dágua, quilo 1,70; abobrinha do D. F., quilo 1,50; abobrinha paulista, quilo 3,00; aipim, quilo 1,80; alface paulista, graúda, pé 1,30; miúda, pé, 1,00; batata doce, quilo 2,50; batata amarela graúda, quilo 3,50; média 2,50; miúda, quilo 1,70; batata branca graúda, quilo 2,20; média, 1,70; miúda, quilo 1,20; beringela, quilo 4,20; beterraba, quilo 4,20; cebola Rio Grande, quilo 4,50; cebola branca, quilo 2,50; cenoura graúda especial, quilo 3,20; média, quilo 2,20; miúda, quilo 1,30; xuxu, quilo 4,20; couve flor, quilo 2,20; inhame graúdo, quilo 1,50; miúdo, quilo 2,30; jiló, quilo 4,80; maxixe, quilo 4,80; milho verde espiga, 0,80; nabo branco limpo, quilo 1,80; com rama, quilo 1,00; nabo roxo limpo, quilo 3,00; com rama, quilo 2,00; pepino, quilo 8,50; pimentão doce, quilo 11,00; quiabo, quilo 7,00; repolho, quilo 2,20; tomate especial, quilo 11,00; de 1.ª, quilo 10,00; de 2.ª, quilo 9,00; vagem de ervilha, quilo 7,50; vagem manteiga graúda, quilo 7,50; miúda, quilo 6,00.

Frutas — abacate, um 3,00 e 2,00; ameixa americana, quilo 19,00; banana dágua, dúzia 1,60 e 1,30; banana maçã, dúzia 3,50 e 3,00; banana ouro, dúzia 2,00 e 1,50; banana prata, dúzia 2,50 e 2,00; banana da terra, dúzia 8,00 e 6,00; côco, um 3,50 e 3,00; laranja Bahia, dúzia 6,00; laranja lima, dúzia 10,50; laranja natal, dúzia 3,60; pera dúzia, 3,00 e 2,00; seleta, dúzia 9,00; lima da Pérsia, dúzia 5,00; limão paulista dúzia 7,00; limão verdadeiro, dúzia 9,00; maçã ácida, quilo 6,80; maçã argentina del., quilo 9,00; mamão, quilo 3,70; melão espanhol e português, quilo 14,00; pêssego argentino, quilo 13,00; pera e maçã americana, quilo 9,00; pera argentina anjou, quilo 9,00; pera argentina, quilo 9,00; uva americana e portuguesa, quilo 27,00. Diversos — alho argentino, quilo 13,00; alho chileno, quilo 13,00; alho italiano, quilo 13,00; alho nacional, quilo 13,00; amido de milho, quilo 4,50; mel de abelha, garrafa 10,00; melado, lata, 9,00; pote, 7,00; rapadura, uma, 3,00; ovos comuns, dúzia, 9,00; ovos de granja, dúzia, 10,00.

Os responsáveis pelos caminhões-feira só poderão pôr frutas nacionais e estrangeiras na parte traseira do veículo, obedecida a proporção de duas qualidades de frutas nacionais para uma das estrangeiras o volume das frutas nacionais ser sempre maior do que das estrangeiras. Contra a burla dessas tabelas podem ser usados os seguintes telefones: 22-6003; 22-7018; 22-9467; 32-7221.

AINDA ÊSTE ANO

Morrerão 250 pessoas de desastres nas ruas do Rio

E PELO MENOS 6.000 ACIDENTES DE TRÂNSITO

ACIDENTES NOTURNOS

Grande é o número de acidentes que se dão durante a noite, por motivos vários, quase todos porém decorrentes da falta de prudência dos motoristas, falta essa estimulada pela ausência completa de fiscalização.

Por ser menor o movimento, torna-se frequente a infração mais comum no Rio de Janeiro, o excesso de velocidade, que muitas vêzes é causa de terríveis desastres.

Os acidentes noturnos, por êsse motivo, se revestem de maiores proporções, provocando inúmeras vítimas.

VISIBILIDADE E EXAMES

Tôdas as pessoas — mesmo as normais — com o cair da noite, perdem grande parte da visão, passando a ter o horizonte visual mais próximo.

Por isso a prudência aconselha que se reduza a marcha do carro a fim de que êste possa ser freiado em qualquer emergência.

Há indivíduos que se tornam quase cegos, à noite, em virtude de defeito visual, ou mesmo à carência de vitamina A. A êsses não se devia permitir a condução de veículos.

Não existe porém no exame de saúde dos candidatos a motorista qualquer teste nêsse sentido. Sòmente é verificada a existência de miopia, hipermetropia, astigmatismo e daltonismo. Não se cogita absolutamente da visão noturna.

SINALIZAÇÃO

Sinalização especial para a noite não existe praticamente no Distrito Federal. Sòmente em alguns lugares na zona Sul — Avenida Osvaldo Cruz e parte da praia do Botafogo — colocou a Inspetoria sinais luminosos, indicativos da mão e contra-mão, chamados "tartaruga".

Nas avenidas Brasil e Presidente Vargas, locais de maior número de acidentes de tráfego, não existe indicação luminosa alguma.

Esse é o motivo — agravado ainda pela deficiência na iluminação pública — por que são tantos os desastres nessas avenidas, trajeto obrigatório para os autos que se dirijem para a zona Norte.

"OFUSCAÇÃO"

A falta de cuidado de motoristas inescrupulosos que conservam acesos os faróis de seus carros, com luz própria para estradas, é causa de muitos desastres noturnos.

Seu colega que vem em sentido contrário fica temporariamente cego devido à "ofuscação", perdendo o contrôle completamente.

Os acidentes causados pela "ofuscação" são perfeitamente evitáveis, bastando sòmente um pouco mais de senso de responsabilidade para evitá-los.

FAROLETES

Não há comumente o cuidado necessário no que se refere à iluminação dos próprios carros e dos locais onde se efetuam consertos nas ruas.

Muitos veículos — os caminhões da Limpesa Urbana, por exemplo — costumam trafegar e estacionar em pontos perigosos, sem atender a lanterna trazeira. Só muito próximos conseguem os motoristas dos demais carros percebê-los. E às vezes não há mais tempo para se evitar a colisão.

MAIORES CAUTELAS

A falta de visibilidade noturna, agravada com a ausência de sinalização conveniente, muito contribuem para o grande número de acidentes de trânsito noturnos.

Nessa hora do dia, torna-se necessário o dobro de cautela da parte dos motoristas.

PROVIDÊNCIAS

Além da instalação de sinais luminosos apropriados, a fim de que diminua o número de desastres à noite é indispensável maior fiscalização.

Com essa medida, os imprudentes serão punidos, os bons "chauffeurs" dirigirão com mais segurança e os pedestres não correrão tanto perigo.

Comércio & Produção

Aumenta o turismo norte-americano para o exterior

Os norte-americanos deverão registrar um novo recorde nas suas viagens para o exterior duque atravessaram o Atlântico destório de Expansão Comercial do Brasil em Nova Iorque pôde apurar recentemente, as companhias de navegação e de linhas aéreas deverão transportar cêrca de 325.000 passageiros norte-americanos para a Europa êste ano. Esta cifra é maior que o número de turistas dos Estados Unidos que atravessaram o atlântico desde o ano de 1929. As Indias Ocidentais e a América Central deverão receber 350.000 viajantes.

As companhias de navegação recebem a maior parte dos passageiros para a Europa — dois entre cada três turistas viajam para lá de navio. As emprêsas européias de navegação atraem a maior parte dos viajantes, porém êste ano os Estados Unidos estão fazendo concorrência com dois novos navios, o "Independence" e o "Constitution".

Os turistas norte-americanos deverão gastar cêrca de US$800 milhões no exterior em 1951. O visitante médio que se dirige à Europa deverá despender mais do que $1.300, inclusive cêrca de $600 para a passagem de navio ou avião. Sua permanência na Europa deverá ser, em média, de dois meses e o seu gasto diário deverá passar de $12.

As viagens de turismo deverão aumentar muito no futuro. Segundo um inquérito de opinião pública feito recentemente nos Estados Unidos, ficou apurado que quase 2/3 da população norte-americana gostaria de visitar Paris — e apenas aproximadamente 7% realizaram o seu desejo. De um modo geral, a renda crescente dos norte-americanos deverá redundar em mais viagens de turismo.

O turismo para a América Latina tem registrado o maior acréscimo. O número de turistas norte-americanos que viajam para as Indias Ocidentais e a América Central foi mais do que duplicado desde 1939. Durante o mesmo período, o número de viajantes para a América do Sul aumentou de quatro vezes.

Guia imobiliário

IMOVEIS

ANTONIO SAAD
DECIO LEFEVRE
Av. Erasmo Braga 277, s/907-12 22-4671

Carlos Mac-Dowell da Costa
COMPRA E VENDA DE IMOVEIS — Av. Rio Branco 108, s/771. Tels. 42-9504 e 42-9521

Julio C. Santoro
CORRETOR DE IMOVEIS
Av. Rio Branco, 106/8 - 7.º andar Sala 715 - Fone 42-2633

José Humberto Affonseca
CORRETOR DE IMOVEIS
AV. PRESIDENTE VARGAS, 529
TEL. 43-4527

NEO-MININ COM LÂMPADA INFRA-VERMELHA
Aparêlho indicado para consultorios medicos em geral, substituindo com grande vantagem, as lampadas maiores e mais caras.
Adaptável a qualquer móvel
EM EXPOSIÇÃO MESBLA RUA DO PASSEIO, 48/54

NO CLUBE MILITAR:

Ultimos preparativos das duas correntes

Os oficiais promotores e subscritores do memorial de convocação dos sócios do Clube Militar estão trabalhando no sentido de melhor coordenar os elementos que tomarão parte na assembléia parcial que dentro de alguns dias deverá se realizar.

E' um trabalho franco, ostensivo e nada secreto, dentro da maior camaradagem e compreensão, reunindo oficiais de tôdas as patentes contrários à orientação comunista da diretoria do Clube.

ENTENDIMENTOS

Por outro lado, no setor comandado pelo belicoso general Carnauba a atividade não é menor, procurando os comunistas das fôrças armadas arregimentar o maior número possível de simpatizantes para tentar um êxito na assembléia.

REUNIÃO HOJE

Hoje à tarde, na Biblioteca Militar haverá uma reunião do pessoal do memorial a fim de ultimar os preparativos para a assembléia. Cinquenta militares de tôdas as patentes comparecerão à reunião.

ESGOTARÁ O PRAZO

Decorrida uma semana após a entrega do memorial a diretoria do Clube ainda não tomou quaisquer providências no sentido de publicar os três editais pela imprensa convocando a assembléia.

Embora ainda esteja dentro do prazo de 15 dias exigido pelo Estatuto espera-se que o general Carnauba esgotará o prazo, com o fim de ganhar ainda mais tempo.

Banco do Comércio S.A.
Fundado em 1875
RUA DO OUVIDOR Ns. 93/95

ENSINO MÉDICO GRATUITO

BELO HORIZONTE (Sucursal) — A Congregação da Faculdade de Medicina da Universidade de Minas Gerais aboliu todas as taxas nessa escola.

Doravante, os estudantes e professores da Faculdade de Medicina pagarão anualmente uma taxa de 200 cruzeiros, para a constituição de uma biblioteca especializada.

NOVO RODIZIO DOS CAMINHÕES FEIRA

O prefeito João Carlos Vital aprovou o plano elaborado pelo secretário geral de Agricultura, destinado à execução do rodizio dos caminhões-feira, com inicio ontem.

Com o novo critério foi obtida a unificação do sistema através de constituição de quatro grupos com apenas um mês de estacionamento em cada grupo e não em três como vinha acontecendo tendo sido ainda aumentado o número de veículos.

Foram incluidos todos os veículos em funcionamento, no total de oitenta e oito, sendo 58 do último rodizio levado a efeito em 28 de maio do ano corrente, 5 da cooperativa de Mogi das Cruzes, 14 que se encontravam na reserva e 11 novos, licenciados após a execução do último rodizio.

Mais três pontos de estacionamento foram incluidos, além dos pedidos que à Prefeitura formulou a população da cidade, em número de nove, os quais, juntamente com a relação inicial de oitenta perfazem o total de 92.

Ficarão vagos, por dias apenas, quatro pontos que serão ocupados por interessados, cujos requerimentos estão transitando no Departamento de Abastecimento.

A movimentação que será levada a efeito prevê pontos melhores para os que se encontram em pontos de menor valorização e vice-versa.

E para permitir que todos os veículos passem o mais depressa possivel por todos os locais e também evitar as vendas de pontos entre os interessados, as quais atingindo vultosas quantias, prejudicam certamente os consumidores, os próximos rodizios serão levados a efeito mensalmente, devendo as licenças a serem expedidas aos interessados já indicar os pontos que irão ocupar nos três próximos rodizios.

Você tem um direito a reclamar...
J. M. Silveira da Silva
ADVOGADO
Rua do Carmo, 6 — 5/905
Tel. 52-5926

O DIRETOR DO IAPI DESRESPEITA O REGIMENTO

S. PAULO (Sucursal) — Prosseguindo com sua administração de arbitrariedades e desmandos, o sr. Luiz Carlos da Silveira, delegado regional do Instituto de Aposentadoria dos Industriários acaba de lavrar mais um tento no que diz respeito à orientação ditatorial que vem imprimindo ao Instituto que dirige, fato que causou viva repulsa entre os funcionários dos Postos de Beneficência do IAPI.

Desobedecendo o Regimento do IAPI, o sr. Luiz Carlos da Silveira, há pouco, transferiu uma funcionária de nome Benedita, viuva e bonita, lotada no Serviço de Arrecadação, para o Serviço Beneficente.

Essa funcionária, por indicação do delegado regional, foi elevada ao cargo de habilitadora, passando a perceber mais Cr$ 400,00, em seu salário mensal, sem, contudo, fazer o estágio de praxe, de doze meses, que foi feito em apenas uma semana.

Dona Benedita, ainda que pareça incrivel, "exigiu" a transferência do funcionário Horacio do posto Beneficente da Bela Vista para o do Cambuci, porquanto "desejava" funcionar no primeiro, aliás o que conseguiu, graças à ordem do Chefe dos Serviços Gerais, sr. Jorge França que cooperou para a transferência.

Atualmente, a protegida do sr. Luiz Carlos da Silveira goza as delicias de um aumento de ordenado e as facilidades de trabalhar num posto central, enquanto centenas de candidatas ao mesmo serviço, cumprindo os regulamentos, fazem o demorado estágio de um ano. A indignação no seio dos funcionários é geral e... não é para menos.

O sr. Luiz Carlos da Silveira realizou, também, na noite do dia 30, uma reunião dos funcionários dos Postos Beneficentes na sede do Movimento Orientador Trabalhista, da qual nada transpirou... por enquanto.

QUEDA DOS CABELLOS
JUVENTUDE ALEXANDRE
EVITA A CALVICIE

DINHEIRO PARA AS OBRAS CONTRA A SECA

FORTALEZA 2 (Asapress) — Está depositada na Agência do Banco do Brasil de Fortaleza, desde ontem à disposição do DNOS, a importância de quarenta e um milhões de cruzeiros, dinheiro êsse destinado às obras de emergência que estão sendo construidas em diversos municípios do interior, pelo govêrno federal, com o objetivo principal de atender as vitimas das sêcas. Dessa maneira, milhares de flagelados estavam ameaçados de ser dispensados, com esta importância continuarão em seus postos, ganhando para a manutenção de suas familias.

Ato de força

CONCEDIDO HABEAS-CORPUS A DIVERSOS PENITENCIÁRIOS

Altair Martins, Alvaro Silva, Francisco Duarte da Silva e Helio Gomes Duarte, todos recolhidos à Penitenciária Central do Distrito Federal, impetraram "habeas-corpus" contra ato do diretor daquele estabelecimento, que resolveu transferi-los para a Ilha Grande.

O juiz Cristovão Breiner concedeu a ordem, afirmando em um trecho de seu longo despacho:

— "Acontece, e contra isso sempre reclamamos, que são transferidos presos quando os processos estão em curso, de modo que os atos processuais têm de ser adiados várias vezes até que os diretores dos estabelecimentos façam voltar os mesmos e os apresentem em juizo.

A situação, pois, está reclamando correção. E' preciso que se observe, antes de tudo, a letra do Código Penal, cessando, pois, as transferências de puro arbitrio, como as do caso".

"ORFEÃO BRASILEIRO"
CANTOS SADIOS, LIMPOS, VARIADOS
Redator: FREI PEDRO SINZIG
EDITORA SANTA CECILIA — CAIXA POSTAL 2 255
Assinatura anual: Cr$ 30,00

2 MILHÕES DE CRUZEIROS
INSISTA, NÃO DESISTA
LOTERIA FEDERAL
QUARTA FEIRA

MISSA PELO PADRE FRANCA

D. AQUINO CELEBROU

Hoje, aniversário da morte do padre Leonel Franca, foi rezada missa, às 8,30, na Igreja de Santo Inácio.

Mandaram rezá-la os alunos e professores da Universidade Católica, que o padre Franca idealizou e realizou.

O celebrante foi D. Aquino Correia, arcebispo de Cuiabá.

VARGAS EM VITÓRIA

A fim de presidir os festejos do 4.º centenário da fundação de Vitória, promovidos pelo govêrno do Estado, seguirá dia 8, para a capital capixaba, o presidente da República, que pronunciará ali importante discurso.

SOBRE-TAXAS NOS FRETES PARA RIO E SANTOS

Em virtude do congestionamento dos portos do Rio e Santos, a Conferência de Armadores Internacionais de Nova York deliberou cobrar uma sobre-taxa de 25% nos fretes.

CONTABILIDADE
Contadores devidamente habilitados aceitam escritas avulsas. Escritório à rua do Carmo, 29-2.º s/9. Tel.: 23-4961. Procurar os Srs. Isidoro e Umberto, das 13 às 18 horas.

CLINICA E CIRURGIA DE SENHORAS — TRATAMENTO DO CASAL ESTERIL
DR. CAMPOS DA PAZ FILHO
Laureado pela Academia Nac. de Medicina — Da World Medical Association e American Society for the Study of Sterility e da Societé Française de Gynecologie. Cons.: Largo da Carioca 5 — 2º and. Sala 214 (Ed. Carioca). — Tel. 42-1330. — Diariamente das 16 às 19 horas. Consultas com hora marcada.

Guia jurídico

ADVOGADOS

E. S. Viveiros de Castro
ADVOCACIA TRABALHISTA
Av. Rio Branco, 131, sala 213
Tel: 32-2132

Fernando Parga Nina
EDIFICIO COMERCIAL
Av. Graça Aranha 416, sala 924
Tel. 22-8171

JORGE F. MARIANI MACHADO
Rua Alvaro Alvim 33-37, s/615-616
Tel. 42-1404 — das 17 às 19 hs.

Dr. José Pereira de Castro
ADVOCACIA EM GERAL — INVENTARIOS
Expediente: 10 às 12 e 16 às 18 hs.
Rua Miguel Couto, 77, s/305 — 23-4542

RENATO BORGES
Rua do Ouvidor, 47, 4.º andar, sala 8
Tels. 22-1670 — 29-0347 — 42-4838

Guia profissional

DESPACHANTE

Despachante Porto
OFICIAL
Transfer. de AUTOMOVEIS no mesmo dia — Licenças, ESCRITURAS e Alvarás. Rua Sta. Luzia 536, tels. 42-2992 e 22-2...

RUBENS * EDUARDO GUIMARÃES
DESPACHANTES OFICIAIS
Quitanda 59, s... 12 e 13
Tel. 22-0003 — ate 12.15

LIVROS E QUADROS

EDITORIAL GONZALES PORTO
"Edições UTEHA"
AV. RIO BRANCO, 114, 2.º PAV.
TEL. 32-7469

GUIA MÉDICO

MÉDICOS

ANÁLISES CLÍNICAS

Dr. Adhemar Ferrari
EXAMES DE SANGUE E URINA — DIAGNOSTICO PRECOCE DA GRAVIDEZ
R. Mig. Lemos 44, s/801 47-5947 e 27-791

Dr. Mario Pereira de Mesquita
Dra. Vera L. Leite Ribeiro
Av. Copacabana 540, sala 1004
(Das 8 às 18 hs.) tel. 57-7166

AP. CIRCULATÓRIO

Dr. A. Carvalho Azevedo
CURSO NA UNIVERSIDADE DE MICHIGAN E NO HOSPITAL HENRY FORD (U.S.A.)
CLINICA GERAL — CORAÇÃO E ELETRICARDIOGRAFIA
Cons. Av. Nilo Peçanha 12, s/407, tel. 52-1555 — das 16 às 18 hs.
Res. 57-8585

Dr. João Regalla
Do Serv. de Cardiologia do H. Pedro Ernesto
CARDIOLOGIA — ELETROCARDIOGRAFIA — GASOTERAPIA
Cons. Av. Rio Branco, 173, 15.º — tel. 42-8494
Res. R. S. Francisco Xavier, 571 — 48-5537

Dr. Pires Salgado
DOENÇAS DO CORAÇÃO — ELETROCARDIOGRAFIA — CLIN. GERAL — Quitanda 45-A 5.º - tel. 27-7561 — tel. res. 26-5976

AP. DIGEST. - Nutrição

Dr. Clementino Fraga F.º
Docente da Fac. Nac. de Medicina — 2as. 4as. 6as. das 15 hs. em diante — R. Araujo Porto Alegre 70, 9.º, s. 905/5, tel. 42-9555

Dr. Hélio Silva
INTESTINOS — RETO — ANUS
Rua Rodrigo Silva, 14, 5.º andar
Tels. 42-5185 — 26-0315

Dr. Hélio de Souza Luz
APARELHO DIGESTIVO — NUTRIÇÃO
Rua Alcindo Guanabara, 15-A 10.º — Tel. 22-1511
— Consultas com hora marcada —

Dr. Xavier Pedrosa
DIABETES — MAGREZA E OBESIDADE — R. da Quitanda 45-A, 4.º andar, sala 405

CANCEROLOGIA

DR. MARIO KROEFF
RADIUM E CIRURGIA
Uruguaiana 104, das 16 às 18
Tel. 23-4316

CIRURGIA

Dr. Arthur Breves
UROLOGISTA DA BENEFIC. PORTUGUESA
CIRURGIA — VIAS URINARIAS
R. da Assembléia 98, das 17 às 19 hs.

Dr. Fernando Paulino
CIRURGIA - UROLOGIA
CASA DE SAUDE SÃO MIGUEL
Rua Conde de Irajá, 110
Tels. 46-0808 — 26-2041

Dr. Jesse Teixeira
— CIRURGIA PULMONAR —
Rua Araujo Port. Alegre 70, sala 901
Tel. 42-9646, depois das 17 horas

Dr. Nelson Graça Couto
CIRURGIA — UROLOGIA
2as., 4as. e 6as. das 14 às 16 hs.
R. da Quitanda, 45, 6.º tel. 22-0116

CLINICA GERAL

Dr. Elino Souto Lyra
CLINICA MEDICA — RADIOSCOPIAS
Pres. Vargas 529 — 17.º — 9 às 13 hs.
Miguel Lemos, 44 — 2.º — 15 às 18 hs.
Resid.: 27-8148.

DOENÇ. CRIANÇAS

Dr. Alvarenga Filho
CONS. Araujo Porto Alegre 70 s/814-15
Tel. 22-5954 — das 15 às 18 hs.
Res. Tels. 47-4568 e 36-0263

Dr. João Almeida
— ATENDE CHAMADOS —
Cons. R. Santa Luzia, 799, sala 1702
Tel: 22-5215 - Resid. tel. 57-6757

Dr. Roberto Martins Ferreira
Cons. Copacabana, 583, ap. 404
Tel: 57-7228 — Das 3 às 5 hs.
Residência: 27-8476

DOENÇAS INTERNAS

Dr. Astor J. de Carvalho
CLINICA MEDICA — DOENÇAS DO FIGADO
Lg. Carioca 5, s/415, tel. 42-5718
2as. 4 e 6as. das 17 às 19 hs.
Licinio Cardoso 261, tel. 28-0909
RES. José Higino 23 — ap. 24

Dr. José Goulart
CLINICA MEDICA — Cons. Av. Almirante Barroso, 91, s. 608 — Tel. 42-9598 — R. Barão da Torre, 472 — 47-5807

DOENÇAS NERVOSAS

Dr. J. de Abreu Paiva
PSICANALISE — PSICOTERAPIA
R. Santa Luzia, 799, 2.º, sala 204
Das 7 às 12 — tel. 52-1106 Res. 72-4964

Prof. J. Alves Garcia
Rua do Rosário, 155, 5.º andar
Das 16 às 18 — Tel. 23-4452
— Marcar hora —

Dr. Joubert T. Barboza
Da Casa de Repouso Alto da Boa Vista (Centro de Medicina Psicosomática)
Tels. 42-7324 e 52-5975 — Rua México 164, sala 73 — Hora marcada

DOENÇ. DOS OLHOS

Dr. Caldas Brito
LARGO DA CARIOCA 5, 6.º andar
— Tel. 22-5245
Das 2 às 6 horas

Doenç. PULMONARES

Dr. E. Graça Mello
CLINICA MEDICA — DOENÇAS PULMONARES — RAIOS X
NOVO ENDEREÇO:
Rua México 41, 9.º andar, grupo 908
Diariamente das 14 às 18 horas
Tel. ... 48-2696 e 28-7602

DOENÇ. SENHORAS

Dr. Elias Grego
GINECOLOGIA — CLINICA E CIRURGIA — PARTOS — Pr. Floriano 55, 9.º (Edif. Gil rio), s/301 — 2 às 5 —
Tels: 22-7247 e 25-2849

CLINICA DO DR. ELSON BAHIA DE ALMEIDA
GINECOLOGIA — PARTOS — CIRURGIA — PARTOS SEM DOR —
Av. Rio Branco, 173, salas 1310/11
Tel. 42-8494 — Res. 25-2052

Dr. Fausto Cardoso
PARTOS — MOLESTIAS DE SENHORAS — CIRURGIA GERAL —
R. ... 17 — tel. 46-1529

Dr. Luiz Fernando
CIRURGIA — GINECOLOGIA
Av. Rio Branco 114, 10.º, s. 107
2as. 4as. 6as. das 2 às 7 hs. tel. 22-1156

DRA. MARGARIDA GRILLO JORDÃO
CLINICA DE SENHORAS E DE CRIANÇAS
R. México 31, 10.º, s/1007 — tel. 22-4317
2as. 3as. 5as. das ... — Res. tel. 26-7456

Dra. Maria Colen
Médica da Assistência Municipal
PARTOS - HEMORROIDAS - VARIZES
Av. 13 de Maio, 13, 16.º —
Grupo 1607, sala 19
Horário: 2as. 4as. 6as. das 14 às 18 hs.
Tel: 52-1965

Dr. Mario Marques
DOENÇAS DE SENHORAS — PARTOS
Av. 13 de Maio, 13, 7.º andar, sala 19
Tel. 52-1965 — 3as. 5as. e sábados — das 16 às 18 hs.

Osmar Teixeira da Costa
Assist. Clinica Ginecologica Hosp. S. Estado
GINECOLOGIA — CIRURGIA — OBSTETRICIA
R. Araujo Porto Alegre 70, 5.º and., salas 519-520 — Tel. 42-5553
— 3as., 5as., sáb., 14.30 às 16.30

DOENÇAS SEXUAIS

Dr. Gilvan Torres
IMPOTENCIA — DOENÇAS DO SEXO — URINARIAS — PRE-NUPCIAL —
Assembléia 98, sala 72, tel. 42-1071
Das 9 às 11 e das 13 às 19 hs.

Dr. Spinosa Rothier
DOENÇAS SEXUAIS E URINARIAS
Rua Senador Dantas, 45 B, 9.º andar — de 1 às 7 hs. — tel. 22-5367

HEMORROIDAS

TRATAMENTO DAS DOENÇAS ANO RETAIS DAS COLITES E RETO COLITES AMEBIANAS

hemorróidas

POR PROCESSO PROPRIO, SEM OPERAÇÃO

Dr. Luiz Sodré

RUA RODRIGO SILVA, 14 — 2.º ANDAR
TEL. 22-0698

HOMEOPATIA

DR. J. BRAGA
AVENIDA 13 DE MAIO 23, 17.º — salas 738 7
Das 15 às 17 hs. exceto aos sábados

ORTOPEDIA

Dr. Orlandino Fonseca
CIRURGIA ORTOPEDICA
Av. Rio Branco 257, s/... 511-513
Tels. 22-8757 e 57-1553 — das ... às ...

OUVIDOS - Nariz - Garg.

Dr. Alvaro Costa
OUVIDOS, NARIZ, GARGANTA, OLHOS
Rua Ouvidor 25, 11.º — das 15 às 18
Tels. 42-1065 e 25-0208

PELE E SIFILIS

Dr. Cassio Nogueira
Assist. Fac. Nac. Medicina — Doenças e Câncer da Pele - Radioterapia — Assembléia 104 5.º s/502 (Ed. ...) - Diariamente das 13 às 19 horas — Tel. 42-2242

DR. FRITZ JENNE
Diplom. Berlim e Rio de Janeiro
Diariamente 9 às 12.30 — exceto quartas e sábados — Para adultos e crianças.
Rua Sta. Luzia, 799, s/1101 - tel. 22-5...

RAIOS X

Dr. Attilio Conte
— NOVO ENDEREÇO —
AV. 13 DE MAIO, 23, 5.º ANDAR salas 527/8 — edifício Darke
Tel: 52-5056 — Resid. 45-6059
DIARIAMENTE:
Das 14 às 19 horas
— Pela manhã ... marcadas —

Dr. Osborne
TOMOGRAFIA - EXAMES EM RESIDENCIA
Ed. Odeon, 7.º s/718-719 — Das 5 às 12
Tels: 22-6054 - 26-9258 - 57-6227

REUMATISMO

Dr. Nelson Senise
CLINICA DE REUMATICOS
DIRETOR DO INST. DE REUMATOLOGIA
Rua Sorocaba, 696 — tel. 26-0770
Diariamente das 9 às 18 hs.

UROLOGIA

DR. RUY GOYANNA
Av. Franklin Roosevelt 84, 5.º - 42-9090
Das 2as. às 6as. ... às 15 horas
— Hora marcada —

VIAS URINÁRIAS

Dr. Octacilio Gualberto
CLINICA UROLOGICA
Cirurgia, endoscopia, radiologia especializada
Rua México 41, 9.º grupos 901/903 —
Tels. 22-1715 e 57-7164

SANATORIOS E CASAS DE SAUDE

CASA DE REPOUSO
Alto da Boa Vista S. A.
(Centro de Medicina Psicossomática)
UMA ORGANIZAÇÃO MODERNA PARA TRATAMENTO MODERNO
Doenças internas — Estados nervosos — PSICOTERAPIA — PSICANALISE
Direção: Dr. ... — Dr. Joubert A. Barbosa — Dr. A. A. França ... — Dr. Amaury S. Britto — Dr. José ... — Dr. Mario ... — Dr. Paulo ...
ESTRADA DAS FURNAS 574 — TIJUCA — Tels. 38-8677 e 38-5033

Condenação ao monopolio dos enterros

Mas os agentes de funerais preferem o menor dos males: se fôr impossivel que a Santa Casa continue "ditadora"


TOMAZ
Proprietário da "Capela Santa Rita de Cassia"

Mas o ideal da classe, da nossa coletividade de "papa-defuntos" (como nos chamam), seria a franquia absoluta ao comércio. Liberdade total para todos nós. E acho que é um imperativo da própria Constituição, que proíbe os monopólios.

O N.º 1 DO BRASIL

"Tem sido ruim com a Santa Casa. Pior seria, entretanto, sem ela, com a Prefeitura.

Se isso acontecer quero crer que chegaremos ao cúmulo de não poder enterrar muito defunto. Sei como são essas burocracias das repartições, principalmente as municipais.

Falo com 14 anos de prática. Imagine o que aconteceria, por exemplo, numa época de verão brabo, quando se morre mais no Rio, quando a nossa média mensal, que é de 40 cadáveres no inverno, chega a triplicar. Não creio que a Prefeitura dê conta do negócio. Que, por via das dúvidas, continue com a Santa Casa mesmo. Deixe como está..."

Manuel Garcia Gonçalves já está aposentado. Depois de tanto trabalho, de tanto sacrifício, de tanto ser "papa-defunto" — acaba de deixar a profissão que lhe consagrou como "o Russo, o papa-defunto n.º 1 do Brasil". Titulo que até agora, porém, êle faz questão de ostentar, porque "não acredita muito nesses meninos novos que andam por aí".

As casas funerárias (de particulares) são contra o monopólio dos enterros.

Não podendo evitá-lo, preferem, todavia, que o monopólio continue sendo privilégio da "Irmandade da Santa Casa". E nunca da Prefeitura.

QUINZE ANOS DE EXPERIÊNCIA

"A queda do sistema de monopólio só traria benefícios para o povo. Se, a 18 de outubro, a Prefeitura decidir que não deve existir mais um contrato de exclusividade na exploração dos funerais da cidade; que sòmente os cemitérios devem merecer sua interferência — estará decidindo, tomando uma atitude em favor do povo.

A livre concorrência barateará os funerais. Como está — somos obrigados a respeitar a autoridade única e soberana da Santa Casa, e fazer tudo que ela quiser.

A Santa Casa nos explora, levando-nos a explorar o povo.

Mas que a Prefeitura não deseje ser sucessora da Irmandade da Santa Casa. Não fique fascinada pelo bom negócio que é o monopólio dos funerais. Ela não está apta, não está habituada e não dispõe de uma organização que garanta a normalidade das coisas".

E' a opinião do sr. Valdemar Barbosa, há quinze anos lidando no ramo, especialista em funerais, e atualmente gerente da "Casa Santa Teresinha", na praça da República.


MANOEL GARCIA
— O número 1 do Brasil —

"LIBERDADE PARA OS PAPA-DEFUNTOS"

Escolhendo os males — o proprietário da "Capela Santa Rita", sr. Tomás, na rua Frei Caneca, com um bocado de anos de negócio, — prefere optar pelo causado e vindo da Santa Casa.

"Já é uma organização, um maquinismo que funciona há 100 anos. A Prefeitura seria terrivelmente perigosa".

EPITÁCIO PESSOA

(Conclusão da 4.ª pág.)

próprio, de mais inconfundível personalidade do que Epitácio Pessoa. Não era fácil julgá-lo com equidistância ou serenidade; o seu temperamento combativo, como o de Rui Barbosa, levava-o a descobrir-se incautamente aos primeiros embates. Como a sua ilustre filha reconhece, sob o homem ultra civilizado, extremamente polido, muito cuidadoso de si mesmo, treinado na longa experiência do mundo, palpitava o bravo e leal sertanejo nordestino, de vivo espírito de clan, amando a luta e o perigo, tão prestes a criar amigos incondicionais quanto inimigos implacáveis. Igualmente, sob a "distância" e as formas cerimoniosas do seu trato pessoal, e o aparente equilíbrio das suas atitudes, sentia-se sem esfôrço o fundo de inadaptação e de timidez provincianas. Em suma, um grande telúrico, planta da caatinga paraibana que não se aclimaria completamente aos meios urbanos, como que numa espécie de nostalgia sem remédio do "habitat" primitivo... As confidências da sua filha revelam-nos agora o que havia de espontânea ternura no seu convívio íntimo.

Foi Epitácio Pessoa perfeito representativo da melhor floração de bacharéis em direito dos últimos anos do Império e primeiros da República. Ressentir-se-ia tôda a vida, nas grandes virtudes e nos pequenos defeitos, da passagem, e passagem de bom estudante, pela Faculdade do Recife; profundo respeito pelas fórmulas jurídicas, intenso sentimento de justiça, da justiça cristalizada dos códigos, da justiça das tradições romanas, que a sua condição posterior de magistrado requintaria, irredutível individualismo, inclinação ao fácil agnosticismo, diluída herança de Tobias Barreto e dos seus primeiros discípulos. Um dos mais belos e comovidos capítulos do livro de d. Laurita é justamente o da conversão religiosa de Epitácio, ou o do pequeno drama da sua alma entre a ânsia da Divina Verdade e o falso pudor humano de antigas e superficiais dúvidas. Mínimo interêsse pelas coisas especulativas, reduzida curiosidade artística, sem embargo do seu gôsto pela música, creio que especialmente folclórica. Ao lado disso, as mais brilhantes qualidades extrínsecas de inteligência, dons inatos de orador, de excelente dicção e poderosa dialética, e, sobretudo, indômita coragem que foi, em verdade, a sua grande característica. Deputado em veemente oposição a Floriano Peixoto, ministro da Justiça de Campos Sales, juiz do Supremo Tribunal, delegado do Brasil em conferências internacionais, tal a da Paz de Versalhes, onde tive o prazer de acompanhá-lo como jornalista adido à sua embaixada, não faltavam a Epitácio Pessoa várias oportunidades de vitoriosamente afirmar-se. Mas a presidência da República seria o supremo *test* da sua capacidade de homem público.

A sua indicação para a chefia do Govêrno resultou de uma crise ocasional da política, oriunda do desentendimento entre os partidos dominantes em São Paulo e Minas Gerais em tôrno da sucessão de Rodrigues Alves. Alérgicos sempre à possibilidade da candidatura de Rui Barbosa, para evitar a agravação do dissídio que os separava, procuravam os políticos um nome ilustre, não enfeudado aos quadros partidários. Nenhum reunia no momento melhores títulos do que Epitácio Pessoa, representante do Brasil na conferência de Versalhes e senador por um pequeno Estado, que não podia fazer sombra ao jôgo habitual dos chamados "grandes". Chegava, assim, ao Catete com uma liberdade de movimentos mais ampla do que a dos seus antecessores, surgidos das combinações ordinárias da política republicana, de tão nítido sabor oligárquico. Na constituição do seu ministério e, especialmente, na escolha de civis para as duas pastas militares, deu logo Epitácio Pessoa clara amostra de como interpretava a autonomia das suas funções. Não falta mesmo quem, queira ver naquela primeira atitude o germe das graves agitações do seu mutilado prazo de govêrno...

Consolidado por Floriano Peixoto, firmada sua ordem civil por Prudente de Morais, consertadas as suas finanças por Campos Sales, a República atingira o fastígio, a "idade de ouro", com Rodrigues Alves. Tudo parecia indicar que o govêrno Afonso Pena continuaria lògicamente a caminho da paz ou da "ordem e progresso", da ingênua e redundante legenda da bandeira positivista, aberto pelo terceiro presidente paulista. A crise da candidatura Hermes da Fonseca, o "deslocamento do eixo", a que se referiu Quintino Bocaiuva, bruscamente perturbou-lhe a marcha ascensional. Venceslau Braz pôde descontar em paz o seu govêrno à sombra da primeira guerra mundial. Mas, terminada esta, todos os descontentamentos latentes, todos os desajustamentos mal sopitados desde a campanha civilista tendiam a novas explosões. Tão fictícia quanto a prosperidade econômica, expressa nos grandes saldos acidentais das exportações no último ano da guerra, era a quietude política. Epitácio Pessoa não se iludiu com a falsa euforia "financeira" do momento; mas ter-se-ia enganado como todos os espíritos, mesmo os mais lúcidos da época, com a calmaria política, sem embargo das graves advertências que poderia encerrar em si mesma a derradeira cruzada heróica de Rui Barbosa. Dominar a indisciplina, esmagar as tentativas revolucionárias, impôr, enfim, a ordem legal, era a missão básica do govêrno. Para exercê-la, sobravam a Epitácio Pessoa os requisitos de energia. Ou o clóso senso de autoridade que já tinha assinalado, em têrmos diversos, Floriano Peixoto e os três primeiros presidentes civis. Ninguém tentava ver que outras eram as contingências do tempo. A furunculose revolucionária tinha causas demasiado profundas para serem tratadas apenas nos seus sintomas, como acontecera antes dos abalos da guerra de 1914...

Destarte, passado o rápido período de tranquilidade do govêrno de Epitácio Pessoa, o signo da luta marcou-lhe o destino. E marcando-lhe o destino, sacrificou-lhe em parte o programa administrativo que poderia perpetuá-lo na história republicana. Os limites de um artigo de jornal não permitem que me alongue sôbre as lutas políticas e as realizações materiais do presidente nortista; é matéria de um estudo mais sistemático sôbre a vida brasileira, dos pródromos da República ao naufrágio, em 1930, da velha ordem constitucional de 1891. Quisera simplesmente resumir algumas anotações sôbre o precioso livro de d. Laurita Pessoa Raja Gabaglia, aproveitando também o ensejo para lembrar alguns traços de uma das figuras mais eminentes que já passaram pela política brasileira de todos os tempos.

JOSÉ MARIA BELLO

Pânico no trem

Ontem, pela manhã, quando o trem elétrico US 328, passava pela estação de Oswaldo Cruz, os passageiros que viajavam no carro n. 218 "E", sentiram uma forte descarga elétrica.

Temendo morrer eletrocutados, diversos passageiros atiraram-se à linha.

Em consequência, ficaram feridos: Alberto Chalsvur, de 17 anos, morador na rua Felipe Cardoso n. 369; Takio Ordiuniuo, japonês, de 20 anos, morador na Estrada da Pavuna n. 629; Fidelis Silva, de 19 anos, soldado da guarnição do 2.º B. I.é João de Oliveira, morador em Santa Cruz; Jacob Samuel London, de 67 anos, domiciliado na rua Dagmar Fonseca n. 86; Glória Augusto de Araujo, de 24 anos, moradora na rua Otávio Braga, n. 226, e Maria da Conceição, residente na rua Barata Ribeiro n. 473, apto. 710, todos com contusões e escoriações generalizadas.

Foram conduzidos em ambulância para o Hospital Pedro II, onde receberam os socorros.

CONDENADOS OS ASSASSINOS DE MARCHA-À-RE'

A 4 E 6 ANOS DE PRISÃO

BELO HORIZONTE (Da Sucursal) — Após 40 horas consecutivas de sessão, um juri composto de dois médicos, um advogado, um engenheiro, um banqueiro, um bancário e um funcionário público, condenou Geraldo Gomes da Silva e Romualdo da Silva Neiva a 4 e 6 anos de prisão, respectivamente.

Geraldo e Romualdo — êste médico — foram os matadores do motorista "Marcha-à-rê".

Ao fim do julgamento, juiz, promotor, advogados, jurados e assistência apresentavam sintomas de exaustão. Dos 1.000 assistentes que ficaram até o fim um desmaiou de cansaço e foi levado para o Pronto Socorro.

O dr. Romualdo da Silva Neiva poderá ser posto em liberdade dentro de quatro meses, pois já cumpriu um ano e sete meses de prisão, aguardando julgamento.

No entanto, o seu advogado, dr. Pimenta da Veiga, resolveu apelar da decisão.

CEM QUILOMETROS DE FLORESTAS INCENDIADOS

CENTENAS DE DESALOJADOS

PÔRTO ALEGRE, (Sucursal) — Há mais de 10 dias, numa frente de 100 quilômetros, o fôgo está destruindo florestas, fazendas, casas e matas, já tendo desalojado centenas de pessoas na região de Torres.

Grande parte dos rebanhos da região já morreu queimada. O incêndio é um verdadeiro flagelo, não tendo sido possível avaliarem-se até agora os prejuizos.

Os poderes públicos tomaram várias providências, mas as chamas perduram auxiliadas em sua propagação pelo vento do sudoeste.

FOCOS E MAIS FOCOS

O prefeito de Torres, sr. Rodrigues da Silva, disse à reportagem que se observam focos e mais focos de incêndio há dez dias na zona da Serra do Mar, especialmente em Morro Azul, Morro do Forno, Pirataba e Morrinho.

Iniciou-se o grande incêndio, como simples queima, alastrando-se depois devido à sêca e ao vento.

Um destacamento da Brigada Militar em Morrinhos está prestando serviços e há em Morrinhos 400 flagelados, entre os quais inúmeras crianças.

Veículos da Prefeitura de Torres retiram os lavradores ameaçados para Morrinhos.

Em Morro Azul, Tostão e Morrinhos foram destruidas 50 casas, de acôrdo com as informações do prefeito de Torres, faltando ainda informações de outras zonas atingidas pelo fôgo.

SABOTAGEM NA AGÊNCIA NACIONAL

Foi aberto inquérito, na Agência Nacional(ex-Dip) para apurar sabotagem praticada no Serviço de Imprensa.

A sabotagem ocorreu quando foi descoberto, num dos jornais oficiosos, que uma notícia divulgada pela Agência Nacional referia-se ao ministro João Neves da Fontoura como "o magnata do dólar".

Dado o alarme, o chefe do Serviço de Imprensa foi chamado urgentemente ao Departamento, sendo ordenado o imediato recolhimento, nos jornais e estações de rádio, do noticiário distribuido.

Foi já descoberto que as palavras "o magnata do dólar" haviam sido colocadas no "stencil" do mimeografo depois de batido à máquina o texto original da notícia, ignorando-se até o momento, porém, a autoria da sabotage.

BUZINANDO

(Conclusão da 4.ª pág.)

tear de pedras o buraco que ficou. A reposição depende, certamente de formalidades burocráticas, ofícios, etc., à espera das quais fica o buraco dias e dias formando verdadeiras arapucas para os automóveis. Ao cabo de longo tempo, surge a turma provida de pedrinhas, um macete manual, um pouco de piche e lá se faz o "conserto", a ôlho, "é la diable". A Avenida Rainha Elizabeth, que era uma das mais bem calçadas do bairro, depois que por ali passou um serviço de instalação de canos, virou montanha-russa... Nada disso ocorre em cidades como Londres, Nova York e Paris, nem seria concebível que ocorresse. O Rio de Janeiro, convenhamos, já tem foros de grande cidade. Certas coisas que se passam para as bandas dos subúrbios, não deviam acontecer para os lados de cá. Aliás, não deviam acontecer nem cá, nem lá. Os suburbanos também são gente, convenhamos.

FLORESTA DE MIRANDA

Descarrilou o comboio da Standard Oil

Entre as estações de Anchieta e Ricardo Albuquerque, a locomotiva n. 2106, da Central do Brasil, puxando um comboio de carros-tanque da Standard Oil, descarrilou quando fazia acentuada curva, saltando dos trilhos os carros 136, 351, 133 e 478.

Verificou-se imediatamente que como resultado do descarrilamento vasava gasolina do carro [illegible] havendo perigo de incêndio.

Chamada apressadamente uma guarnição de Bombeiros esteve no local, providenciando a reparação do carro-tanque danificado, enquanto soldados da Polícia Militar estabeleciam cordão de isolamento.

Em virtude do acidente, os trens expressos e rápidos que deviam deixar a "gare" de D. Pedro II, com destino a S. Paulo e Minas, tiveram sua partida retardada, sendo que o rápido mineiro sofreu atraso de duas horas. Por outro lado, os comboios do interior, com destino ao Rio, foram retidos em Nova Iguaçu.

AGREDIDO PELOS GUARDAS

Foi medicado no Hospital de Pronto Socorro José Barbosa de Souza, com 33 anos, funcionário público, residente à rua Silva e Souza, 71, que apresentava escoriações e contusões diversas.

Disse José que fôra brutalmente agredido por diversos guardas municipais porque não lhes quis entregar, em mãos, sua carteira de identidade.

LIVRARIA FRANCISCO ALVES
Rua do Ouvidor, 166 - Tel. 23-259[illegible]

MANIFESTO DO VENHA A NÓS FUTEBOL BLUBE

(Conclusão da 4.ª pág)

todos. Defesa intransigente da Pátria. Fardamento com galões de purpurina e pompom côr de rosa e verde no quepi de veludo e lamé, assim como rigorosa exploração, por nossa conta e risco da Nação, de tôdas as riquezas minerais e hidrominerais do país.

— Isto mesmo! Temporada gratuita no Palace Hotel de Poços de Caldas para todos os reformados! — exclamou o general Pudim.

"8. Transferência da Escola de Estado Maior para o Hotel Quitandinha. Indústrias de base para o Brasil. Apartamentos Duplex por conta da Caixa Econômica para os sócios do Venha a Nós F. C. Criação de um mercado interno mediante importação direta de aparelhos de TV e meias nylon para todos os sócios servindo na Região desta capital. Absoluta proibição de se afastar do Distrito Federal para todos os que tiverem veleidades de servir em regiões afastadas. Publicação obrigatória dos discursos de Stalin no Boletim do R.I.S.G. e reforma sumária de todos os que se opuserem à nossa liberdade.

— Camaradas! Venha a nós!

— E a concordância? perguntou timidamente Nelsonski.

Mas o general Papaveácia olhou-o de modo tal que êle não insistiu.

O Manifesto foi então enviado à direção suprema, para revisão. E' possivel que sofra modificações de forma. Mas nunca de substância. Pois, afinal, essa é exatamente a mixórdia de interêsses pessoais os mais mesquinhos e de juras patrióticas as mais hipócritas, com a qual a direção do Clube Militar trai a Nação e envergonha o Exército, enquanto o sr. Vargas espera para ver que proveito pode tirar de turo isto e o general Estillac espera para ver se da luta entre Vargas e Ademar virá a sair a sua candidatura — ou a sua ditadura.

CARLOS LACERDA

Possivel novo adiamento na eleição de Benedito

Superada a oposição à candidatura de Benedito, dentro do PSD — Firme a posição da UDN

E' bem possivel que não se realize ainda hoje a eleição do substituto do sr. Samuel Duarte, na presidência da Comissão de Constituição e Justiça da Câmara.

O adiamento será utilizado para a realização de "demarches" visando o encontro de uma solução harmoniosa.

A CANDIDATURA DE BENEDITO

Apesar da oposição surgida dentro do próprio PSD, é tida como já assentada a eleição do sr. Benedito Valadares para a presidência da Comissão de Constituição e Justiça da Câmara.

Esta informação foi fornecida pelo líder da maioria, que nos adiantou o seguinte: os pessedistas baianos concordaram em que a sua reivindicação tinha sido apresentada tardiamente e que, portanto, iam eles aguardar uma nova oportunidade.

Os entendimentos no sentido de superar a crise foram realizados entre os srs. Gustavo Capanema e Jayme Teixeira, que defendia o ponto de vista da bancada baiana, mas que acabou concordando com a candidatura de Benedito.

FIRME A UDN

O líder da UDN garantiu-nos que o seu partido continua firme no propósito de não votar no sr. Benedito Valadares. Afora esta determinação, não há mais nenhuma deliberação definitiva da bancada para os membros da Comissão de Justiça.

Provavelmente os udenistas votarão em branco ou em algum representante dos pequenos partidos.

A POSIÇÃO DE SAMUEL DUARTE

Falando-nos hoje pela manhã, o sr. Samuel Duarte desmentiu os rumores de que pretende ocupar a tribuna da Câmara para explicar a sua atitude.

"Não há o que explicar" — adiantou-nos êle. A minha atitude foi muito clara e irrevogável. Só me ocuparei dela se o meu nome fôr envolvido em explorações de natureza política".

Cinco horas de perseguição aos traficantes de maconha

A caravana policial estêve na praça Paris inspecionando a "bôlsa" de maconha, como são conhecidos alguns bancos daquele logradouro público, onde traficantes e viciados em maconha fazem suas ofertas e preços.

EM COPACABANA

A caravana rumou em seguida para Copacabana, depois de voltar à praça Mauá, onde foram inspecionados cafés e bares de frequência preferida pelos maconheiros. Nenhum, porém, foi encontrado.

Em Copacabana, os investigadores Bezerra, Bretas, Venâncio e o detetive Hugo, dirigidos pelo comissário Dalto, dividiram-se em duas turmas que começaram uma "batida" pelo "Siroco", "Bambu", "Balalaika", "Aquarium", "Embassy", etc.

MENORES

No "Balalaika" cêrca de 500 pessoas, amontoadas, respiravam uma atmosfera pesada, cheia de fumo. Gente da pior categoria. Logo à porta os policiais identificaram um jovem de 21 anos já fichado como viciado.

Ali imperava Mariano, um dos mais conhecidos traficantes de maconha, no Rio.

Um dos investigadores sentiu no ar cheiro de cigarro de maconha. Buscou o fumante, mas, com tanta gente e na quase escuridão era impossível, como foi, focalizado o viciado.

Um delegado de Setor da Polícia, na primeira fila de mesas, junto à pista, divertia-se um pouco em ambiente, porém, irrespirável.

Empregadinhas domésticas, entre 17 e 25 anos, eram a maioria das frequentadoras.

No "Bolero", superlotado, alguns adolescentes, com aspecto de menores, estavam entre a verdadeira multidão que enchia a casa. Gente suspeita. Um "punguista" acompanhado bebia cerveja. Vagabundas e vagabundos profissionais. Mulheres reduzidas a trapos humanos, ganhando a vida miseràvelmente.

No "Bambu" o porteiro dizia a duas pessoas de má apresentação que não havia mais lugares. Dois segundos depois um cavalheiro, de chapéu inglês, ricamente vestido, de uns 45 anos, acompanhado de duas adolescentes, quase meninas, entra sob sorriso solícito do porteiro.

O "AQUARIUM"

Mas, o "Aquarium" é o pior dêles. Entre trezentas pessoas do sexo masculino, apenas cinco mulheres. A fama do "Aquarium", a má fama, estava explicada. Adolescentes, jovens e velhos, em geral bem vestidos, numa promiscuidade repugnante, na semi-escuridão reinante.

O "LEÃO DE CHACARA"

A primeira dificuldade para entrar foi a resistência do porteiro. Teríamos de pagar 20 cruzeiros por ingresso. Mas o "leão de chácara", um policial trabalhando em caráter particular, reconheceu elementos da caravana e franqueou-nos o ingresso.

A dificuldade seguinte foi a atuação do fotógrafo. E quando o "flash" estourou, houve um "Oh!" de espanto. Alguns saíram apressadamente, inclusive um oficial, diretor de uma associação desportiva, que estava acompanhado. Outros, em tom ameaçador, perguntavam-nos para que eram as fotografias. Queriam nome e endereço do jornalista.

Deixamos Copacabana, sua podridão, sua vida noturna e corrupta, e regressamos cêrca de 5 horas da manhã.

A noite ficara para trás, e o dia raiava. Respiramos, aliviados, a pura brisa marinha que vinha do oceano, na praia do Flamengo.

Não deixe para amanhã "O QUE PODE FAZER HOJE"
COMPRE JÁ!
57,70
CAMISA DE PERCALINE branca. Colarinho moderno com barbatana e mangas compridas. Tamanhos: 34 a 44.
Camisaria PROGRESSO
PÇA DA INDEPENDÊNCIA, 2 e 4

SALVADOR
diretamente ligada ao Rio
através viagens tri-semanais da maior rêde aérea do interior
Visite a Bahia servindo-se da nova linha da NACIONAL. É o caminho mais curto, mais cômodo, mais confortável para a sua viagem "Rio Salvador", via Governador Valadares e Ilhéus
Partidas do Rio: às segundas, quartas e sextas às 10 horas
Reservas e informações: Santa Luzia, 685-B — Tels. 32-6119
NACIONAL TRANSPORTES AÉREOS

Casa Anglo-Brasileira
Sucessoras de MAPPIN STORES
OCASIÃO!
HOJE INICIO DA NOSSA
VENDA DE SALDOS DE MOVEIS
★ Dormitórios
★ Salas de jantar
★ Lindas peças avulsas
PREÇOS PARA ACABAR
360 — PRAIA DE BOTAFOGO — 360

EXTRANUMERARIOS À MERCÊ DO DASP

Decisões ilegais — Apelos inúteis — "Não é possivel a redutibilidade de vencimentos"

Foi a lei 488 de 1948 que veio tornar obrigatória a existência duma tabela única para cada Ministério ou órgão "diretamente subordinado à presidência da República".

Anteriormente, no serviço público, havia um sem número de tabelas numéricas de mensalistas, planejadas e organizadas para cada serviço ou repartição ou departamento.

A lei 488 criou as tabelas únicas para extranumerários mensalistas. Em cada ministério ou órgão subordinado à presidência, os extranumerários foram agrupados uniformemente.

Aproveitando a criação das tabelas únicas, porém, o presidente da República criou séries funcionais e funções isoladas nos ministérios e órgãos que lhe são subordinados diretamente.

O DASP não discute se essas funções de extranumerários podiam ser criadas ou não.

As funções de extranumerário se dividem — como é notório — em séries funcionais (como as carreiras) e funções isoladas ou únicas (como os cargos isolados).

COMPETENCIA

O presidente da República pode criá-las ou modificá-las a seu bel-prazer. E' da sua "competência discricionária", como dizem os juristas.

E' de notar que todos os ministros atuais deram opinião favorável às tabelas únicas e disseram que as funções criadas são indispensáveis.

Em alguns casos êsses atos criaram direito subjetivo não permitindo a revogação por parte da própria administração. São as situações individuais, constituídas definitivamente como é caso dos servidores públicos que gozam de estabilidade não só por fôrça do artigo 183 da Constituição como pelo artigo 23 das Disposições Transitórias — tudo isso de acôrdo com o Estatuto dos Funcionários Públicos e a Circular DPI do DASP.

POSIÇAO ILEGAL

Quando o DASP decidiu rever as tabelas únicas tomou uma posição ilegal e inconstitucional.

A ultima decisão de obrigar os extranumerários estáveis a prestar provas públicas é de espantar. Se êles são estáveis, porque precisarão de exames para assim continuarem? O funcionário estável já preencheu todos os requisitos necessários para sê-lo. Para que novos exames? Por que?

O próprio DASP — que é o órgão competente para dizer quais as provas necessárias para admitir extranumerários — êle próprio decidiu que o extranumerário admitido para funções isoladas está dispensado de provas públicas.

Bastava que apresentasse documentos exigidos por lei. Nada havia de ilegal nisso.

Não há argumento que defenda a atual posição do DASP. Nem sequer podem levantar a questão da redutibilidade de vencimentos. Se os salários dos funcionários podem ser reduzidos pelo govêrno, em compensação, devem, obrigatòriamente, ser reduzidos os de todos os funcionários públicos, sem exceção.

A redutibilidade só é admissível quando de caráter geral.

Por tudo isso se prova que a posição do DASP é inteiramente ilegal e inconstitucional. No entanto, apesar de todos os apêlos que fizeram — até ao presidente da República — os extranumerários prejudicados continuam prejudicados à mercê das decisões ilegais do Departamento Administrativo do Serviço Público.

AINDA SOB GUARDA POLICIAL O "LOIDE ARGENTINA"

Continua ao largo da Guanabara o "Loide Argentina", sob guarda de autoridades alfandegárias e da Policia Maritima, até que, disse-nos o inspetor da Alfândega, seja descarregado completamente, para busca do contrabando.

O "Loide Argentina", procedente da América, levara contrabando do valor de um milhão de dólares. As autoridades alfandegárias souberam do fato e destacaram dois agentes, disfarçados, para acompanharem o barco, como passageiros.

Entre Salvador e Santos, porém, os tripulantes fizeram descarregar clandestinamente, quase todo o contrabando.

O "Loide Argentina" está esperando vaga, nos armazens do Cais do Pôrto.

PRISÕES EM CAXIAS

O delegado Imperato, novo delegado de Policia de Caxias, efetuou uma diligência ontem, à noite, naquele municipio, prendendo os seguintes desocupados, e apreendendo deles 2 navalhas, 3 revólveres e 3 punhais: Carlos Magno Proveda; Julio Batista Almeida; Oscar Gomes da Silva; José Teodoro das Neves; José do Carmo; Alberto Marques Moreira; Fabio Raimundo; Pedro de Sousa Gomes; José Domingues de Oliveira; Nelson Oliveira; Jorge Santana; Milton de Sousa; Virgilio de Sousa; Alair da Silva; Edson Lobato; e Romualdo José Coutinho.

CONCLUSÃO DA PÁGINA 1 N.º I

doutor "honoris-causa" em jornalismo, pela Universidade de North Western.

LA PRENSA

Sôbre o caso "La Prensa", disse:

— Juridicamente, o absurdo da encampação do jornal é uma enormidade, já que as leis argentinas proibem qualquer restrição à liberdade de imprensa. No entanto, o govêrno de Peron está se preparando para encampar as máquinas, completando assim a manobra.

Mas confiante:

— "La Prensa" reaparecerá como sempre existiu, embora não possa dizer quando.

RECURSO

Falando da luta pelo jornal, o sr. Gainza Paz informou que há um recurso, por êle interposto à Côrte Suprema, com poucas probabilidades de ser julgado desfavorável a Perón, pois os magistrados não nomeados pelo próprio PerWn.

Explicou, em seguida, que se fôsse permitido a "La Prensa" voltar a circular, no momento sairia com apenas 8 páginas, devido à crise de papel de imprensa provocada pelo govêrno argentino, que lhe negou câmbio para o pagamento de contratos feitos com firmas canadenses.

POLITICA

Não quis falar muito sôbre politica, pois se encontra fora da Argentina há 5 meses. Disse apenas que o povo argentino está começando a conhecer a ditadura e verificando o seu êrro em eleger Perón. Não sabe, entretanto, como a Argentina recuperará a liberdade.

A liberdade deve ser defendida enquanto existe e não depois de perdida — declarou.

Tampouco quis falar da "bomba atômica" de Perón, já que nada entende de energia nuclear, segundo confessou.

NA ESTANCIA

Na estância uruguaia onde se encontra hospedado, o sr. Gainza Paz recebe noticias do mundo por intermédio dos amigos.

De 15 em 15 dias lhe chega às mãos um exemplar de "El Intransigente", jornal impresso clandestinamente na Argentina. Ele conta a sua história:

— "El Intransigente", jornal editado em Tucumã pelos irmãos David e Michel Torino, foi fechado há dois anos por Perón, sob a acusação de desacato. Hoje sai quinzenalmente e clandestinamente, feito a mimeografo.

NORMAS

Atendendo a pedidos de jornalistas que o entrevistaram, o bravo diretor de "La Prensa" traçou as normas para um bom jornal:

— estar afastado de correntes politicas e pessoais;

— ser honesto, imparcial e sóbrio;

— prestar informações completas e impôr-se por seus ideais, que devem ser o bem-estar da coletividade.

E' partidário das escolas de jornalismo e demonstra a sua tristeza pelo fato da Escola de Jornalista de "La Plata" não ter a projeção que devia, já que lhe falta liberdade e "tanto jornais, como escolas de jornalismo só podem existir em climas de liberdade".

A. I. I.

O sr. Gainza Paz estará de volta a Montevideu ainda a tempo de assistir o Congresso da Associação Interamericana de Imprensa, quando o caso de "La Prensa" voltará a ser discutido por jornalistas de todo o continente americano.

E' uma Associação que deve ser prestigiada — disse.

Explicando:

— E' preciso lutarmos contra a censura, que é a pior forma de ditadura. O público leitor pode desconfiar do que se publica, mas nunca do que deixou de ser publicado. Atualmente não há censura... agradam ao "govêrno a quatro... um jornal publica fatos que desagradam ao "govêrno a quatro mãos", sofre tôda a sorte de violências e represálias.

NO AEROPORTO

O sr. Gainza Paz foi recebido no aeroporto pelo sr. Herbert Moses, presidente da Associação Brasileira de Imprensa, pela redação da TRIBUNA DA IMPRENSA tendo à frente o jornalista Carlos Lacerda, pelos deputados Flores da Cunha e Aloisio Alves e vereadores Gladstone Chaves de Mello e Mario Martins, além de grande número de jornalistas e admiradores.

NORMAS PARA UM BOM JORNAL

Atendendo a pedidos de jornalistas que o entrevistavam, o sr. Gainza Paz, traçou as normas para um bom jornal:

— estar afastado de correntes politicas e pessoais;

— ser honesto, imparcial e sóbrio;

— prestar informações completas e impor-se por seus ideais, que devem ser o bem-estar da coletividade.

QUATRO MILHÕES E MEIO DAS PATAS DE TIROLESA

A NOVA RECORDISTA

Com o seu triunfo de ontem, no Grande Prêmio "Jóquei Clube Brasileiro", 3.ª prova da Temporada Internacional de Turfe, Tirolesa passou a ser a maior ganhadora em prêmio das pistas brasileiras, totalizando a importante soma de Cr$ 4.626.500,00, contra o antigo lider Heliaco, que até os seis anos levantou para o Stud L. de Paula Machado, a quantia de Cr$ 4.420.000,00. Tirolesa pertence ao Stud Seabra e é treinada por Juan Zuniga. Foi dirigida pelo seu jóquei habitual Domingos Ferreira.

CASA PRÓPRIA

O sr. Horácio Lafer, ministro da Fazenda, despachou favoràvelmente um pedido da Associação Brasileira de Imprensa, aumentando de 200 000 para 300 000 cruzeiros o limite de empréstimos concedidos pela Caixa Econômica aos jornalistas para a aquisição de casa própria.

EXÉRCITO EXPERIMENTA FOGUETES

A precisão dos rojões antitanque e foguetes anti-aéreos fabricados pela Escola Técnica do Exército será aferida esta semana em experiências num local a ser determinado, provavelmente, Gericinó.

As experiências serão feitas em forma de manobra, com o concurso de sub-unidades de infantaria e blindados. Serão feitas apenas em caráter experimental, não sendo permitida a presença da imprensa.

100 rojões e 100 foguetes serão empregados. Brevemente, uma demonstração será feita para as autoridades e a imprensa.

PROIBIU GRATIFICAÇÕES AO PESSOAL DAS AUTARQUIAS

O presidente da República proibiu que se concedam gratificações ao pessoal das autarquias.

Fez isso ao aprovar uma exposição de motivos que lhe enviou o diretor do DASP e que tratava da concessão de gratificações periódicas ao pessoal do Instituto do Açúcar e do Alcool, instituida pela resolução 538 da Comissão Executiva do Instituto.

A Comissão Executiva — pela resolução 538 — dava aos funcionários do I. A. A. o direito de receberem vencimentos de 14 meses num só ano.

O presidente, aprovando a exposição do diretor do DASP, aboliu as gratificações não só no I. A. A. como em tôdas as outras autarquias.

— "Os servidores das autarquias não perceberão vencimentos ou vantagens superiores aos que são conferidos ao pessoal civil da União" — diz o decreto-lei 5.527 de 1943, em que se baseou a exposição aprovada.

CHEGAM ESTA SEMANA OS ESTUDANTES BRASILEIROS

AINDA ESTÃO NA ALEMANHA – PROVIDÊNCIAS DO ITAMARATI

Os estudantes brasileiros que fugiram do Festival Comunista da Juventude realizado em Berlim ainda se encontram na Alemanha.

O Ministério das Relações Exteriores já tomou tôdas as providências necessárias para o repatriamento de Taciano Cordeiro, Sonia Nazaré e Carmen Ribeiro, que deverão chegar por tôda esta semana.

De acôrdo com as noticias recebidas oficialmente pelo Itamarati, alguns brasileiros que tomaram parte no Festival e se salientaram por sua fidelidade ao comunismo estão fazendo uma excursão através de diversos paises da Europa, tudo fazendo crer que irão até a Rússia.

Os outros jovens estão em Paris, gozando de boa saúde e deverão voltar por via maritima.

CARIMBAGEM DOS OVOS

O Ministério da Agricultura avisa aos interessados que a concessão feita aos pequenos avicultores do Distrito Federal, desobrigando-os da classificação e carimbagem de ovos, é extensiva aos pequenos avicultores do Estado do Rio de Janeiro.

CAIU NA ESCADARIA E MORREU NO HOSPITAL

No Pronto Socorro faleceu Teresa Perrota Escolva, de 44 anos, residente à rua Itapemirim, 4, casa 15, que havia caido da escadaria do Convento Santo Antônio, sofrendo fratura do cranio.

O cadaver foi removido para o necrotério da Policia.

Futebol no Exterior

NA ESCOCIA

East Fife	3
Aberdeen	1
Heart of Midlothian	3
Saint Mirren	1
Greenock Morton	3
Glasgow Celtic	0
Northerwell	3
Parthick Thistle	2
Dundee	3
Raith Rovers	1
Glasgow Rangers	5
Queen of the South	2
Stirling	1
Hibernian	1
Third Lanark	5
Airdiredonians	0

NA INGLATERRA

Arsenal	3
Sunderland	0
Blackpool	3
Wolwerhampton	2
Bolton	1
Manchester United	0
Derby	4
Stoke	2
Fulham	3
Charlton	3
Liverpool	2
Huddersfield	1
Manchester City	2
Aston Villa	2
Middlesbrought	5
Burnley	0
Newcastle	7
Tottenham	2
Portsmouth	1
Chelsea	0
Westbrenwich	1
Preston	1

QUERIA VIVER 140 ANOS

Morreu o professor Voronoff, inventor do rejuvenescimento

LAUSANNE, 3 (AFP) — O professor Serge Voronoff, que morreu nesta cidade, residia há pouco no Grande Hotel, onde chegara em estado de saude muito precário e acompanhado de sua espôsa, sua sogra e seu criado.

Há cerca de quinze dias, ao dirigir-se ao banheiro sem o auxilio do criado, caiu e fraturou várias costelas, acidente em consequência do qual veio a falecer.

Morreu Sergio Voronoff com 85 anos, não tendo conseguido atingir o limite extremo de 140 anos, que havia fixado para si mesmo e que afirmava poder alcançar, graças às glândulas animais transplantadas no organismo humano.

De origem russa, Sergio Voronoff fez todos os seus estudos de medicina na Faculdade de Paris e desde muito tempo fôra nomeado para o cargo que ainda exercia na Escola de Altos Estudos e no Colégio de França.

Suas experiências de transplantação de glândulas de diversos animais para o homem, produzindo, como realmente produziram, resultados excepcionais, despertaram a atenção geral, não sòmente pelo valor cientifico, mas também pela publicidade de que foram cercadas na primeira decada dêste século.

Controvérsias apaixonadas se verificaram, Voronoff foi objeto de criticas, por vêzes contundentes, da imprensa, especialmente dos caricaturistas.

Além dêsse método, Voronoff foi autor de outros, para o rejuvenescimento quase todos, que produziram resultados comprovados, como, por exemplo, o que transformou os carneiros da Africa francesa, que possuiam lãs fracas, em robustos "specimens" felpudíssimos, com lãs abundantes e fortes.

Voronoff trabalhou em colaboração com os serviços médicos do exército francês no Hospital Militar de Cannes na secção especial de Cirurgia Estética. Sua obra, então, foi interrompida pela chegada de tropas do eixo, e Voronoff emigrou para os Estados Unidos, onde por diversas vêzes já trabalhara.

O cientista que acaba de desaparecer nesta calma cidade suiça, foi realmente um sábio e, sob diversos pontos de vista, um benemérito, não se devendo esquecer a valia de seus trabalhos para a melhora econômica da produção animal.

NO DISTRITO FEDERAL ENQUANTO O NUMERO DE DOMICILIOS CRESCEU 29% À RÊDE TELEFONICA CRESCEU 87%

1940
341.745 DOMICILIOS
113.248 TELEFÔNES

1950
443.594 DOMICILIOS
212.307 TELEFÔNES

CRESCIMENTO 29% EM 11 ANOS

CRESCIMENTO 87% EM 11 ANOS

Tirolesa correrá os 4.000 metros

TRABALHOS NA MANHÃ DE HOJE

Irisado e Prosper, forneceram boas passadas

Victory Dearth, Castillo — 2040 em 135" com 105" 1/5 para a milha
Miss You, U. Cunha — 1400 em 91" 3/5
Torpedo, Lad, 2040 em 137"
Talete, D. Moreira, 1400 em 92"
F. Hortensia, A. Silva — 1600 em 105"
Olaia, Lad e Moreninha, Lad — 1000 em 65" juntas
Saquarema, P. Tavares e Indiscreto, Lad, 1400 em 92"
Remanso, P. Fernandes, 1000 em 67" 2/5
Parthenon, J. Ullôa e Accordeon, Lad, 1500 em 98"
Lovelace, Ullôa, 1400 em 91" 1/5
Elitina, Castillo, 1400 em 90"
Jamary, O. Castro, 1400 em 90"
Visigodo, D. Moreira, 1200 em 78" 3/5
Gold Dream, L. Diaz, 1400 em 93" 3/5
Iana, L. Diaz, 1300 em 86"
Ornato, P. Fernandes, 1000 em 66" 3/5
Goldena, A. Silva, e Potentada, H. Alves, 2040 em 136" e 1000 em 69"
Rivera, Expedito, 1500 em 97" 3/5
Lutecia, J. Souza, 1400 em 91"
Homero, L. Diaz, 1600 em 103" 1/5
Good Sport, Diaz e Giselle, H. Alves, 1500 em 98"
Lampeira, A. Portilho, 1300 em 86"
Elaegi, Lad, 1400 em 95"
Prosper, Castillo, 1600 em 102"
Diavola, Lad, 1000 em 67"
Changa, 1400 em 94 2/5
Guaruman, Diaz, 1600 em 103" 2/5
Irisado, S. Ferreira, 1600 em 104" 2/5
Grey Prince, L. Mezaros, 1600 em 105"
Lohengrin, Lad, 1600 em 105"
N. York, Castillo, 1300 em 82" 2/5
Eracleon, Caio, 1300 em 84"

Vozes do TURF

El Gaúcho foi o primeiro triunfo de Jobel Tinoco para o Stud Urucum, cujos titulares são os seus novos patrões.

o o o

Piuba, no sábado, não pôde confirmar as esperanças de Reduzino de Freitas seu treinador. Saiu fora de corrida, havendo o confirmador chegado a ameaçar a anulação da partida. Por qualquer motivo arrependeu-se.

o o o

Madrigal foi o maior banho da tarde. Vendeu 43 332 poules, num total de 87 710.

o o o

Teremos corridas 7, 8 e 9. No dia 7 será realizado o Grande P. "J. V. de Paula Machado", Criterium de potrancas, na milha, com Cr$ 150.000,00 de dotação.

No domingo será a vez do G. P. "Conde de Herzberg", em 1.600 metros, com igual dotação.

— PEÃO —

Foi promovido

Ubirajara Cunha obteve a sua 50.ª vitória

Conforme havíamos antecipado em nossa edição de sábado, Ubirajara Cunha dependia apenas de um triunfo para passar à categoria de jóquei, pois já havia conquistado, em tôda a sua vida de aprendiz, 49 vitórias.

Levando Phillidor ao vencedor, na 2.ª carreira de sábado, foi o jovem mineiro promovido à categoria de jóquei, sem dar, daqui por diante, nenhuma vantagem de peso as suas montarias. ....

A DOMINGUEIRA EM REVISTA

PRIMEIRO PAREO

Deixando Submarino bracear à vontade, Luiz Diaz matou nos últimos 100 metros a Sorriso, que parecia ter o páreo ganho. Sarilho foi regular terceiro, enquanto que El Gin, não passou de um modesto quarto lugar, não figurando.

SEGUNDO PAREO

À semelhança da carreira anterior, "Negro Diaz" matou Sonho de Ouro em cima do espelho, a ponto de causar surprêsa nas Tribunas dos Profissionais que "viram" o pilotado de R. Martins ganhar junto à cerca interna.

Descamisado fez o "train" até as populares, quando parou de golpe. A favorita Lupina ainda está correndo.

TERCEIRO PAREO

Numa violenta atropelada junto à pista de grama, El Gaucho venceu no "photochart", tirando o pão da bôca de Bananal, que zombava dos esforços de Marroquino, regular terceiro. A parelha Madrigal-Tocantins, franquíssima favorita, não saiu do lugar, entrando pelos troços.

QUARTO PAREO

A primeira vitória fácil da tarde, foi a de Duc d'Anjou, que bem controlado por Irigoyen, não deu sustos, livrando 3 corpos sôbre Kaftar, que, em cima do vencedor, conseguiu o segundo pôsto, desalojando Paó. Hajul conservou a quarta colocação.

SEXTO PAREO

Outra vitória fácil foi a de Egregious, que como El Gaúcho, pertence ao Stud Urucum. Postou-se em terceiro até à entrada da reta e daí para o espelho atropelou fortemente, assomando ao principal pôsto ali pelas especiais. Nos derradeiros 200 metros Egregious correu para dentro, mas não deu para embaraçar a ação de Incendiário, que já estava batido.

Baluarte foi o favorito. Não deu um ar de sua graça. Entrou quinto, esperando ser esquecido.

Bingo correu de ponta até a entrada do direito.

SETIMO PAREO

Winter King conseguiu a quarta consecutiva, num final empolgante, quando Eagle Pass já parecia trazer o páreo ganho. Mangari, pesadão, foi submetido a uma papelão, perdendo para rivais fracativos, numa raia de seu inteiro agrado.

OITAVO PAREO

O segundo olho mecânico encerrou a domingueira. Ecelero e Pracinha, num "mano a mano" por quase tôda a reta, foram juntos para o "photochart", que revelou escassa diferença a favor do pupilo de Levy Ferreira. Arari, mediocre terceiro. Nada fizeram os demais.

Antes de servir na reprodução, a defensora do Stud Seabra ainda aparecerá em público nos grandes prêmios "Jockey Club do Rio de Janeiro" e "Diana" – Bateu o recorde de Helíaco

Antes de ingressar no Haras, Tirolesa deverá ainda aparecer em público em mais duas oportunidades

DUAS VEZES

Serão elas nas datas de 16 e 23 de setembro, respectivamente, o G. P. "Jockey Club do Rio de Janeiro" e o G. P. Diana.

Foram essas as declarações do sr. Roberto Seabra à TRIBUNA DA IMPRENSA logo após a realização da prova máxima da reunião de ontem.

RECORDISTA

Com os Cr$ 400.000,00 levantados no G. P. "J. C. Brasileiro", a filha de Fox Cub passou a ser a maior ganhadora em pistas brasileiras, ganhando um total de Cr$ 4.626.500,00 contra Cr$ 4.420.000,00 de Helíaco, do Stud Paula Machado.



O final do Grande Prêmio "Jockey Club Brasileiro" — Tirolesa, sem esfôrço, domina os adversários mais uma vez. Minguinho está sorrindo, satisfeito, por mais esta façanha da "sua" égua. — Lord Antibes forma a dupla, a 3 corpos

Passou para o segundo pôsto Luiz Diaz com 57 triunfos

Com os triunfos alcançados com Galeão e Inicio, no sábado, e Submarino, no domingo, Luiz Diaz passou para o segundo posto nas estatísticas de jóqueis, separado por 8 vitórias do lider Luiz Rigoni, cumprindo suspensão de um mês.

Candido Moreno, que até sábado mantinha-se na 2a. colocação, foi rebaixado para a terceira, com 56 sucessos. Ganhou o bridão maranhense, nas corridas de sábado e domingo, apenas um páreo: Maco.

Títulos de Clubes

Jockey, Country, Gavea Golf e outros. Chamar: sr. Mario Carneiro na Deltec S.A. Tel.: 43-6178.

PALAVRAS DE MINGUINHO:

"QUEJIDO SAIU A TODO PANO EM CIMA DA MINHA ÉGUA"

Carreira suicida do defensor do Stud Favorito — Fêz a metade do percurso na ponta e terminou em 5.º lugar — Tirolesa ganhou de galope



A primeira passagem: — Quejido, forçando muito, consegue cruzar o espelho do vencedor na frente de Tirolesa, que vem bracejando fácil quase a seu lado

Causou admiração a todos os presentes a carreira de Quejido.

O filho de Meadow saiu célere para a ponta e, forçando muito, conseguiu manter-se no primeiro posto até o final da curva do relógio, quando Tirolesa, alertada por Minguinho, conseguiu desalojar o teimoso pupilo de Schneider.

BRACEOU SEMPRE

A "egua-macho" como sempre, braceava à vontade em galões largos, seguida de Lord Antibes, que progredira por fora, e Pardaillan, que fez um corridão, obtendo ótimo terceiro.

ABRIU LUZ

No final da grande curva, Tirolesa abriu luz, ganhando de galope largo, fácil, mostrando a sua esmagadora superioridade sôbre a atual primeira turma gaveana.

A TODO PANO

De volta à repesagem, Minguinho, que mais uma vez levou a alazã ao vencedor, teve ocasião de dizer que Quejido saiu a todo pano para a 1a. colocação, tendo Dario Moreira castigado bastante o seu pilotado, fazendo questão fechada da ponta.

Chegou até a fechar Tirolesa quando era iniciada a reta.

NÃO RECEIOU

Disse mais o popular "Queixada" que não lhe meteu mêdo essa investida de Quejido.

"Tinha confiança absoluta em minha égua e não tomei conhecimento do fato. Deixei Tirolesa galopar, pois sabia que passaria quando quisesse.

Foi o que aconteceu. Na reta oposta assumi a vanguarda e ganhei uma vitória fácil".

TENDO MANCADO GRAVEMENTE, ONTEM, DURANTE A DISPUTA DO GRANDE PRÊMIO "JOCKEY CLUB BRASILEIRO", CRUZ MONTIEL ENCERROU SUA CAMPANHA EM PISTAS BRASILEIRAS, E SERA' EMBARCADO DE VOLTA À ARGENTINA.

ESPELHO DA RODADA

(Conclusão da 12.ª pág.)

QUADROS:

FLUMINENSE — *Castilho, Pindaro e Pinheiro; Pé de Valsa, Edson e Jaiminho; Telê, Orlando, Carlyle, Didi e Joel.*

SÃO CRISTOVÃO — *Mariano, Waldyr e Torbis; Geraldo, Olavo e Ivan; Geraldinho, Nonô, Amaral, Ney e Carlinhos.*

Primeiro tempo — Fluminense 3 a 0 (Goals de Carlyle aos 11' e aos 40 e de Orlando aos 42')

Final — Fluminense 5 a 0 (Tentos de Waldyr aos 6' e de Carlyle aos 34').

ANORMALIDADES:

Foram ameaçados de expulsão de campo Waldyr, Geraldinho e Jaiminho. O primeiro por jôgo violento e os últimos por troca de ponta-pés.

EMPATARAM MADUREIRA E BONSUCESSO

Observador: WALDYR FIGUEIREDO

Nenhum outro resultado que não o empate, seria justo para uma peleja tão monótona, tão inspirada e desprovida de técnica como o foi a peleja de ontem, entre Madureira e Bonsucesso.

O Madureira durante o primeiro tempo foi o senhor da situação. Não teve grande dificuldade em envolver o seu adversário, embora êsse ligeiro predomínio não se fizesse sentir no marcador.

Na fase complementar o Bonsucesso tomou a si o comando das jogadas, passando a impressionar fortemente, sem nada conseguir de positivo.

PORMENORES DA PELEJA

Local — Campo do Bonsucesso.

Renda — Cr$ 7.070,00.

Juiz — Gama Malcher.

1.º tempo — Empate de 1x1 (Maneco aos 18' e Osvaldinho aos 33').

Final — Empate de 2x2 (Lupércio aos 21' e Betinho aos 36'30").

QUADROS

BONSUCESSO — *Manga; Flávio e Waldir; Urubatão, Gilberto e Luzitano; Lupércio, Simões, Maneco, Cola e Jorge Cruz.*

MADUREIRA — *Irizé; Bitum e Agnelo; Claudionor, Herminio e Walter; Betinho, Ivson, Alfredo, Ocimar e Oswaldinho.*

O CANTO DO RIO ASSUSTOU O FLAMENGO

Observador: ARAÚJO JÚNIOR

Quando se esperava uma reabilitação convincente do seu quadro, o Flamengo apenas conseguiu passar tropeçando pelo Canto do Rio. Atuando desordenadamente, o onze rubro-negro estêve a ponto de perder mais dois pontos, de vez que o Canto do Rio constituiu-se num sério adversário, não permitindo que o conjunto da Gávea fôsse além dos 2x1 conseguidos com dificuldade.

PORMENORES DA PELEJA

Local: Estádio do Maracanã.

Renda: Cr$ 77.562,00.

Juiz: Gama Malcher.

1.º tempo: Flamengo, 2x1 (Hermes aos 13' e aos 38' e Binha aos 44').

Final: Flamengo, 2x1.

Preliminar: Flamengo, 3x0.

Quadros: FLAMENGO — Garcia; Biguá e Pavão; Bria, Dequinha e Newton; Aloisio, Hermes, Adãozinho, Indio e Esquerdinha.

C. DO RIO — Joel; Wagner e Cosme; Vicentine, Edésio e Serafim; Binha, Carango, Raimundo, Almir e Jairo.

Bate-Bola

Ao jôgo de ontem do Bangu, não faltou o Estado Maior do Flamengo. Lá estavam, no Municipal, além do sr. Gilberto Cardoso, presidente, e do técnico Flávio Costa, vários diretores do clube, assistindo a apresentação do quadro que, sábado, deverá bater-se com o rubro-negro.

■

E por falar na vitória do Fluminense: foi o melhor presente que o sr. Benicio Ferreira Filho recebeu, pois aniversariava ontem.

TIRO AO ALVO

DUPLA VITÓRIA DO FLAMENGO

O Flamengo venceu, individual e coletivamente, a prova de revólver, 60 tiros, na distância de 50 metros, ontem efetuada no "stand" do Fluminense.

INDIVIDUAL

1.º lugar, Silvino Ferreira, com 531 pontos; 2.º, Evandro Guimarães, com 525; e 3.º Reinaldo Vieira, com 518, todos do Flamengo.

COLETIVO

1.º lugar, Flamengo, com 1.574; 2.º, Fluminense, com 1.529; 3.º, Clube Carioca de Tiro, com 999; 4.º, São Cristóvão, com 471.

Hoje, a eleição de Inocêncio Leal

Inocencio Leal, vice-presidente do Vasco, deverá ser eleito presidente da Federação Metropolitana de Futebol, na Assembléia Geral marcada para esta noite, no Edificio Trianon.

UNANIMIDADE

Como os clubes já resolveram apoiar essa candidatura, lançada pelo próprio clube cruzmaltino, não existe dúvida que a eleição se processará por unanimidade.

Mesmo o Flamengo, que se manteve afastado dos trabalhos preliminares, já informou que apoiará o nome de Inocêncio Leal.

O FLUMINENSE CLASSIFICOU MAIOR NÚMERO DE NADADORES

Nas eliminatórias ontem realizadas na piscina do Canto do Rio, para o "II Concurso Oficial", foram classificados os clubes seguintes:

Fluminense, com 43 nadadores; Botafogo, com 23; Vasco, com 10; Tijuca, com 9; Icaraí e Bangu, com 4; Guanabara, com 3 e Flamengo, com 1.

NOTAS A MARGEM DO CLASSICO

Se houve jôgo neste Campeonato que não chegou a enganar ninguém, mesmo ainda nos movimentos iniciais dando já a perceber quem seria o ganhador — êsse jôgo foi o que América e Bangu disputaram ontem no Maracanã. Aquêles primeiros dez minutos de pressão banguense sôbre a defensiva rubra de ações envolventes dos "mulatinhos rosados" sôbre o desconjuntado sexteto defensivo dos americanos — foram bem uma síntese antecipada do que seria todo o "match". Um "match" a disputar-se quase sempre dentro da meia cancha dos rubros, sem que êstes encontrassem jeito de pelo menos bloquear os movimentos dos contrários ainda fora da zona perigosa. Talvez nem mesmo os próprios banguenses contassem com tanta facilidade para chegar até a meta de Osni. Era como se não houvesse ainda cinco homens a superar, antes do encontro com o goleiro — o caminho sendo fácil, não havendo pròpriamente claros para a penetração, porque era tudo um vazio, entre a ofensiva banguense e o guardião americano. Inexistindo sistema de marcação, não havia igualmente performances individuais que por si marcassem um ponto alto no destroçado conjunto defensivo.

• • •

Por isso, a facilidade do triunfo banguense. Claro está que nunca foi afastada a hipótese de uma recuperação do time do América, esta, porém, jamais se tornou realidade. Desconjuntada a defesa, desconjuntou-se o ataque. Faltou-lhe ponto de apoio — e o único esfôrço nesse sentido, realmente heróico, realmente extraordinário, partia de Ranulfo mas não era o suficiente. E que o fôsse. Não encontraria quem dêle se valesse, tal a ineficiência dos homens encarregados da conclusão. As poucas oportunidades que lhes foram oferecidas, desperdiçaram-nas — sendo que algumas de forma infantil. Dimas, severamente bloqueado, nada pôde fazer; Walter acumulou erros, jogando fora o pouco trabalho que lhe era oferecido; Maneco, por seu turno, limitou-se a permanecer como perigo em potencial. Era o "espantalho" da linha americana, e satisfez-se com isso. Compenetrou-se da função e nada fez.

Daí, a improdutividade de todo o quinteto. Escorado apenas na produção de um homem — Ranulfo — nada poderia fazer.

• • •

Tanto mais que o Bangu ontem foi um time quase perfeito. Contando com uma defensiva muito bem plantada no terreno, atenta na marcação, empenhada na vigilância de homem para homem com severidade, não tinha o que temer de uma linha mal armada. Jogava à vontade o time, que tinha ademais uma ofensiva viva e bem armada. Sobrava-lhe apoio da intermediária e não lhe faltava a presença de Zizinho — um Zizinho que é emérito construtor e também perigoso finalizador. Joel, lançado como estopim, ia à frente para dar cabo do pouco de resistência que houvesse entre os "diabos rubros". Restavam Moacir Bueno e Menezes como bons coadjuvantes, e Nivio, prodigiosamente inspirado, como artilheiro de longa distância. Artilheiro seguro, de "petardos" atordoantes, rápido no manobrar para o tiro e também inteligente nas deslocações. Caindo para o centro da cancha quando necessário, indo até fazer um "goal" da meia direita — marcando a sua atuação com dois tentos impressionantes pela vivacidade de movimentos e pela potência dos arremates.

• • •

Não há o que discutir nessa vitória do Bangu. Conquista de um time em tarde de grande gala, com tôdas as peças perfeitas, ajustadas, não lhe faltando sequer o espetáculo de cinco belos "goals" a dar mais brilho à proeza. Faltou-lhe, isto sim, um adversário de maiores méritos para avivar o colorido do combate e do triunfo.

• • •

Andou apenas regularmente, Mario Viana. Confundiu-se na marcação de faltas no centro do campo, invertendo "fouls" e até mesmo advertências — como no caso de Ranulfo, chamado à atenção depois de "bicado" por Zizinho. Houve, também, excesso de rigor no segundo "penalty" do Bangu — o lance mais parecendo de bola na mão do que de mão na bola — e na expulsão de Ivan, que não se vinha conduzindo de forma a merecer castigo tão extremado.

A coisa "está preta"

BOOM

para ele!

No programa de calouros,
Zé Barbado foi cantar.
De rádio ligado, a noiva
Ouviu tal gongo vibrar!
...
Barba Feita virou à toa,
Num dueto ao microfone
Com uma dona muito boa!

mas...

TUDO AZUL!

para os que usam

Gillette AZUL

Resultado da Rodada de Amadores

Fluminense	1	X	São Cristovão	1
Bangu	2	X	América	0
Vasco	1	X	Olaria	2
Madureira	3	X	Bonsucesso	3

Futebol nos Estados

PORTO ALEGRE
Nacional 4 x Grêmio 1.
Internacional 2 x Cruzeiro 1.
BELO HORIZONTE
Sete de Setembro 3 x Siderúrgica 3.
Meridional 2 x Américo 0.
CURITIBA
Jacarèzinho 3 x Ferroviário, 0.
Monte Alegre 3 x Agua Verde, 1.
Náutico 3 x Santa Cruz, 1.
SALVADOR
Guarani 3 x Galicia 2.
FORTALEZA
Fortaleza 3 x Gentilândia 2.
YPU
Ceará 2 x Ypu 1.
LIMOEIRO
Limoeiro 2 x Aracati 2.
SOBRAL
Sobral 1 x Crapeus 1.
JUIZ DE FORA
Tupinambas 5 x Volante 4.
CAMPOS
Campos 1 x Rio Branco 1.
BELEM
Combinado Paissandu-Dunas 5 x Remo 4.
ARACAJU
Confiança 4 x Sergipe 0.
MACEIÓ
Alexandrino 3 x Atlético 1.
SÃO LUIZ
Sampaio Correia 5 x Moto Clube 2.
FLORIANOPOLIS
Havaí 3 x Grêmio Portoalegrense 1.
NATAL
Riachuelo 5 x Atlético 5.
CAMPINA GRANDE
Treze 3 x Botafogo 2.
RIO BONITO
Motoristas 2 x Tamoio 4.
NITEROI
Oliveiras 3 x Sepetiba 2.
Fluminense 8 x Humaitá 4.
Ipiranga 3 Niteroiense 0.
S. GONÇALO
Carioca 5 x Metalúrgico 3.
S. JOÃO DE MERITI
São João 1 x Coqueiro 0.
Marcapito 3 Brasil Novo 2.
FRIBURGO
Friburgo 4 x Esperança 1.
PETROPOLIS
Cascatinha 3 x Correias 1.
Serrano 1 x Cruzeiro 1.
CAMPOS
Campos 1 x Rio Branco 0.

HELIO GRACIE REINICIARÁ HOJE, OS SEUS PREPARATIVOS

APÓS SEIS DIAS DE INATIVIDADE, VOLTARA' A EXERCITAR-SE ESTA TARDE

Hélio Gracie reiniciará os seus treinamentos hoje, às 17.30 horas, em sua Academia.

CAUSA DA INTERRUPÇÃO

O programa de treinamento de Hélio Gracie teve de ser interrompido em virtude de um acidente sofrido pelo lutador e que o fez permanecer inativo durante seis dias, por ordem do médico assistente.

Entretanto, já esta tarde, completamente restabelecido, Hélio voltará a preparar-se para a luta do próximo dia 6, contra o campeão japonês Iukio Kato.

FUTEBOL EM S. PAULO

A décima rodada do certame paulista de futebol apresentou em suma o seguinte panorama: Palmeira 2 x Santos 1; Juventus 2 x XV de Novembro 1; Radium 1 x Ponte Preta 0; Comercial 2 x Guarani 1; Portuguesa de Desportes 2 x Nacional 1; São Paulo 2 x Portuguesa Santista 1 e Ipiranga 1 x Jabaquara 0.

TRIUNFO DIFICIL DO PALMEIRAS

Na peleja principal, triunfou com dificuldade, o Palmeiras, em Vila Belmiro, sôbre o Santos. O prélio, que teve um desenrolar movimentadíssimo, foi decidido no periodo final, quando Rodrigues e Jair lograram desfazer e superar a diferença favorável ao Santos, devido ao tento de Nicácio assinalado na etapa inicial.

Grande público compareceu ao "clássico" e as bilheterias arrecadaram a soma de Cr$ 318.350,00. Na arbitragem, funcionou a contento Tore Sjoberg, a contento.

As duas equipes apresentaram-se assim constituidas: Palmeiras — Fabio, Salvador e Juvenal; Fiume, Luiz Villa e Dema; Rodrigues, Rodrigues II, Ponce de Leon, Jair e Canhotinho; Santos — Helvio e Expedito; Nenê, Pascoal e Ivan; 109, Antoninho, Nicacio, Odair e Tite.

Medrado Dias, Guilherme Pastor e Manoel Maia para o novo Tribunal de Justiça Desportiva

Os srs. Medrado Dias, Guilherme Pastor e Manoel Maia são os nomes a serem indicados para constituir o futuro Tribunal de Justiça Desportiva da Federação Metropolitana de Futebol.

SERA' MODIFICADO

O órgão de justiça da entidade carioca, conforme o já noticiado, deverá ser alterado na gestão do sr. Inocêncio Pereira Leal, passando a contar com os srs. Medrado Dias e Guilherme Pastor, como membros efetivos, e Manoel Maia como suplente.

OS QUE FICARÃO

Do atual Tribunal, deverão permanecer os srs. Geraldo Otavio Guimarães, Anselmo de Sá Ribeiro, Vicente de Faria Coelho e Renato Pacheco Marques.

FLAMENGO X BANGU, SABADO NO ESTÁDIO MUNICIPAL --

A rodada do próximo domingo, comporta dois jogos de grande importância para o atual certame: Fluminense x Vasco e Bangu x Flamengo. Em vista do jôgo Fluminense x Vasco ser disputado domingo, no Maracanã, o prélio entre rubro-negros e alvi-rubros, será travado na tarde de sábado, também no Maracanã. São os seguintes os demais jogos da 5.ª rodada: Madureira x São Cristóvão' em Conselheiro Galvão; Botafogo x Bonsucesso, em General Severiano. O prélio América x Canto do Rio que deveria ser disputado no Maracanã, campo oficial do grêmio de Campos Sales, por indicação da diretoria dos rubros será no Estádio de Figueira de Melo.



A bola foi centrada alta sôbre o arco banguense. Salta Mendonça, a cossado por Walter e alivia

TODOS OS ESFORÇOS DO FLUMINENSE PARA A CONQUISTA DE BAUER

TRIBUNA DA IMPRENSA

ANO 3 — N.º 523 — RIO DE JANEIRO, 3 DE SETEMBRO DE 1951

EMBARCARA' HOJE PARA SÃO PAULO O SR. BENICIO AUGUSTO FILHO

— "Se o São Paulo negociar Bauer, o Fluminense tudo fará para conquistá-lo" — disse-nos ontem o sr. Benicio Augusto Filho, diretor de futebol do grêmio tricolor.

Prosseguindo, adiantou o paredro: — "Minha viagem à capital bandeirante tem como principal objetivo a aquisição de Bauer; outrossim, aventarei a possibilidade da conquista de Alcino.

"Com os dirigentes do São Paulo entabolarei as negociações visando os dois jogadores e espero êxito o que resultará na solução dos dois principais problemas, que atualmente se apresentam para o meu clube".



BAUER
Pretendido pelo Fluminense

1.º GOAL DO AMÉRICA

O penalty foi bem executado por Ivani: tiro sêco e com endereço certo. Minutos depois, executando nova penalidade máxima, o médio rubro lançaria o couro no sentido oposto, vencendo Oswaldo mais uma vez

AGRADARAM AS EXIBIÇÕES DOS NORTE-AMERICANOS

Venceram os "Clowns" e os "American Stars" — Devem ser modificados os complementos — Prosseguirá hoje, à noite, a temporada internacional

Inaugurou-se sábado a temporada internacional de basquetebol. Os "Broadway Clowns" venceram a Atlética de Grajaú por 46x38 e os "American Stars" ao Flamengo, por 62-59.

Tanto os brancos como os negros impressionaram favoràvelmente pelo basquetebol exibido. Os "Clowns" jogaram os quarenta minutos com malabarismos e humorismo, divertindo a torcida com jogadas difíceis.

FRACOS OS COMPLEMENTOS

Se na parte técnica tudo é movimento e ação, na parte complementar — a dos intervalos — tudo foi um legítimo fracasso. A cantora Pat Morgan deve ser orientada para escolher números populares e do agrado de nosso povo, e não números que são sucessos na América do Norte e desconhecidos para nós.

Igualmente, os números de "luta de box" e da "pescaria", não servem para nossa platéia. Uma outra falha foi o contrôle dos projetores, pois o público quase não percebeu as evoluções dos "Clowns".

JOGOS DE HOJE

Logo mais, no Maracanã, prosseguirá a temporada, com êstes jogos:

As 20,15 horas — American Stars x Botafogo. Juizes: Hélvio Cesarino e Sam Seidel; oficiais de mesa: Pascoal Bruno e Adolfo Peres Filho.

As 21,15 horas — Broadway Clowns x Fluminense. Juizes: Noli Coutinho e Max Tabacchi; oficiais de mesa: Pascoal Bruno e Adolfo Peres Filho.

SALTADORES BRASILEIROS EM PORTUGAL

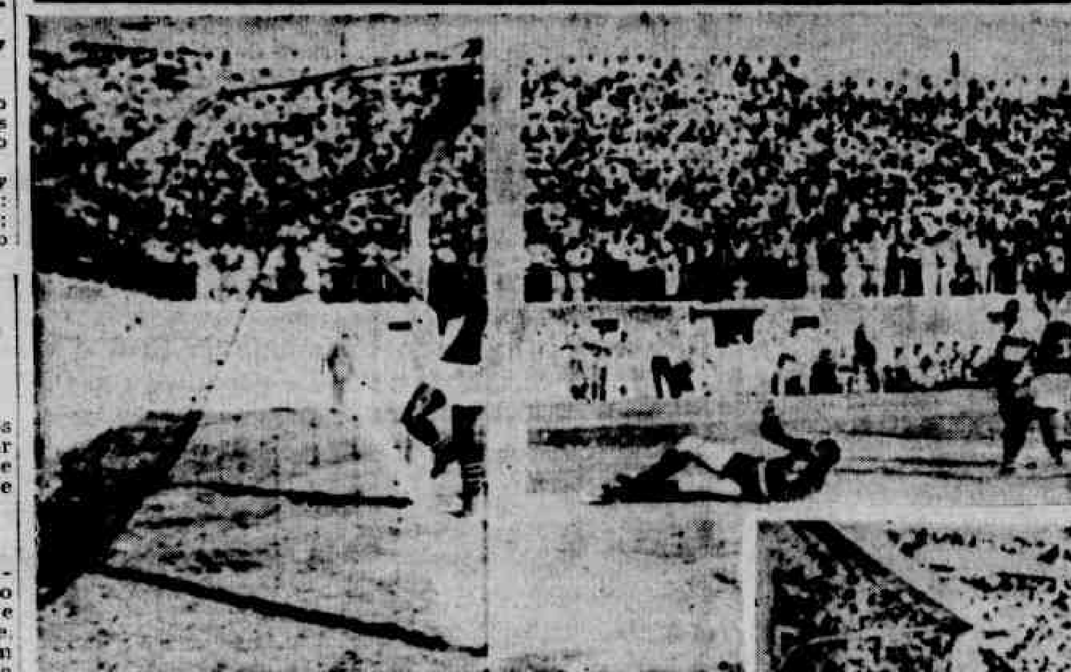
Três saltadores brasileiros foram convidados a participar do certame internacional que se realizará em Lisboa, a 7 e 8 dêste mês.

KEMNITZ, MARIANO E MIRANDA

O convite foi feito a Gunnar Kemnitz, vice-campeão sul-americano em 1946 e atualmente no Fluminense, quando de sua recente viagem à Europa. O convite é ainda extensivo aos saltadores Haroldo Mariano e Jaime Miranda — êste do Vasco e aquele do Fluminense.

Da competição internacional, participarão representantes de França, Portugal, Inglaterra e Espanha.

O "GOAL" DA VITORIA DOS CRUZMALTINOS



A bola veio morrendo sobre o arço; pulou Alvarez e agarrou; ao mesmo tempo Tesourinha trancava-o, e a bola, escapando-lhe das mãos, ia para o fundo das rêdes. Era o tento da vitória. Enquanto o extrema vibra e Friaça corre para abraçá-lo, o arqueiro levanta-se. Na outra fotografia, Alvarez, logo depois do tento, recebe socorros do massagista, pois ficou tonto com o choque.

Farina, Landi, Ascari, Vilorezi e outros não concluíram

FANGIO, O LAUREADO EM BARI

BARI, 2 (AFP) — O Grande Prêmio Automobilístico de Bari foi ganho, êste ano, pelo volante argentino Juan Fangio, chegando em segundo lugar Froilan Gonzales, tambem argentino.

O volante brasileiro Chico Landi, vencedor da prova em 1948, abandonou a corrida, por dificuldades do seu carro, tendo-a também abandonado outros destacados corredores, como Farina, Ascari, Villoresi, italianos; Simon, Giraud e Cabantous, franceses.

Fangio, o vencedor de 1951, fez os 360 quilômetros da prova êste ano em 65 voltas, levando 2 horas, 39 minutos, 55 segundos e 5|5, na média horaria de 135 quilômetros e 55, pilotando um Alfa Romeo.

EMPATOU O BOTAFOGO, EM ARAGUARI

O Botafogo, jogando ontem em Araguari, no Estado do Rio, empatou com o Fluminense local, por um tento. Zezinho foi o goleador do quadro visitante e Aires o do quadro local.

Laureou-se a representação do Botafogo na competição final do "Mario M. Cunha"

Para o Fluminense, porém, a posse definitiva — Um recorde brasileiro e três cariocas — Vencedores o Vasco, nos juvenis, e o Fluminense na parte feminina — Indisciplina

O Botafogo venceu a sétima e última disputa do Troféu "Mário Márcio Cunha", efetuada nas tardes de sábado e domingo.

Considerando-se, porém, o regulamento da competição, o troféu coube ao Fluminense para a posse definitiva, ficando o alvinegro em segundo lugar.

Os resultados foram bons, destacando-se a performance de Hélio C. da Silva, nos 100 metros, razos, — 10"4/10, — que constitui novos recordes brasileiro e carioca.

O mesmo atleta, no salto triplo, atingiu 15m90, registrando nova marca metropolitana. Outro recorde carioca foi obtido pela turma feminina tricolor (Vera, Teodora, Liliane e Helena), fazendo 51"6/10 para os 4x100 metros razos.

Foram êstes os resultados completos: "Q. C. Homens" — 1.º, B. F. R., com 216 pontos; 2.º, C. R. V. G., com 155; 3.º, F. F. C., com 88,5; C. R. F., com 37. MOÇAS — 1.º, F. F. C., com 146 pontos; 2.º, B. F. R., com 67; e 3.º, C. R. V. G., com 14. JUVENIS — 1.º, C. R. V. G., com 42 pontos; 2.º, F. F. C., com 39; 3.º, B. F. R., com 33; e 4.º, C. R. F., com 10.

Contagem final e geral da competição: 1.º lugar — Botafogo, com 316 pontos; 2.º, Fluminense, com 273,5; 3.º, Vasco da Gama, com 211; e 4.º, Flamengo, com 47,5.

Por ter desrespeitado um atleta do Fluminense, foi desclassificado nos 3.000 metros rasos, o botafoguense Geraldo Caetano Filipe. No momento em que o resultado da prova era anunciado, um dirigente do Botafogo insurgiu-se contra a medida, tentando rasgar o documento e agredir um funcionário da FMA.



ALVARO C. FERREIRA CAMPEAO DE RESISTENCIA

Alvaro da Costa Ferreira, do Rui Barbosa F. C., sagrou-se campeão de resistência, ao levantar, ontem, o Campeonato Oficial, promovido pela FMC.

O vencedor, várias vêzes laureado nas provas de velocidade, terá seu tempo homologado e receberá uma medalha de ouro.

Alvaro completou os 130 quilômetros, no tempo de 3 horas, 46 minutos, 30 segundos e 6 décimos.

Wilson Haial de Moraes, do Ciclo Suburbano, e Antonio José Alves Filho, do Flamengo, classificaram-se, respectivamente, em segundo e terceiros lugares.



Hermes foi o goleador de sabado, no Maracanã. Marcou os dois tentos do Flamengo, em boas jogadas, assegurando o triunfo. Nas fotos, são vistos dois momentos das conquistas: o último capitulo do 2.º goal, com Indio preparando-se para recolher o couro no fundo das rêdes; em outro plano a cabeçada de que nasceu o "goal" de abertura da contagem

Espelho da rodada

BOA VITÓRIA DO BANGU

Observador: ARTHUR PARAHYBA

Fácil, despreocupada e em bom estilo — a vitória do Bangu sôbre o América. Cinco tentos a dois, em peleja que teve sempre sob o seu comando, nem mesmo se impressionando, das vezes em que o América chegou a aproximar-se no marcador. Ao América faltou coordenação de linhas, não conseguindo armar nem a ofensiva nem a defensiva. Do conjunto, salvou-se apenas o "in-sider" Ranulfo. No time do Bangu, se algum nome há a destacar, é o de Nívio, pela sua contribuição para o marcador. Marcou dois bons tentos e, com um tiro que não permitiu a Osny mais do que um simples toque no couro, contribuiu para outro "goal". Segurança na defensiva (com apenas Oswaldo inseguro em dois ou três lances) e agressividade na ofensiva foram as armas com que contou o Bangu para o triunfo alcançado ontem.

PORMENORES DA PELEJA

Local: Estádio do Maracanã.
Renda: Cr$ 311.886,00.
Preliminar: América, 2x0.
Juiz Mário Viana — De bom para regular.

Quadros — BANGU: Osvaldo; Mendonça e Rafanelli; Mirim, Pinguela e Djalma; Meneses, Zizinho, Joel, Moacir Bueno e Nívio.

AMERICA: — Osni; Joel e Osmar; Rubens, Osvaldinho e Ivan; Valter, Maneco, Dimas, Ranulfo e Jorginho.

1.º tempo — Bangu, 3x2 — "Goals" de Nivio aos 15', recebendo passe de Joel; Ivan, aos 16', executando "penalty" de Mirim em Dimas; Joel, aos 27', depois de uma defesa parcial de Osni em arremesso de Nívio; Zizinho aos 32', com chute cruzado; Ivan aos 40', de "penalty", resultante de "hands" de Mendonça na área.

Final — Bangu, 5x2 — Nivio de fora da área, aos 14'; Joel, aos 17', em impressionante "rush", batendo Osvaldinho, Osmar e Osni.

ANORMALIDADES: Ivan e Zizinho, por jogada brusca, foram expulsos de campo aos 25' do segundo tempo.

VITÓRIA DO VASCO PELA CONTAGEM MINIMA

Observador: NILTON RIBEIRO

O Vasco venceu o Olaria pelo escore mínimo, numa luta em que ambos souberam batalhar com o mesmo entusiasmo, com o mesmo objetivo e até mesmo com igual violência. O empate, teria sido mais justo, pois os "bariris", não só consignaram um tento — anulado por Monteiro — como criaram situações bem mais difíceis para Barbosa, do que os vascaínos para Alvarez. Barbosa, Clarel, Danilo, Tesourinha e Edmur, foram os melhores entre os vencedores, enquanto que Lima, Maxwell, Jair, Ananias e Oswaldo destacaram-se entre os locais. O juiz, Carlos de O. Monteiro, teve uma atuação fraca. Deixou que a violência dominasse o jôgo, não advertindo, uma vez sequer, Eli e Ananias, notadamente o primeiro. O tento que anulou, foi outro êrro. Fiou-se no bandeirinha, quando êle estava próximo do lance; viu Clarel "furar" e o couro ir a Tanzi que chutou para as redes.

PORMENORES DA PARTIDA

JOGO — Olaria x Vasco.
LOCAL — Rua Bariri.
RENDA — Cr$ 163.055,00.
OLARIA — Alvarez; Oswaldo e Lamparina; Jair, Olavo e Ananias; Cidinho, Tanzi, Maxwell, Lima e Esquerdinha.
VASCO DA GAMA — Barbosa; Augusto e Clarel; Eli, Danilo e Jorge; Tesourinha, Edmur, Friaça, Maneca e Dejair.
PRIMEIRO TEMPO — Vasco 1 x 0, Tesourinha.
FINAL — Vasco 1 x 0.
PRELIMINAR — Vasco da Gama 4 x 3.
JUIZ — Carlos de Oliveira Monteiro (Tijolo) — fraco.

GOLEADA DO FLUMINENSE

Observador: MARIO JOSE'

Expressiva vitória alcançou ontem à tarde a equipe do Fluminense, ao derrotar a do São Cristovão por 5 a 0. Com êsse resultado, cumpriu o quadro de Alvaro Chaves o seu quarto compromisso no atual certame, mantendo a sua condição de lider-invicto.

O marcador do encontro bem demonstra o que foi o seu desenrolar. Os "players" tricolores desenvolvendo segura atuação não encontraram dificuldades em superar o quadro antagonista. Nem o "handicap" campo foi levado em consideração e em poucos minutos de jogo o Fluminense já havia se apossado do gramado e impunha duro castigo à meta adversária. Com relativa facilidade o "placard" foi sendo construido, e se números mais elevados não alcançou deve-se ao empenho do goleiro Mariano e tambem ao desinteresse dos jogadores do Fluminense pelo crescimento da contagem.

PORMENORES DA PELEJA

Local — Rua Figueira de Melo.
Renda — Cr$ 104.805,00.
Preliminar — Fluminense 4 a 0.
Juiz — Westman (bom).

(Conclui na 11.ª pagina)



MANTIDO O PROGRAMA DE TREINOS DO BANGU

O Bangu não alterará o seu plano de treinamentos para o prélio com o Flamengo. Tanto assim que será mantido o mesmo programa que vem sendo obedecido desde o inicio do Campeonato.

O programa de exercicios dos alvi-rubros está assim organizado; têrça-feira — coletivo; quarta-feira — concentração para todos os jogadores, a partir das 22 horas; quinta-feira — "apronto".

CAMPEONATO MUNDIAL DE CICLISMO

VARESE, 1 (AFP) — O italiano Ghionini conquistou o campeonato do mundo do ciclismo em estrada para amadores.

A classificação geral foi a seguinte: 1.º) — Ghionini, que fez os 172 quilômetros e 200 metros em 4 horas 44 mintos e 22 segundos; 2.º) — Benedetti, da Itália; 3.º) — Plambas, da Holanda; 4.º) — Pianonzi, da Suiça; 5.º) — Vanderverden, da Bélgica; 6.º) — Zagers, também da Bélgica.

CIGARRO
TIMBRADO
PACOTE DOIS CRUZEIROS
À VENDA
ÊSSE MARAVILHOSO CIGARRO
PRODUTO LOPES SÁ